



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 70/2019 CONSUP/IFAP. DE 10 DE JULHO DE 2019.

Aprova o PLANO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO, NA FORMA INTEGRADA, MODALIDADE PRESENCIAL, do *Campus* Laranjal do Jari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

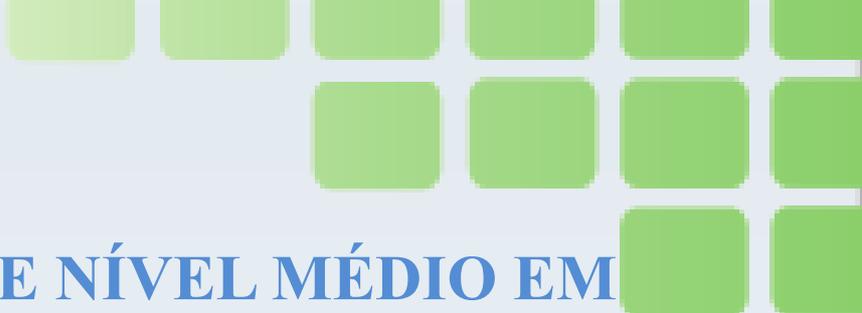
O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e regimentais e considerando o que consta no processo nº **23228.000599/2014-26**, assim como a deliberação na 36ª Reunião Ordinária do Conselho Superior,

RESOLVE:

Art. - 1º Aprovar o PLANO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO, NA FORMA INTEGRADA, MODALIDADE PRESENCIAL do *Campus* Laranjal do Jari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Romaro Antonio Silva
Presidente em exercício do Conselho Superior do IFAP.

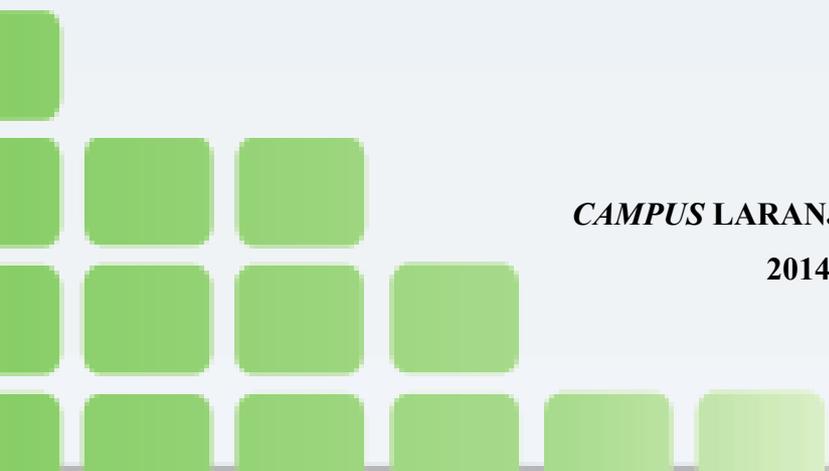


**CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM
ADMINISTRAÇÃO NA FORMA INTEGRADA**

Plano de Curso

CAMPUS LARANJAL DO JARI

2014





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

REITORA

Romaro Antônio Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Severina Telécio de Souza

DIRETORA DE ENSINO TÉCNICO

CAMPUS LARANJAL DO JARI

Marianise Paranhos Pereira Nazário

DIRETORA GERAL DO CAMPUS LARANJAL DO JARI

Rita de Cássia Chaves

DIRETORA DE ENSINO

Sirley Jones

COORDENADORA DO CURSO

Givanilce Socorro Dias da Silva

Oséias Soares Ferreira

Renato César Oliveira Júnior

José Luís Nogueira Marques

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE CURSO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE ESCOLAR
CNPJ: 10 820 882/0003-57
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Nome Fantasia: IFAP
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Rua Nilo Peçanha nº 2761, Bairro Cajari
Cidade/UF/CEP: Laranjal do Jari- AP/68920-000
Telefone: (96) 91812165
E-mail de contato da coordenação:
Site: www.ifap.edu.br

CURSO TÉCNICO
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
Denominação do Curso: Curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada.
Habilitação: Técnico em Administração
Turno de Funcionamento: Vespertino
Números de Vagas: 40
Modalidade: Presencial
Regime: Anual
Integralização Curricular: quatro anos
Total de Horas do Curso: 4.530 horas (50 min) distribuídos em:
• Horas de Aula: 4.280 horas (50 min)
• Estágio curricular e/ou projeto: 200 horas
• Atividades Complementares: 50 horas
Coordenadora do Curso: Sirley Jones



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Sumário

Sumário.....	4
1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. OBJETIVOS.....	6
2.1. Objetivo Geral.....	6
2.2. Objetivos específicos.....	7
3. REQUISITOS DE ACESSO.....	7
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	8
4.1. Área de Atuação.....	9
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	10
5.1. Estrutura Curricular.....	10
5.2. Regime de Funcionamento.....	12
5.3. Metodologia do Ensino.....	12
5.4. Matriz Curricular.....	15
5.5. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas/Tecnológicas e	
Bibliografia.....	17
5.6. Prática Profissional.....	78
5.6.1. Estágio Curricular e/ou Projeto.....	79
5.6.2. Objetivos de Estágio.....	83
5.6.3. Organização do Estágio.....	83
5.6.4. Atividade Complementares.....	83
6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS	
ANTERIORES.....	86
6.1. Aproveitamento de estudos.....	86
6.2. Do aproveitamento de experiências anteriores.....	87
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	88
8. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	92
8.1. Estrutura didático-pedagógica.....	92
8.2. Laboratórios.....	92
8.2.1. Laboratórios de Informática.....	93
8.2.2. Laboratório de Biologia.....	93
8.2.3. Laboratório de Química.....	94
8.2.4. Laboratório de Física.....	97
9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	98
9.1. Pessoal docente.....	98
9.2. Pessoal Técnico Administrativo.....	100
10. DIPLOMA.....	102
11. REFERÊNCIAS.....	103
ANEXOS.....	106



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

1. JUSTIFICATIVA

Para estabelecer uma sintonia entre a necessidade e a expectativa da população por uma formação qualificadora, o IFAP – Campus Laranjal do Jari, visa oferecer o Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na modalidade presencial na forma integrada, cujos princípios norteadores tem base na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Nesse sentido, buscou-se estabelecer uma articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental da região do Vale do Jari, observando os arranjos produtivos locais - APL's, as potencialidades do mundo do trabalho e demandas existentes, sendo comprovadas pela atuação de cerca de 87% dos indivíduos que trabalham na área de administração e mantém seus exercícios na informalidade (contratos), por não possuírem certificação, gerando grandes perdas na qualidade do ambiente de trabalho e na labuta diária em diversas instituições do município e da região.

A formação técnica, contribuirá para a capacitação de profissionais que atuarão no desenvolvimento da administração pública e privada da região, fixando a população no município, pois não necessitará sair para se qualificar, neste panorama o crescimento regional e econômico, além do surgimento de melhores condições para atração e manutenção de investimentos, serão inevitáveis, além de gerar qualidade de vida aos envolvidos.

A área de Gestão e Negócios, por esta inserida na atividade-meio, encontra-se presente nas atividades de gestão e na oferta de apoio administrativo e logístico de todas as atividades produtivas locais, seja nos setores públicos, autarquias, associações, empresas privadas, atividades agropecuárias e extrativistas, industriais, comércio e prestação de serviços.

O curso atenderá o complexo das empresas de grande, médias e pequenas, a exemplo CADAN e JARI, além das instituições de gestão pública nas esferas municipal, estadual e federal, prestadoras de serviços, setor terciário, o comércio.

A escolha do Curso Técnico em Administração considerou as seguintes características da região:

Laranjal do Jari, está inserido em conjunto de empreendimentos contingenciam um número elevado de funcionários para o ramo administrativo, além de um comércio forte, estrutura bancária, índice elevado de concursos para técnico em administração ou



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

administrativo.

Outro ponto foi decorrente da pesquisa realizada de cunho científico no período de março de 2013 a junho de 2014, onde na investigação foi questionado ao alunato, cerca de 500 alunos do ensino médio e do 9º ano do ensino fundamental da rede municipal e estadual do Vale do Jari, além de 100 empregadores, cujo resultado foi de 92% dos empregadores afirmaram que a maior dificuldade encontrada no ambiente de trabalho, era a ausência de profissionais ligados à administração de materiais, pessoas, negócios, fornecedores e melhor dinâmica de desempenho das ações, sendo estes o maior gargalo para o sucesso dos setores.

Quanto ao alunato, 86% dos jovens elegeram o curso técnico em administração do eixo de gestão e negócios como o mais atrativo, tanto para o ensino médio, quanto superior e elencaram os seguintes pontos para tal escolha: profissão com uma gama de atuação ampla; mercado de trabalho com número significativo de vagas disponíveis, não apenas no Estado do Amapá, mas no Brasil e no mundo, muitas vagas de concurso público, processo seletivo para estágio remunerado, possibilidade de abrir um negócio, ser consultor, professor das áreas de relações humanas e gestão de recursos humanos.

Dessa forma, a oferta do curso possibilitará a continuidade do trabalho de qualificação com competência para gerir empresas, abrindo um importante espaço de profissionalização para o Ensino Médio. O curso se constitui como uma grande oportunidade para a população da região, evitando a procura por outros municípios do estado para obter qualificação profissional, sendo assim, o curso é aliado na formação de profissionais qualificados com viés empreendedor, voltados à demanda empresarial, social e ambiental da região.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Formar profissionais de Nível Técnico em Administração, na forma Integrada, com competência ética e técnica que lhes possibilitem atuar como apoio administrativo nos processos e tomadas de decisões em diversas áreas da gestão em organizações, capazes de desenvolver atividades de confecção e expedição de documentos, protocolo, arquivo, operação de sistemas gerenciais e de ferramentas de informática básica, como suporte às demandas organizacionais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

2.2. Objetivos específicos

- Formar profissionais conscientes de seu potencial e de suas responsabilidades, objetivando o aprendizado contínuo, a postura ética e a flexibilidade;
- Fomentar a criação de visão estratégica, compromisso com resultados, capacidade de gerar informações para o processo de planejamento, organização, controle e tomada de decisão de maneira eficiente e eficaz.
- Possibilitar meios de adquirir conhecimento teórico-prático por meio de visitas técnicas, palestras e seminários de cunho profissional, simulações de casos reais, dentre outras vivências.
- Oferecer compreensão nos aspectos organizacionais e humanos, visando à aplicação das competências e habilidades adquiridas no curso na produção de bens, serviços e conhecimentos.
- Instruir no desenvolvimento de habilidades humanas, como a busca por oportunidades, a iniciativa, a persistência, o compromisso, a exigência quanto à qualidade e à eficiência.
- Desenvolver habilidades empreendedoras com uma visão abrangente da realidade que o cerca, com postura ética no trato das questões de sustentabilidade e nas relações com a diversidade.
- Instigar a criação de planos específicos para a tomada de decisão e resolução de problemas ligados à área de Administração.

3. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma integrada poderá ser feito das seguintes formas, conforme estabelece a Resolução



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

028/2013/CONSUP/IFAP que trata da Regulamentação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma Integrada, no âmbito do Ifap.

- Através de processo seletivo aberto ao público (exame de seleção) que ocorrerá anualmente, de caráter classificatório e/ou eliminatório de acordo com edital vigente aprovado pela Pró-reitoria de Ensino, para a primeira série do curso, para estudantes que detenham o certificado de conclusão do Ensino Fundamental ou equivalente e estejam em idade regular.
- Através de Transferência de acordo com o disposto na Regulamentação do curso técnico integrado nos arts. 33 e 34.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O egresso do Curso Técnico em Administração deverá ser um profissional empreendedor, capaz de tomar decisões justas e equilibradas, com formação técnica, ética e humanística que possibilite sua introdução no meio social, político, ambiental, econômico e cultural, com responsabilidade social e ética profissional.

O profissional formado neste curso deve estar apto a atuar no processo administrativo executando funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques; operar sistemas de informações gerenciais e pessoal e material e utilizar ferramentas de informática básica como suporte às operações organizacionais (BRASIL, 2012). Além deste perfil, encontram-se as competências gerais e específicas da área, que permitirão sua inserção no mundo do trabalho, a saber:

- Ser capaz de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Capaz de atuar com visão humanística e cultural integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuar com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saber interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

- Conviver democraticamente com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Ser cidadão crítico, propositivo e dinâmico na busca de novos conhecimentos.
- Utilizar conhecimentos e procedimentos da área administrativa em diferentes contextos que demandam a análise, avaliação e intervenção em processos e empreender seu próprio negócio.
- Identificar os fundamentos, os objetivos, a estrutura, a organização e o funcionamento da gestão.
- Compreender os aspectos organizacionais visando à aplicação das competências e habilidades adquiridas no curso na produção de bens, serviços e conhecimentos.
- Desenvolver habilidades humanas, como a busca por oportunidades, a iniciativa, a persistência, o compromisso, a exigência quanto à qualidade e à eficiência.
- Empreender seu próprio negócio de forma consciente das questões que envolvam segurança do trabalho, qualidade de vida e meio ambiente para a execução de um trabalho ético.
- Ter postura ética e flexível no trato das questões de sustentabilidade e nas relações com a diversidade.
- Desenvolver planos específicos para a tomada de decisão e resolução problemas ligada à área de Administração.
- Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos administrativos.
- Realizar reflexões críticas acerca das relações dos campos das ciências administrativas com o mundo do trabalho.
- Ter visão estratégica e compromisso com resultados de estudo de mercado, econômicos ou tecnológicos, utilizando-os no processo de gestão.
- Caracterizar objetivos, dados e informações do planejamento de recursos humanos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

4.1. Área de Atuação

O egresso diplomado no Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada, terá habilidades e competências para atuar em toda e qualquer atividade relacionada à área de gestão administrativa e empresarial, desde o atendimento a clientes internos e externos. Tem competência para assessorar nos processos de gestão administrativa da empresa até a sistematização de rotinas de trabalho. Atuam no mercado de trabalho em empresas comerciais, industriais e bancárias, escritórios de profissionais liberais, ONGs, sindicatos, associações em geral, instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As determinações legais referentes à organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada fundamenta-se nos princípios explicitados na LDBEN nº 9394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, Resolução CNE/CEB nº 02/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; Resolução CNE/CEB nº06/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Foram utilizados os seguintes critérios na organização da estrutura curricular do curso:

- Identificação do perfil de conclusão do Técnico de Nível Médio em Administração;
- Identificação das competências correspondentes, tendo como parâmetro os Referenciais Curriculares do Técnico de Nível Médio;
- Identificação das competências correspondentes, tendo como parâmetro o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Técnico em Administração;
- Ajustamento da carga horária, harmonizada com a legislação vigente indispensável à formação técnica cidadã.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

5.1. Estrutura Curricular

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada constitui uma articulação entre o ensino médio e a educação profissional de forma a proporcionar ao educando uma formação técnica com bases sólidas. Totaliza 4.530 horas (50min), sendo 3.080 horas (50min) para a formação geral, 1.200 horas (50min) para Formação Profissional, 200 horas para realização de estágio e/ ou projeto e 50 horas de atividades complementares.

A estrutura curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada está organizada por componentes curriculares de forma a proporcionar o trabalho coletivo e interdisciplinar, a organização e a dinamização dos processos de ensino-aprendizagem visando à formação integral do cidadão e o desenvolvimento das competências objetivadas pelo curso.

A Matriz Curricular do Curso está estruturada em regime anual, totalizando 04 (quatro) anos letivos, constituída por componentes curriculares distribuídos em uma base de conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos compreendida de:

- **Base Nacional Comum**, referente ao ensino médio que integra componentes curriculares das quatro áreas de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza), observando as especificidades de um currículo integrado com a educação profissional;
- **Parte diversificada**, que integra componentes curriculares voltados para compreensão das relações existentes no mundo do trabalho e destes com os conhecimentos científicos;
- **Formação profissional**, que integra componentes curriculares específicos da área de Administração.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Como forma de garantir a integralização dessas formações, torna-se fundamental que a ação docente se utilize de estratégias de ensino que promovam a articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, possibilitando ao aluno desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, formando desta forma cidadãos éticos e profissionais qualificados.

5.2. Regime de Funcionamento

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada funciona em regime anual, com duração de 04 (quatro) anos. Cada ano possui o mínimo de 200 dias letivos, excetuando-se período reservado para as avaliações finais, recuperações paralelas e recuperação final, podendo chegar a 06 (seis) horas/aula diárias, com o tempo de 50 minutos cada hora/aula. As atividades escolares funcionarão no período da tarde, podendo ser utilizados os sábados de forma presencial ou extraclasse levando em consideração somente 20% da carga horária total do curso para realização de atividades não presenciais, que equivale ao máximo de 856 horas, distribuídas ao longo das quatro séries, respeitando a carga horária total de aulas do curso (4.280 horas) de acordo com o que preconiza a Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de Setembro de 2012.

5.3. Metodologia do Ensino

O curso desenvolve uma metodologia de ensino voltada para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão através de momentos que visem o processo de ensino aprendizagem teórico e prático na área de Administração, uma vez que os professores têm autonomia para planejar e desenvolver as bases científicas e tecnológicas de forma a atender as expectativas e as necessidades da formação profissional.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Também fazem parte da metodologia de ensino, a participação dos alunos na elaboração e execução de projetos de pesquisa, viagens de estudo, seminários, encontros, semanas tecnológicas entre outras atividades extracurriculares. As aulas serão desenvolvidas em salas de aulas, laboratório de gestão e demais laboratórios que venham a atender as especificidades do curso.

Para o pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão, a matriz curricular proposta parte do princípio que a integração entre os componentes curriculares somente se efetivará pela superação do fazer pedagógico não contextualizado, fragmentado; pelo entendimento de que o conhecimento constitui um conjunto orgânico; pela adoção de procedimentos didáticos metodológicos que contemplem a interdisciplinaridade, a contextualização, a ética da identidade como princípios norteadores do processo de ensino e aprendizagem.

Para tanto a ação docente fará uso de procedimentos metodológicos que possibilitem a integração entre teoria e a prática, constituindo assim, uma unidade em que a aprendizagem dos saberes e dos fazeres não mais configure momentos díspares. Assim, as atividades deverão contemplar procedimentos diversos como: experiências, simulações, ensaios, visitas técnicas, resolução de situações problemas, entre outros. Tais procedimentos evocarão, naturalmente, os princípios da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da contextualização dando real significado ao aprendizado e ao pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão do Técnico em Administração.

Consideram-se as estratégias pedagógicas como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos no processo de ensino/aprendizagem para a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

integralização do curso, assegurando uma formação integral dos alunos. Para a concretude deste processo, tornar-se-á necessário ponderar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re) construção dos conhecimentos escolares, bem como a especificidade do curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada.

Neste sentido, para auxiliar o estudante no processo aprendizagem far-se-á necessário à adoção das seguintes estratégias pedagógicas:

- Contextualização dos conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re) construção do saber escolar.
- Organização de um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos estudantes favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Promoção de soluções para as problemáticas encontradas em diferentes fontes;
- Reconhecimento da tendência ao erro e à ilusão;
- Promoção da pesquisa como um princípio educativo;
- Elaboração de práticas educativas pautadas na inter e transdisciplinaridade;
- Considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada indivíduo;
- Elaboração de materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Utilização de recursos didático/tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, visitas de campo, e outras atividades em grupo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

O desenvolvimento de projetos poderá permear todos os períodos do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IFAP, e poderão focalizar o princípio do empreendedorismo de maneira a contribuir, com os estudantes na construção de projetos de extensão ou projetos didáticos integradores que visem ao desenvolvimento comunitário, e da cultura familiar, objetivando aplicar os conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho e na realidade social.

O Plano de Trabalho Docente referente a cada componente curricular do Curso será construído, anualmente, de forma coletiva pelos docentes sob a orientação da Coordenação Pedagógica, constando: as competências, habilidades, bases científicas e tecnológicas (os conteúdos), procedimentos metodológicos, recursos didáticos, avaliação, possibilidades interdisciplinares e bibliografia.

5.4. Matriz Curricular

A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada observa um conjunto de componentes curriculares fundamentado numa visão de áreas afins e interdisciplinares, conforme apresentado a seguir:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
 CAMPUS LARANJAL DO JARI

Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO – 2015													
	ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		TOTAL (50 min)	HORAS (60 min)	
			CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS			
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	80	02	120	03	80	02	120	03	400	333	
		ARTES	---	---	---	---	---	---	80	02	80	67	
		INGLÊS	---	---	---	---	80	02	80	02	160	133	
		EDUCAÇÃO FÍSICA*	80	02	80	02	80	02	---	---	240	200	
	SUBTOTAL			160	04	200	05	240	06	280	07	880	733
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	120	03	120	03	80	02	80	02	400	333	
		SUBTOTAL	120	03	120	03	80	02	80	02	400	333	
	CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	80	02	80	02	80	02	---	---	240	200	
		GEOGRAFIA	80	02	80	02	80	02	---	---	240	200	
		FILOSOFIA	40	01	40	01	40	01	40	01	160	133	
		SOCIOLOGIA	40	01	40	01	40	01	40	01	160	133	
	SUBTOTAL			240	06	240	06	240	06	80	02	800	666
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	BIOLOGIA	80	02	80	02	80	02	---	---	200	167	
		QUÍMICA	80	02	80	02	80	02	---	---	240	200	
		FÍSICA	80	02	80	02	80	02	---	---	240	200	
	SUBTOTAL			240	06	240	06	240	06	---	---	680	567
	DIVERSIFICADA	LÍNGUA ESPANHOLA	---	---	---	---	80	02	80	02	160	133	
		METODOLOGIA DA PESQ. CIENT.	---	---	80	02	---	---	---	---	80	67	
		INFORMÁTICA	80	02	---	---	---	---	---	---	80	67	
SUBTOTAL			80	02	80	02	80	02	80	02	320	267	
TOTAL DE CH DO MÉDIO			840	21	880	22	880	22	520	13	3080	2566	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO		80	02	---	---	---	---	---	---	80	67	
	FUNDAMENTOS DE ECONOMIA		---	---	80	02	---	---	---	---	80	67	
	CONTABILIDADE		---	---	---	---	80	02	---	---	80	67	
	DIREITO ADMINISTRATIVO		---	---	---	---	80	02	---	---	80	67	
	MARKETING		---	---	---	---	---	---	80	02	80	67	
	GESTÃO DE PESSOAS		---	---	---	---	---	---	80	02	80	67	
	FINANÇAS		---	---	---	---	---	---	80	02	80	67	
	EMPREENDEDORISMO		80	02	---	---	---	---	---	---	80	67	
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO		---	---	80	02	---	---	---	---	80	67	
	LOGÍSTICA		---	---	---	---	80	02	---	---	80	67	
	RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL		80	02	---	---	---	---	---	---	80	67	
	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL		---	---	80	02	---	---	---	---	80	67	
	ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO		---	---	---	---	---	---	80	02	80	67	
	COMUNICAÇÃO E EVENTOS		---	---	---	---	---	---	80	02	80	67	
	ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL		---	---	---	---	---	---	80	02	80	67	
TOTAL DE CH DO TÉCNICO			240	6	240	6	240	06	480	12	1200	1005	
CH TOTAL (componentes curriculares)			1080	27	1120	28	1120	28	1000	25	4280	3571	
PRÁTICA PROFISSIONAL	ESTÁGIO CURRICULAR E/OU PROJETO		---	---	---	---	---	---	---	---	200	200	
	ATIVIDADE COMPLEMENTAR		---	---	---	---	---	---	---	---	50	50	
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO			1080	27	1120	28	1120	28	1000	25	4530	3821	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
 CAMPUS LARANJAL DO JARI

5.5 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas/Tecnológicas e Bibliografia

Curso:	Técnico de Nível médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular	Língua portuguesa	Carga Horária:	80
Ementa			
Linguagem e literatura. Origens. Classicismo. Arcadismo. Barroco. Quinhentismo.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Usar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social • Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos; • Aplicar as tecnologias de comunicação e da informação no trabalho e em outros contextos relevantes. 			
Base Científica e Tecnológica			
<p>UNIDADE I - Linguagem e Literatura</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é literatura? • Introdução aos gêneros do discurso • Linguagem comunicação e interação • O poema • Figuras de linguagem • A fábula e o apólogo • As competências avaliadas pelo Enem <p>UNIDADE II - As origens da Literatura portuguesa e brasileira</p> <ul style="list-style-type: none"> • A literatura portuguesa: da Idade Média ao Classicismo • O texto teatral escrito • Texto e discurso – Intertexto e Interdiscurso • O relato pessoal • Introdução à semântica • O Quinhentismo no Brasil • Hipertexto e gêneros digitais: o e-mail e o blog • As habilidades avaliadas no Enem 		<p>UNIDADE III - Barroco: a arte da indisciplina</p> <ul style="list-style-type: none"> • Barroco: a arte da indisciplina • Os gêneros instrucionais • Sons e letras • O Barroco em Portugal • Resumo • A expressão escrita: ortografia – divisão silábica • O Barroco no Brasil • O seminário • A expressão escrita: acentuação • As habilidades e seus esquemas de ação – a comparação e a memorização <p>UNIDADE IV - História social do Arcadismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • A linguagem do Arcadismo • O debate regrado público • Estrutura das palavras • O Arcadismo em Portugal • O artigo de opinião • Formação de palavras • O Arcadismo no Brasil • Habilidades de leitura e suas operações: Observação, análise e identificação. 	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Básica
ABAURRE. Maria Luiza e Maria Bernadete. Português: contexto, interlocução e sentido: Volume I. São Paulo: Moderna, 2010.
CEREJA. William Roberto. Português Linguagens. São Paulo: Saraiva, 2012.
SOARES. Doris de Almeida. Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras. Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.
Bibliografia Complementar
BRASIL. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio , resolução CEB nº 3 de 26 de junho de 1998.
_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional , Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
_____. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares do Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e Suas Tecnologias. Volume 2. Brasília: MEC, 2006.
PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação e Cultura. Coordenação de Ensino Médio. Referenciais Curriculares. João Pessoa: Editora universitária. 2006.
PERINI. Mário A. Gramática do Português Brasileiro. São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010.

Curso:	Técnico de Nível médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular	Educação Física	Carga Horária:	80

Ementa

Basquete. Voleibol. Handebol. Transtornos distímicos. Bullying. Futsal. Drogas lícitas e ilícitas.

Competências

- Conhecer a importância da atividade física para a saúde;
- Compreender como o corpo humano é constituído e como ele funciona;
- Compreender a importância da prática regular de algum tipo de atividade física;
- Reconhecer os diferentes elementos fisiológicos do corpo humano em eventos de atividade física.
- Proporcionar o desenvolvimento integral do aluno.

Base Científica e Tecnológica

Unidade I 1.1 Basquete <ul style="list-style-type: none">• Histórico• Fundamentos do jogo (passe, recepção, arremesso) 1.2 Anatomia <ul style="list-style-type: none">• Anatomia 1 – Sistema locomotor (músculos e ossos). Unidade II 2.1 Voleibol <ul style="list-style-type: none">• Histórico• Fundamentos básicos do jogo (toque e manchete). 2.2 Bullying <ul style="list-style-type: none">• Conceito• Cuidados• Consequências• Combate	Unidade III 3.1 Handebol <ul style="list-style-type: none">• Histórico• Fundamentos do jogo (passe, recepção, arremesso). 3.2 Transtornos Distímicos <ul style="list-style-type: none">• Conceitos• Características• Como lidar com as situações de estresse. Unidade IV 4.1 Futsal <ul style="list-style-type: none">• História• Fundamentos (passe, recepção, chute, drible). 4.2 Drogas Lícitas e Ilícitas <ul style="list-style-type: none">• Conceito• Classificação
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
 CAMPUS LARANJAL DO JARI

	<ul style="list-style-type: none"> • Dependência • Como sair das drogas.
Bibliografia Básica	
ACHOUR JUNIOR, ABDALLAH Bases para o exercício de alongamento relacionado com a saúde e no desempenho atlético. LONDRINA: MIDIOGRAF, 1996. AIRES, M. M. (1985). Fisiologia básica. GUANABARA KOOGAN, RIO DE JANEIRO. ZAKHAROV, A ciência do treinamento desportivo. RIO DE JANEIRO PALESTRA SPORT, 1992.	
Bibliografia Complementar	
BARBANTI, VALDIR J. Aptidão física: um convite a saúde. SÃO PAULO: MANOLE, 1990. DAVIES A, BLAKELEY, A G. H. KIDD, C (2002). Fisiologia humana. ARTEMED, PORTO ALEGRA. FOX, E. MATHEWS, D. Bases fisiológicas da educação física e dos desportos, RJ. ED. GUANABARA, 1986 GAYTON, F. Fisiologia humana. RJ, ED. MEDICA 1988 GUYTON, AC. (1988) Tratado de fisiologia médica. GUANABARA KOOGAN, RIO DE JANEIRO.	

Curso:	Técnico de Nível médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular	Matemática	Carga Horária:	120

Ementa

Produtos. Equação. Conjunto. Numérico. Intervalo. Expoente. Logaritmo. Domínio. Inequação.

Competências

- Aplicar conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas.
- Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas de comunicação, bem como o espírito crítico e criatividade.
- Desenvolver atitudes positivas em relação à matemática, como autonomia, confiança em relação às capacidades matemáticas, perseverança na solução de problemas, gosto pela matemática e pelo trabalho cooperativo.
- Dominar a leitura, a interpretação e a produção de textos, nas mais diversas formas, incluindo os termos característicos da expressão matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica), a fim de se comunicar de maneira precisa e rigorosa.
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas e gráficos.
- Identificar, em dada situação-problema, as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-la.
- Selecionar e utilizar instrumentos de cálculo, representar dados, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar os resultados.

Base Científica e Tecnológica

<p>UNIDADE I:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão de Produtos e fatoração e fatoração. • Revisão de Equações do 1º Grau e Sistemas de Equações do 1º Grau com duas variáveis. • Revisão de Equações do 2º Grau . • Revisão de Sistemas de Equações do 2º Grau com duas variáveis e equações irracionais. • Conjuntos 	<p>UNIDADE III:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inequações do 2º Grau • Função definida por mais de uma sentença • Equação Modular • Função Modular • Inequações Modulares • Função Inversa • Função Composta
---	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<ul style="list-style-type: none">• Operações com conjuntos• Conjuntos Numéricos• Conjuntos: Intervalos• Funções: Introdução, noção de função como relação entre conjuntos• Funções definidas por fórmulas• Domínio, Contradomínio e Imagem• Noções básicas de plano cartesiano• Construção de gráficos <p>UNIDADE II:</p> <ul style="list-style-type: none">• Função Polinomial do 1º Grau: Introdução, função linear• Função Constante• Coeficientes da função do 1º Grau• Raiz ou zero da função do 1º Grau• Gráfico da função do 1º Grau• Crescimento e Decrescimento• Inequação quociente• Função do 2º Grau: Introdução, Gráfico, Raízes da função do 2º grau, Estudo do discriminante• Vértices da Parábola• Imagem Construção do Gráfico• Estudo do Sinal	<p>UNIDADE IV:</p> <ul style="list-style-type: none">• Função Exponencial: Definição e Gráfico• Propriedades• Equações Exponenciais• Inequações Exponenciais• Logaritmos• Sistemas de Logaritmos• Propriedades do Logaritmo• Mudança de Base• Função Logarítmica• Equação Logarítmica
Bibliografia Básica	
IEZZI, G. MURAKAMI. Fundamentos de Matemática Elementar , volume 1. São Paulo: Atual, 2006. IEZZI, G. et al. Fundamentos da Matemática Elementar. Logaritmos , volume 2: Atual, 2004. DANTE, L. Matemática: Volume único . 3ª ed. São Paulo: Ática, 2003.	
Bibliografia Complementar	
IEZZI, G. et al. Matemática: ciência e aplicações 1 : ensino médio. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. IEZZI, G. et al. Matemática: ciência e aplicações . 1ª série. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2004. SMOLE, K.; DINIZ, M. Matemática: ensino médio . Volume 1. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente curricular:	História	Carga Horária:	80
Ementa			
Primeiras civilizações. Origem humana. América. Povos. Persa. Hebreu. Fenício. Egípcios. Africanos. Germânicos. Islâmicos. Francos. Carolíngios. Feudalismo. Igreja e cultura. Reforma. Expansão marítima.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Entender o processo histórico da humanidade e poder se identificar como sujeito histórico.• Identificar e manusear diferentes fontes históricas.• Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.• Ler e analisar criticamente fontes históricas e textos historiográficos.• Produzir textos explicativos e interpretativos sobre a realidade social com base na argumentação histórica.• Entender as diferentes culturas e diferentes manifestações culturais.• Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.• Diferenciar as religiões e a religiosidade dos diferentes povos.• Comparar o significado histórico das organizações políticas e sociocultural em escala local, regional ou mundial.• Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.• Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Refletindo sobre a História e As Primeiras Civilizações. <ul style="list-style-type: none">• Tempo e História• Origem Humana• As primeiras Sociedades• Os primeiros Povos da América e do Brasil• As Primeiras Civilizações-Mesopotâmia, Pérsia, Hebreus, Fenícios. UNIDADE II- Antiguidade Clássica; Povos africanos <ul style="list-style-type: none">• Egípcios• Reinos africanos• Antiguidade Clássica: Grécia• Romanos• Povos islâmicos		UNIDADE III - Idade Média e início da Idade Moderna <ul style="list-style-type: none">• Reinos Germânicos, Francos, Carolíngio• Feudalismo• Igreja e Cultura Medieval• Séculos finais da Idade Média• Renascimento Cultural UNIDADE IV- Idade Moderna: período das conquistas europeias. <ul style="list-style-type: none">• Reformas Religiosas• Exp. Marítima Comercial europeia• Mercantilismo• O impacto da conquista da América pelos europeus• Povos indígenas	
Bibliografia Básica			
CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. A Escrita da História . Vol.1,2 e 3. São Paulo: Escala Educacional,2010.			
CATELLI JUNIOR, Roberto. Temas e linguagens da História : ferramentas para a sala de aula no Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2009.			
COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral . Vol. 1, 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
Bibliografia Complementar			
AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. História (Volume Único) .1.ed. São Paulo: Ática, 2005.552p.			
BRODBEK, Marta de Souza Lima. O Ensino de História: um processo de construção permanente . Curitiba: Editora Módulo,2009.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

FUNARI, Pedro Paulo. **Grécia e Roma**. 4 ed. São Paulo: Contexto. (Repensando a História/ Jaime Pinsky (org.) 2002.
FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime patriarcal. 51ª ed. São Paulo: Global, 2006.
PEREGALLI, Enrique. **A América que os europeus encontraram**. 13ª ed. São Paulo: Atual, 1994.

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente curricular:	Geografia	Carga Horária:	80
Ementa			
Espaço. Território. Paisagem. Lugar. Região. Fusos. Projeções. Clima. Relevo. Solo. Meio ambiente. Preservação e sustentabilidade.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Capacidade de operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas.• Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.• Desenvolver o senso crítico, problematizando o espaço geográfico em suas diversas dimensões: cultural, política, econômica e ambiental.• Estabelecer relações entre as transformações naturais e sociais na paisagem;• Diferenciar clima e tempo, reconhecendo os principais tipos de clima no Brasil e no mundo;• Reconhecer e relacionar a importância da biosfera, litosfera, atmosfera e hidrosfera com a ação humana;• Analisar e interpretar informações a partir de mapas de diferentes projeções e escalas, perfis topográficos, blocos diagramas e, gráficos e representações importantes para o mapeamento da superfície terrestre;• Relacionar e reconhecer a ação humana sobre o ciclo da água, as mudanças climáticas e da litosfera;• Articular os conceitos da Geografia com a observação, descrição, organização de dados e informações do espaço geográfico considerando as escalas de análise.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I- Introdução ao estudos Geográficos <ul style="list-style-type: none">• Espaço Geográfico.• Lugar.• Paisagem.• Território.• Região. UNIDADE II – Fundamentos de Cartografia. <ul style="list-style-type: none">• Coordenadas, Movimentos e fusos horários.• Representações cartográficas, Escalas e Projeções.• Mapas temáticos e gráficos.• Tecnologias modernas utilizadas pela cartografia.		UNIDADE III – Geografia física I <ul style="list-style-type: none">• Estrutura Geológica.• As estruturas de relevo e as formas do relevo.• Solo. UNIDADE IV – Geografia física II <ul style="list-style-type: none">• Clima.• Os fenômenos climáticos e a interferência humana.• Hidrografia.• Biomas e formações vegetais: Classificação e situação atual.• As conferências em defesa do meio ambiente.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Básica
ALMEIDA, L. M. A.; RÍGOLIN, T.L.M. Fronteiras da Globalização -O espaço brasileiro: Natureza e trabalho . Editora Ática. São Paulo, 2010. BECKER, Berta K. et al (orgs). Geografia e Meio Ambiente no Brasil . São Paulo: Hucitec. 2009 SENE, E.; MOREIRA, J.C. Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização . Geografia Ensino Médio. Scipione. São Paulo, 2010.
Bibliografia Complementar
ADAS, M. ; ADAS, S. Panorama geográfico do Brasil . 3ªed. São Paulo: Moderna, 1998. <i>Geografia</i> . São Paulo: Moderna, 1992, v. 1, 2, 3 e 4 ALMEIDA, Rosângela Doin. Cartografia Escolar . São Paulo: Contexto. 2007 CAVALCANTI, Lana de S. Geografia, escola e construção de conhecimentos . Campinas: Papirus. 2010 FLORENZANO, Teresa G. Imagens de satélite para estudos ambientais . São Paulo: Oficina de Textos. 2008 HAESBAERT, Rogério. Territórios alternativos . São Paulo: Contexto. 2010

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Filosofia	Carga Horária:	40
Ementa			
Histórico. Conceitos e princípios. Ordem métrica e racional. Perspectiva antropológica. Trabalho. Natureza. Alienação. Paradigma. Conhecimento e informação.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;• Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-político;• Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;• Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;• Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">• A emergência da filosofia• Ordem mítica• Ordem racional• História da Filosofia• Sistemas epistemológicos UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">• Antropologia filosófica• Concepções de homem ao longo da história• Perspectivas antropológicas		UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">• Trabalho• Transformação da natureza• Modelo econômico e formas de trabalho• Trabalho e alienação UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none">• Paradigma do aprender a aprender• Informação e conhecimento• Paradigmas do cooperativismo (copyleft) e competição (copyright)	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Básica
AGUIAR, Vicente Macedo de (org.). Software livre, cultura hacker e o ecossistema da colaboração . São Paulo: Momento Editorial, 2009.
ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando . Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.
CHAUÍ, Marilena. Convite a filosofia . [versão eletrônica]: Disponível em: < http://asmayr.pro.br/ > Acesso em: 15.dez.2007.
Bibliografia Complementar
CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia . 12ª ed. São Paulo: Ática, 2000.
ENCICLOPÉDIA DE FILOSOFIA. Disponível em: < http://asmayr.pro.br/ > Acesso em: 12.dez.2007.
HAMLIN, D. W. Uma História da Filosofia Ocidental . Trad. Ruy Jungmann. Jorge Zahar Editor. Disponível em: < http://asmayr.pro.br/ > Acesso em: 15.dez.2007.
MARÇAL, Jairo (org.) . Antologia de Textos Filosóficos . Curitiba: SEED-PR., 2009.
MAYR, Arnaldo H. Antropologia Filosófica . Guia de Estudos (EaD) – Centro Universitário do Sul de Minas. Varginha (MG): UNIS-MG, 2008.
SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO PARANÁ. Filosofia . Curitiba: SEED-PR, 2006.

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º ano
Componente Curricular:	Sociologia	Carga Horária:	40
Ementa			
Conceitos básicos. Imaginação e métodos. Tipos de conhecimento. Crise e conflito. Trabalho. Status sociais. Papéis sociais. Representações sociais. Marx. Durkheim. Desigualdade social.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender que o pensamento científico em geral e o pensamento sociológico em particular, com seus conceitos e teorias, estão historicamente situados, devendo ser compreendidos em seus contextos sociais, políticos e culturais;• Identificar o pensamento científico e o pensamento sociológico, com seus conceitos e teorias, como modalidades específicas de interpretação da realidade - e não como expressão definitiva da verdade a respeito dessa realidade - sendo caracterizados pela pluralidade, diversidade e conflito de pontos de vista;• Capacidade de identificar, compreender e distinguir os principais modelos clássicos de estratificação social, mobilidade social e mudança social, com suas diferentes linguagens e conceitos e em suas diferentes concepções do objeto e do método sociológico;• Aplicar os referenciais teóricos clássicos de status social, papéis sociais e representações sociais, realizando e sistematizando observações da realidade social e vinculando-as aos conceitos e teorias estudados.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I – Introdução à Sociologia/ Conceitos básicos da sociologia e o contexto histórico de formação do Pensamento Sociológico Clássico. <ul style="list-style-type: none">• O que é Sociologia;• Imaginação sociológica;• Métodos sociológicos;		UNIDADE III – Estratificação social/ Estrutura e sistema/ Mobilidade e Mudança Social. <ul style="list-style-type: none">• Estratificação social (em Weber, Durkheim e Marx);• Tipos de estratificação: Classes; Estamentos; Castas;	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<ul style="list-style-type: none">• Tipos de conhecimentos (mito, senso comum, científico);• Conceitos básicos:• O que é a perspectiva sociológica? A sociologia como “conhecimento” e como “ciência”. A relação entre indivíduo e sociedade;• Crise e conflito na emergência das modernas sociedades industriais e capitalistas: transformações sociais, econômicas, políticas e intelectuais.• Sociologia e ruptura no pensamento social moderno: da filosofia social à ciência da sociedade.• A perspectiva sociológica em debate. Positivismo x Historicismo: objetividade e subjetividade no comportamento social;• Problema de teoria e observação da vida social. <p>UNIDADE II – Status Sociais, Papeis sociais e representações sociais;</p> <ul style="list-style-type: none">• Interação social na perspectiva de weber, Durkheim e Marx.;• Representação social;• Conceito de status (em weber e Marx) e papel social; Tipos de <i>Status</i> e papeis sociais;• Relação entre papel e <i>status</i>;• Conflitos de papéis sociais.	<ul style="list-style-type: none">• Introdução aos estudos sobre desigualdade social: A educação como reprodutora das desigualdades sociais;• 3.3.2. <i>Habitus</i> e reprodução das desigualdades sociais;• 3.4. Desigualdade social sob a perspectiva marxista - as lutas de classe;• 3.5 Estrutura e sistema social (parsons);• 3.6. Instituições sociais;• 3.7 Estratificação social;• 3.8 Mobilidade social. <p>UNIDADE IV - TRABALHO E SOCIEDADE</p> <ul style="list-style-type: none">• O trabalho em Durkheim, weber e Marx;• Construção sócio histórica do trabalho;• O trabalho na sociedade capitalista: Fordismo, <i>taylorismo</i> e <i>just in time</i>;• As metamorfoses do mundo do trabalho.
Bibliografia Básica	
BOMENY, Helena. MEDEIROS, Bianca Freire. Tempos Modernos. Tempos de Sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.	
DIMENSTEIN, Gilberto. Dez Lições de Sociologia para um Brasil Cidadão. São Paulo: FTD, 2008.	
TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
Bibliografia Complementar	
ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003	
DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.	
GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª Edição. Editora ARTMED, 2008	
MEKSENAS, Paulo. Aprendendo Sociologia: A paixão de conhecer a vida. São Paulo: Edições Loyola, 2001.	
QUINTANEIRO, Tânia; Et al (2002). Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2ª Edição. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Ambiente e Saúde	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Biologia	Carga Horária:	80
Ementa			
Introdução. Características. Reprodução. Educação Sexual. Origem da vida. Tecido.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Estudar os seres vivos em toda sua diversidade de manifestações;• Compreender a importância do estudo da Biologia para o equilíbrio da vida no ambiente;• Entender os aspectos morfofisiológicos das células que compõem os seres vivos;• Conhecer os processos reprodutivos e embrionários dos seres vivos;• Relacionar os aspectos fisiológicos e as principais características dos tecidos que formam os organismos dos seres vivos.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">• Introdução a Biologia.• Seres vivos e a organização biológica• Características gerais dos seres vivos• Níveis de organização dos seres vivos• A origem da Vida. UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">• A composição química das células.• Noções de nutrição.• A célula: suas estruturas e divisões.	UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">• Reprodução.• Educação sexual.• Desenvolvimento embrionário UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none">• Estudo dos Tecidos• Classificação, fisiologia e características dos tecidos.		
Bibliografia Básica			
BIRNER, Ernesto E UZUNIAN, Armênio. Biologia vol. único – 4ª Ed. São Paulo: Harbra, 2013. LOPES, Sônia G. B. Carvalho. BIO 1 . Ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Silva Júnior, César da; SASSON, Sezar e CALDINI, Nelson. Biologia . Vol. Único. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva 2011, 816.			
Bibliografia Complementar			
AMABIS, J M e MARTHO, G B. Biologia . vol.1. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular . 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIAN, G. H.; HELLER, H. C. Vida: a ciência da biologia . Vol. 1, 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. RUPERT; FOX & BARNES. Zoologia dos invertebrados: Uma Abordagem Funcional Evolutiva 7ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2005, 1145p			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Química	Carga Horária:	80
Ementa			
Introdução e conceitos. Substâncias. Macroscópico. Microscópico. Moléculas. Átomos. Tabela Periódica. Ligações. Química inorgânica. Mol.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Perceber que muito do conforto da vida moderna se deve à utilização de progressos da Química;• Montar um modelo de átomo que respeite as proporções entre raio do núcleo e raio da eletrosfera, escolhendo o objeto mais adequado para representar o núcleo, a fim de que o átomo representado caiba na sala de aula ou pelo menos, no terreno da escola;• Associar a posição de um elemento representativo na tabela periódica (período e grupo) à sua distribuição eletrônica em camadas e à sua valência;• Determinar a geometria molecular de compostos não muito complexos;• Obter um indicador ácido base e utilizá-lo para testar algumas soluções visando classificá-las como ácidas ou básicas;• Empregar dados de massa molar para calcular a quantidade de matéria, expressa em mols.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">• Introdução ao estudo da Química• Substâncias Químicas• Introdução ao conceito de reação química UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">• Do macroscópico ao microscópico: átomos e moléculas• Introdução à estrutura atômica• Noção mais detalhada da estruturas atômicas.	UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">• A tabela periódica dos elementos• Ligações químicas interatômicas• Geometria molecular e ligações químicas intermoleculares UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none">• Princípios da Química Inorgânica• Mol• O comportamento físico dos gases		
Bibliografia Básica			
PERUZZO, T. Miragaia e CANTO, E. Leite. Química na Abordagem do Cotidiano , vol. 1, Moderna, 2006. FELTRE, Ricardo. Química , vols. 1, Moderna, São Paulo, 2004. FONSECA, Martha Reis Marques Da. Química , vol 1, FTD, São Paulo, 2003			
Bibliografia Complementar			
CARVALHO, Geraldo Camargo de. Química Moderna, vol. único, Scipione, São Paulo, 2000. LEMBO, Antônio. Química - Realidade e Contexto , vols. 1, Ática, São Paulo, 1999. MÓL, G. S. e SANTOS, W. L. P. (Coord.) Química na Sociedade: Projeto de Ensino de Química em um Contexto Social (PEQS) , 2ª edição – Brasília, Ed. Universidade de Brasília, 2000. SARDELLA, Antônio. Química - Série Novo Ensino Médio , vol. único, Ática, São Paulo, 2000. USBERCO, João e SALVADOR, Edgard. Química , vol. 1 Saraiva São Paulo, 2000.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em nível médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º ano
Componente curricular:	Física	Carga Horária:	80
Ementa			
Cinemática. Dinâmica. Leis de Newton. Trabalho. Energia. Gravitação. Força. Massa. Ação e reação.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Dominar os conceitos relacionados ao estudo dos movimentos;• Construir e interpretar gráficos relacionando grandezas físicas;• Identificar e aplicar as Leis de Newton ao movimento de translação e ao equilíbrio de partículas;• Compreender e aplicar a relação do trabalho de força atuante em corpos;• Definir e aplicar as forças de interação, juntamente com as Leis de Newton na solução de problemas e análise de situações relacionadas à educação no trânsito;• Aplicar as condições de equilíbrio em situações cotidianas;• Aplicar o princípio da conservação da energia mecânica;			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I – Cinemática e Dinâmica. <ul style="list-style-type: none">• Posição numa trajetória e Referencial;• Velocidade escalar média;• Movimento uniforme (MU);• Movimento uniformemente variado (MUV);• Introdução a dinâmica;• Princípio da inércia (primeira lei de Newton);• Princípio fundamental da Dinâmica (segunda lei de Newton);• Princípio da ação-e-reação (terceira lei de Newton);	UNIDADE II – Aplicações das leis de Newton <ul style="list-style-type: none">• Força peso;• Força normal;• Força de tração;• Força elástica;• Força de atrito;	UNIDADE III – Trabalho <ul style="list-style-type: none">• Introdução ao trabalho;• Trabalho de uma força constante paralela ao deslocamento;• Trabalho de uma força constante não-paralela ao deslocamento;• Trabalho de uma força variável;• Trabalho da força peso;• Trabalho da força elástica;	UNIDADE IV – Energia <ul style="list-style-type: none">• Introdução a energia;• Energia cinética;• Energia potencial gravitacional;• Energia potencial elástica;• Conservação da energia mecânica;• Outras formas de energia;
Bibliografia Básica			
CHAVES, A.; SAMPAIO, J.F. Física Básica: mecânica. v.1. 1 ed. São Paulo: LTC, 2007. RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. Os Fundamentos da Física. v. 1. São Paulo: Moderna, 2008. XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto. Coleção Física: aula por aula. v. 1. 1 ed. São Paulo: FTD, 2010.			
Bibliografia Complementar			
BONJORNO, R. A; BONJORNO, J.R; BONJORNO, V.: RAMOS, C. M. Física Completa. Vol. Único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2001. GASPAR, A. Física. v. 1. São Paulo: Ática, 2000. MONTANARI, V. Energia nossa de cada dia. São Paulo: Moderna, 2003. SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física. v. 1. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005. TUNDISI, H. S. F. Usos de energia: sistema, fontes e alternativas. São Paulo: Atual, 1991.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em nível médio em Administração	Forma:	Integrada		
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º ano		
Componente curricular:	Informática	Carga Horária:	80		
Ementa					
Conceitos básicos. Histórico. Processador de dados. CPU. Memória RAM e ROM. Software. Processador de textos. Sistema operacional. Planilhas e Slides.					
Competências					
<ul style="list-style-type: none">• Definir a informática como ferramenta importante e indispensável na execução de tarefas rotineiras e em atividades de gestão que envolvem planejamento, organização e controle.• Conhecer e compreender o computador e os seus componentes: Hardware e Software.• Habilidade na utilização dos recursos disponíveis nos sistemas operacionais.• Conhecimento dos softwares básicos necessários ao desenvolvimento de atividades simples e complexas.• Habilidade na utilização dos softwares básicos. Compreender o funcionamento da rede de computadores relacionando-a à internet e suas funcionalidades.					
Base Científica e Tecnológica					
<table border="0" style="width: 100%;"><tr><td style="width: 50%; vertical-align: top;"><p>UNIDADE I – Conceitos Iniciais</p><ul style="list-style-type: none">• História da Computação.• Gerações de computadores.• Processamento de dados• CPU – unidade central de processamento. Placa-mãe.• Memórias: ROM, Memória Principal, Memória Secundária.• Dispositivos de entrada e saída: teclado, mouse, monitor de vídeo, impressoras, outros dispositivos de E/S.<p>UNIDADE II – Software</p><ul style="list-style-type: none">• Software Básico e Aplicativo.• Tipos de Sistemas Operacionais.• Programas Aplicativos: tipos e funções;<p>UNIDADE III – Sistemas Operacionais e Processadores de texto.</p><ul style="list-style-type: none">• Microsoft Windows 7: Definição; Comandos Básicos; Introdução; área de trabalho; itens do Menu Iniciar.• Windows Explorer.• Acessórios do Windows.• Ferramentas do Sistema.</td><td style="width: 50%; vertical-align: top;"><ul style="list-style-type: none">• Processador de Texto Write: Barra de Menu; Menu Arquivo, Menu Editar, Menu Exibir, Menu Inserir, Menu formatar.• Criando documentos• Editando documentos, formatando documentos, salvando documentos, enviando documentos para impressão, exportando arquivos.<p>UNIDADE IV – Planilhas Eletrônicas e Criação de Slides;</p><ul style="list-style-type: none">• Iniciando o Uso do Calc.• Elementos e comandos básicos do Calc; Salvando a Planilha.• Abrindo um arquivo de planilha já existente. Exportar arquivo para PDF.• Imprimindo Planilhas.• Formatando Celulas: Manipulando Linhas e Colunas.• Iniciando o uso do Impress: Abrir novo documento de apresentação de slides, criando apresentações, formatar slides colocando efeitos, criando as transições de um slide para outro. Efeito fotoelétrico;</td></tr></table>				<p>UNIDADE I – Conceitos Iniciais</p> <ul style="list-style-type: none">• História da Computação.• Gerações de computadores.• Processamento de dados• CPU – unidade central de processamento. Placa-mãe.• Memórias: ROM, Memória Principal, Memória Secundária.• Dispositivos de entrada e saída: teclado, mouse, monitor de vídeo, impressoras, outros dispositivos de E/S. <p>UNIDADE II – Software</p> <ul style="list-style-type: none">• Software Básico e Aplicativo.• Tipos de Sistemas Operacionais.• Programas Aplicativos: tipos e funções; <p>UNIDADE III – Sistemas Operacionais e Processadores de texto.</p> <ul style="list-style-type: none">• Microsoft Windows 7: Definição; Comandos Básicos; Introdução; área de trabalho; itens do Menu Iniciar.• Windows Explorer.• Acessórios do Windows.• Ferramentas do Sistema.	<ul style="list-style-type: none">• Processador de Texto Write: Barra de Menu; Menu Arquivo, Menu Editar, Menu Exibir, Menu Inserir, Menu formatar.• Criando documentos• Editando documentos, formatando documentos, salvando documentos, enviando documentos para impressão, exportando arquivos. <p>UNIDADE IV – Planilhas Eletrônicas e Criação de Slides;</p> <ul style="list-style-type: none">• Iniciando o Uso do Calc.• Elementos e comandos básicos do Calc; Salvando a Planilha.• Abrindo um arquivo de planilha já existente. Exportar arquivo para PDF.• Imprimindo Planilhas.• Formatando Celulas: Manipulando Linhas e Colunas.• Iniciando o uso do Impress: Abrir novo documento de apresentação de slides, criando apresentações, formatar slides colocando efeitos, criando as transições de um slide para outro. Efeito fotoelétrico;
<p>UNIDADE I – Conceitos Iniciais</p> <ul style="list-style-type: none">• História da Computação.• Gerações de computadores.• Processamento de dados• CPU – unidade central de processamento. Placa-mãe.• Memórias: ROM, Memória Principal, Memória Secundária.• Dispositivos de entrada e saída: teclado, mouse, monitor de vídeo, impressoras, outros dispositivos de E/S. <p>UNIDADE II – Software</p> <ul style="list-style-type: none">• Software Básico e Aplicativo.• Tipos de Sistemas Operacionais.• Programas Aplicativos: tipos e funções; <p>UNIDADE III – Sistemas Operacionais e Processadores de texto.</p> <ul style="list-style-type: none">• Microsoft Windows 7: Definição; Comandos Básicos; Introdução; área de trabalho; itens do Menu Iniciar.• Windows Explorer.• Acessórios do Windows.• Ferramentas do Sistema.	<ul style="list-style-type: none">• Processador de Texto Write: Barra de Menu; Menu Arquivo, Menu Editar, Menu Exibir, Menu Inserir, Menu formatar.• Criando documentos• Editando documentos, formatando documentos, salvando documentos, enviando documentos para impressão, exportando arquivos. <p>UNIDADE IV – Planilhas Eletrônicas e Criação de Slides;</p> <ul style="list-style-type: none">• Iniciando o Uso do Calc.• Elementos e comandos básicos do Calc; Salvando a Planilha.• Abrindo um arquivo de planilha já existente. Exportar arquivo para PDF.• Imprimindo Planilhas.• Formatando Celulas: Manipulando Linhas e Colunas.• Iniciando o uso do Impress: Abrir novo documento de apresentação de slides, criando apresentações, formatar slides colocando efeitos, criando as transições de um slide para outro. Efeito fotoelétrico;				
Bibliografia Básica					
NORTON, Peter. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2010. GUIMARÃES, Angelo. Introdução à Ciência da Computação. Rio de Janeiro: GEN, 2010. MONTEIRO, Mário. Introdução à Organização e Arquitetura de Computadores. Rio de Janeiro: GEN, 2007					



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Complementar

MARCULA, Marcelo. Informática: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Ética, 2008.
MANZANO, André. Estudo Dirigido de Microsoft Windows 7. São Paulo: Ética, 2011.
MORIMOTO, Carlos Eduardo. Hardware II o guia definitivo. Porto Alegre: Sul Editores, 2010.
JHONSON, Cipron. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson, 2004.

Curso:	Técnico de Nível Técnico em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente curricular:	Fundamentos de Administração	Carga-Horária:	80
Ementa			
Conceitos. Histórico. Fundamentos. Princípios. Funções. Motivação. Liderança na empresa. Perfil. Recursos Humanos. Empresa e organização. Tomada de decisão.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">•Desenvolver base conceitual e crítica sobre os Fundamentos da Administração de Empresa;•Compreender a importância da teoria administrativa para a atividade empresarial;•Entender a função e os papéis do administrador na gestão pública e privada;•Refletir sobre as relações entre as organizações e o ambiente externo;•Relacionar a administração com o campo de atuação do profissional de arquitetura e urbanismo.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">•Conceitos básicos de administração;•Breve Histórico da Administração;•Fundamentos de Administração;• As funções da administração; UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">•A administração e a busca por vantagem competitiva.•A administração e no novo cenário de negócios;	UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">•A evolução teórica da administração. Ambiente externo;•Fundamentos da tomada de decisão.•Liderança nas organizações;•Abordagens da liderança. UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none">•Planejamento e gestão estratégica;•Áreas da administração:•Marketing, Recursos Humanos, Finanças e Produção.		
Bibliografia Básica			
BATEMAN, S. T.; SNELL, S. A. Administração: novo cenário competitivo. São Paulo: Atlas, 2006. MAXIMIANO, Antonio, Teoria geral da administração C.A. 6. São Paulo Atlas 2008. TGA CHIAVENATO, I. Introdução a Administração. São Paulo Atlas 2005.			
Bibliografia Complementar			
Kwasnicka, E. Introdução à Administração 6. São Paulo Atlas 2004 MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2000. Motta, F. C. P.; Vasconcelos, I. F. G. Teoria geral da administração 3. São Paulo CENGAGE 2006. ROBBINS, S. P. 1Administração. São Paulo Saraiva 2000. STONER, J. A. F.; FREEMAN, R. E. Administração. Rio de Janeiro: LTC, 1994.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente curricular:	Empreendedorismo	Carga Horária:	80
Ementa			
Planejamento estratégico. Conceitos. Funções. Finalidades. Perfil. Plano de negócios. Motivação. Liderança. Planejamento. Organização.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">•Demonstrar as técnicas relacionadas ao planejamento estratégico;•Analisar as ferramentas estratégicas implementadas nas organizações;•Compreender as características relacionadas ao empreendedorismo;•Desenvolver a construção do plano de negócios.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">•Planejamento Estratégico•Escolas do Pensamento Estratégico•Evolução da administração estratégica•Conceito de administração estratégica•Conceito de visão UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">•Administração estratégica•Planejamento: uma visão geral•Objetivos de aprendizagem•Conceito de missão• Análise do ambiente•Análise do ambiente•Análise do negócio	UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">•Introdução ao Empreendedorismo•Em que organizações o empreendedorismo se aplica•Identificando o empreendedor•O Papel do Empreendedor Características e tipos de empreendedores UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none">•Compreendendo o Plano de Negócios•O que é plano de negócios•A importância do planejamento•O objetivo, a importância e o público-alvo•As principais seções e os aspectos essenciais		
Bibliografia Básica			
BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003. GAUTHIER, Fernando Alvaro. Empreendedorismo. Curitiba: editora do livro técnico, 2010. ROSA, C.A, Como elaborar um plano de negócio. Brasília: SEBRAE, 2007.			
Bibliografia Complementar			
BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003. DE MORI, F. el al. Empreender: Identificando, avaliando e planejando um novo negócio. Florianópolis: ENE, 1998. DOLABELA, Fenando. Oficina do Empreendedor. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002. FISCHEMANN. Adalberto.A, ALMEIDA Martinho Isnard R. Planejamento estratégico na prática. 2.ed.São Paulo,1991 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e prática.15,ed. Atlas.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Administração	Forma:	Integrada
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente curricular	Responsabilidade Social e Ambiental	Carga Horária	80
Ementa			
Meio ambiente. Tensões sociais. Desenvolvimento sustentável. Responsabilidade social. Sistema de gestão. Gestão nas empresas.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Oferecer conteúdo histórico, crítico e analítico para com apreensão da importância e legitimidade da questão ambiental no âmbito da Administração;• Promover reflexões sobre categorias, temas e fenômenos contemporâneos relacionados a questão ambiental;• Apresentar diretrizes de metodologias participativas e de procedimentos de intervenção, orientação e capacitação contemplados em processos de interpretação analítica das organizações na sociedade local.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">• Meio ambiente e sociedade: evolução da percepção de questões ambientais e a participação da sociedade;• O meio ambiente como palco de tensões sociais. UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">• Análise da questão ambiental sob a ótica social e política;• Responsabilidade sócio ambiental.	UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento sustentável, meio ambiente e os papéis dos agentes na dinâmica ambiental.• Responsabilidade social no contexto ambiental: análise e compreensão dos processos, antecedentes e consequências; UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none">• Sistemas de Gestão Ambiental (SGA)• Gestão Ambiental nas empresas.		
Bibliografia Básica			
ANDRADE, R. O. B. de; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A. B. de. Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável 2ª. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2002. Atlas, 2007. BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2004. GONÇALVES, C. W. P. Os (des) caminhos do meio ambiente. 8.Ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Temas atuais).			
Bibliografia Complementar			
DONAIRE, Denis. Gestão Ambiental na Empresa. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1999. DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: 2000. LOPES, J. S. L. (Coord.) A ambientalização dos conflitos sociais. Participação e controle público da poluição industrial. Rio de Janeiro: Relume Dumara/ Núcleo de Antropologia Política UFRJ, 2004. ROBLES JÚNIOR. A.; BONELLI, V. V. Gestão da qualidade e do meio ambiente: enfoque econômico, financeiro e patrimonial. São Paulo: Atlas, 2006. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISSO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental: implantação objetiva e econômica.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	120
Ementa			
Romantismo. Prosa. Naturalismo. Parnasianismo. Simbolismo			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Usar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;• Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meio de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;• Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.			
Base Científica e Tecnológica			
<ul style="list-style-type: none">• UNIDADE I - História social do Romantismo<ul style="list-style-type: none">• A linguagem do Romantismo: a poesia• O texto da campanha publicitária• O adjetivo• O Romantismo em Portugal• - A primeira geração romântica: Almeida Garrett e Alexandre Herculano• - A segunda geração romântica: Camilo Castelo Branco - <i>Amor de perdição</i>,• O Romantismo no Brasil:• - A primeira geração: Gonçalves Dias e Goethe• O pronome• O Ultrarromantismo: Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu• - O condoreirismo: Castro Alves e Sousândrade• UNIDADE II - O Romantismo: Prosa<ul style="list-style-type: none">• José de Alencar: o romance brasileiro e a busca do nacional• - Romance indianista• O verbo• Locução verbal• Flexão dos verbos• Formas nominais do verbo• Classificação dos verbos• Conjugações• Formação dos tempos simples• Formação dos tempos compostos• O verbo na construção do texto		<ul style="list-style-type: none">• UNIDADE III - A linguagem do Realismo, do Naturalismo e do Parnasianismo<ul style="list-style-type: none">• A linguagem da prosa realista:• Machado de Assis• A linguagem da prosa naturalista:• O cortiço, de Aluísio Azevedo• A linguagem da poesia parnasiana:• Olavo Bilac e Alberto de Oliveira• A notícia• Morfossintaxe: a seleção e a combinação de palavras• Frase - Oração - Período• Sujeito e predicado• O Realismo em Portugal• A Questão Coimbrã• As conferências do Cassino e a geração de 70• Antero de Quental e Eça de Queirós• A entrevista• Termos ligados ao verbo: objeto direto, objeto indireto, adjunto adverbial• UNIDADE IV – O Simbolismo<ul style="list-style-type: none">• Simbolismo em Portugal: Camilo Pessanha: a dor cósmica• Simbolismo no Brasil: Cruz e Sousa, e “Sobre um mar de rosas que arde”• O anúncio publicitário	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<ul style="list-style-type: none">• O conto• O advérbio• O romance urbano• “Memórias de um sargento de milícias”, de Manuel Antônio de Almeida e “Senhora”, de José de Alencar.• A preposição• A conjunção• A prosa gótica• Álvares de Azevedo: a prosa marginal• A interjeição•	<ul style="list-style-type: none">• Termos ligados ao nome: adjunto adnominal e complemento nominal• A crítica• Tipos de sujeito• Sujeito simples, composto e desinencial• Sujeito indeterminado• Oração sem sujeito• Verbos impessoais• Vozes do verbo• O editorial• Aposto e vocativo
---	--

Bibliografia Básica

ABAURRE. Maria Luiza e Maria Bernadete. **Português: contexto, interlocução e sentido: Volume I.** São Paulo: Moderna, 2010.

CEREJA. William Roberto. **Português Linguagens.** São Paulo: Saraiva, 2012.

SOARES. Doris de Almeida. **Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras.** Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio**, resolução CEB nº 3 de 26 de junho de 1998.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares do Ensino Médio.** Ciências da Natureza, Matemática e Suas Tecnologias. Volume 2. Brasília: MEC, 2006.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação e Cultura. Coordenação de Ensino Médio. **Referenciais Curriculares.** João Pessoa: Editora universitária. 2006.

PERINI. Mário A. **Gramática do Português Brasileiro.** São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010

Curso:	Técnico de Nível médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular	Educação Física	Carga Horária:	80

Ementa

Basquete. Anatomia. Voleibol. Orientação sexual. Alimentação. Primeiros socorros. Handebol. Futsal. Estresse.

Competências

- Compreender a técnica de cada modalidade esportiva;
- Compreender como o corpo humano é constituído e como ele funciona;
- Compreender a importância da alimentação saudável e quais os alimentos mais indicados para ingestão;
- Compreender como funciona o sistema cardíaco respiratório e o sistema nervoso central;
- Identificar os tipos de alimentos que contribuem de forma positiva e negativa para o bem estar.
- Entender o que é e como funciona o estresse e como combatê-lo;
- Ser capaz de exercer os socorros básicos de emergência quando necessário;
- Compreender como se dá as doenças sexualmente transmissíveis e como evitar a gravidez na adolescência.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Base Científica e Tecnológica	
<ul style="list-style-type: none">• Unidade I• 1.1 Basquete• Técnicas do jogo (técnica do arremesso, condução da bola,• Técnicas da defesa e do ataque.• Regras do jogo• 1.2 Anatomia• Anatomia 2 – Sistema Cárdio Respiratório e Sistema Nervoso (Coração e pulmão, Sistema nervoso Central e Periférico).• Unidade II• 2.1 Voleibol• Técnicas do jogo (saque, passe, recepção do saque, levantamento, ataque, bloqueio e defesa).• Regras do jogo• 2.2 Orientação Sexual• Doenças sexualmente transmissíveis• Gravidez na adolescência• Cuidados e prevenções• Unidade III• 3.1 Handebol• Técnicas do jogo (defesa do goleiro, formação da barreira defensiva).• Regras do jogo,	<ul style="list-style-type: none">• 3.2 Noções Básicas dos Primeiros Socorros• O que são primeiros socorros• Como atender uma vítima• Quais os primeiros cuidados• Traumas mais comuns na atividade física• 3.3 Alimentação• Conceitos• Pirâmide alimentar• Porções alimentares• Calorias por alimento• Unidade IV• 4.1 Futsal• Técnicas do jogo (movimentação do goleiro, movimentação dos jogadores com e sem posse de bola).• Regras do jogo.• 4.2 Estresse e suas Consequências• Conceito• Quais os males do estresse• Como combater o estresse• Doenças relacionadas com o estresse• Como garantir uma boa qualidade de vida
Bibliografia Básica	
DAVIES A, BLAKELEY, A G. H. KIDD, C (2002). Fisiologia humana . ARTEMED, PORTO ALEGRA. GHIRALDELLI, Paulo Júnior. Educação física progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 9ª edição. Edições Loyola, São Paulo. 2004. ZAKHAROV, A ciência do treinamento desportivo . RIO DE JANEIRO PALESTRA SPORT, 1992.	
Bibliografia Complementar	
BARBANTI, VALDIR J. Aptidão física: um convite a saúde . SÃO PAULO: MANOLE, 1990. FOX, E. MATHEWS, D. Bases fisiológicas da educação física e dos desportos , RJ. ED. GUANABARA, 1986 GUYTON, AC. (1988) Tratado de fisiologia médica . GUANABARA KOOGAN, RIO DE JANEIRO. OLIVEIRA, Vitor Marinho. O que é educação física. São Paulo. Coleção primeiros passos; 79.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente curricular:	Matemática	Carga Horária:	120
Ementa			
Medida. Comprimento. Trigonometria. Função. Seno. Cosseno. Tangente. Sequência. Sucessão. Progressão Aritmética. Progressão geométrica. Combinações. Probabilidades.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Competências	
<ul style="list-style-type: none">• Expressar-se em linguagem oral e escrita de forma gráfica diante de situações matemáticas, em outras áreas do conhecimento e no cotidiano• Valorizar a linguagem matemática na comunicação de idéias• Aplicar conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas• Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas de comunicação, bem como o espírito crítico e criatividade• Analisar e interpretar dados provenientes de problemas matemáticos.• Dominar a leitura, a interpretação e cálculos com arcos e ângulos.• Ler, articular e interpretar símbolos referentes aos números reais associados a pontos da circunferência trigonométrica.• Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas da Economia, da Ciência e da Tecnologia.• Identificar, em dada situação-problema, as informações ou variáveis relevantes e elaborar hipóteses e interpretar os resultados.	
Base Científica e Tecnológica	
<p>UNIDADE I:</p> <ul style="list-style-type: none">• Medida e comprimento de arcos côngruos• Números reais associados a pontos da circunferência trigonométrica• Unidade de medidas de ângulos• Valores notáveis• Medindo distâncias inacessíveis• Matemática e astronomia <p>UNIDADE II:</p> <ul style="list-style-type: none">• Relação fundamental da trigonometria• Arcos complementares• Função seno• Função cosseno• Função tangente• Relações entre as funções• Função cotangente• Função secante• Função cossecante <p>UNIDADE III:</p> <ul style="list-style-type: none">• Sequência ou Sucessão	<ul style="list-style-type: none">• Progressão Aritmética (P.A)• Classificação de uma P.A• Fórmula do termo geral de uma P.A• Soma dos n termos de uma P.A• Progressão Geométrica (P.G)• Fórmula do termo geral de uma P.G• Soma dos termos de uma P.G limitada• Soma dos termos de uma P.G limitada e constante• Soma dos termos de uma P.G infinita• Matemática Financeira• Porcentagem e Juros Simples• Juros Compostos <p>UNIDADE IV:</p> <ul style="list-style-type: none">• Princípio fundamental da contagem• Fatorial de número natural• Permutações e arranjos• Combinações• Espaço amostral e eventos• Probabilidade Condicional• Lei binomial das probabilidades
Bibliografia Básica	
IEZZI, G. et.al. Matemática Ciência e aplicações 2: Ensino médio. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. DANTE, L. Matemática contexto e aplicações: Volume único. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2003. SMOLE, K. Matemática: Ensino médio. Volume 2. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.	
Bibliografia Complementar	
DANTE, L. Matemática Contexto e aplicações. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2004. HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar 5: combinatória, probabilidade. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993. IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar 3: trigonometria. 7ª ed. São Paulo: Atual, 1993. IEZZI, G; HAZZAN, S. Fundamentos da matemática elementar 4: sequência, matrizes determinantes e sistemas. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
 CAMPUS LARANJAL DO JARI

SANTOS, C.et.al. **Matemática:** Volume único. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2003.

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º ano
Componente curricular:	História	Carga Horária:	80
Ementa			
Brasil Colônia. Colonização. Administração portuguesa. Igreja católica. Era Napoleônica. Crises. Modelo Liberal. Antigo regime.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o processo histórico e interpretar historicamente fontes documentais. • Identificar as manifestações e representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico de diferentes sociedades. • Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos. • Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e na vida social. • Identificar e analisar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço. • Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças e rupturas em processos de disputa pelo poder. • Compreender os processos que culminaram na mudança do sistema político do Brasil. • Analisar a ação dos Estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social. • Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos e ambientais ao longo da história. • Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórica. • Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioeconômicas. • Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais. • Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção • Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades. • Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades. • Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social. 			
Base Científica e Tecnológica			
<ul style="list-style-type: none"> • Unidade I- Brasil Colonial • O imaginário europeu sobre a Amazônia: relato dos viajantes • Administração Portuguesa E Igreja Católica • Economia Colonial: Pau Brasil; O Açúcar e a Mineração. • Escravidão e Resistência • Domínio Espanhol e Brasil Holandês • Expansão Territorial da Colônia • UNIDADE II: Idade moderna: O mundo no século XVII, XVIII e XIX. • Antigo Regime 		<ul style="list-style-type: none"> • Unidade III- O mundo do século no Século XVII e XIX. • Era Napoleônica e Congresso de Viena • Independência das Colônias da América espanhola. • Independência das Colônias da América espanhola • Expansão do Imperialismo • América no século XIX • Unidade IV- Idade Contemporânea: A crise do modelo Liberal • Independência Política do Brasil • Primeiro Reinado (1822-1831) 	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<ul style="list-style-type: none">• A Era das Revoluções: Revolução Francesa, Revolução Inglesa, Revolução Industrial e Revolução Chinesa.• Estados Unidos: Da Colonização a Independência• Era Napoleônica e Congresso de Viena• Independência das Colônias da América espanhola.	<ul style="list-style-type: none">• Período Regencial (1831-1840)• Segundo Reinado (1840-1889)• Décadas finais do Segundo Reinado.•
Bibliografia Básica	
CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. A Escrita da História . Vol.1,2 e 3. São Paulo: Escala Educacional, 2010.	
COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral : vol.2, 3. São Paulo: Saraiva, 2010.	
VAINFAS, Ronaldo; SANTOS, Georgina Silva dos.; FERREIRA, Jorge Luís; FARIA, Sheila Siqueira de Castro. História: Ensino Médio . São Paulo: Saraiva, 2010.	
Bibliografia Complementar	
AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. História (Volume Único) .1.ed. São Paulo: Ática, 2005.552p.	
BRODBEK, Marta de Souza Lima. O Ensino de História: um processo de construção permanente . Curitiba: Editora Módulo, 2009.	
CATELLI JUNIOR, Roberto. Temas e linguagens da História: ferramentas para a sala de aula no Ensino Médio . São Paulo: Scipione, 2009.	
FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime patriarcal . 51ª ed. São Paulo: Global, 2006.	
NARLOCH, Leonardo. Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil , Contexto, 2009.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente curricular:	Geografia	Carga Horária:	80
Ementa			
Capitalismo. Globalização. Desenvolvimento humano. Conflitos. Industrialização. Economia. Geopolítica. Comércio. Política econômica.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">•Entender o espaço geográfico como resultado das interações históricas entre sociedade e natureza.•Entender o processo de Globalização que gera implicações de ordem cultural- sócio-político-econômica, como resultante da reorganização de novos espaços geográficos e redefinições de territórios, bem como o processo de inserção e de exclusão das nações na nova ordem mundial.•Entender o processo de apropriação e expropriação do espaço agrário mundial e suas diversas implicações; a estruturação do espaço urbano-industrial e o acelerado processo de urbanização, além do surgimento de uma nova dinâmica ambiental; a interdependência entre o espaço urbano e rural no atual período técnico-científico informacional.•Entender as principais dinâmicas geográficas regionais mundiais e as diferenças regionais e o processo de integração territorial da sociedade, bem como o papel da América Latina e das suas organizações voltadas para a integração regional e mundial.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Base Científica e Tecnológica	
<p>UNIDADE I- Mundo contemporâneo: Economia, Geopolítica e Sociedade I.</p> <ul style="list-style-type: none">•O processo de desenvolvimento do capitalismo.•A Globalização.•Desenvolvimento Humano: as diferenças entre os países e os objetivos do milênio <p>UNIDADE II- Mundo contemporâneo: Economia, Geopolítica e Sociedade II.</p> <ul style="list-style-type: none">•Ordem Geopolítica e econômica: Do pós-Guerra aos dias de hoje.•Conflitos armados no mundo.	<p>UNIDADE III – Industrialização</p> <ul style="list-style-type: none">•A geografia das indústrias.•Países pioneiros no processo de industrialização.•Países de industrialização tardia.•Países de industrialização planejada.•Países recentemente industrializados.•O comércio internacional e os principais blocos regionais. <p>UNIDADE IV – Brasil: Industrialização e política econômica</p> <ul style="list-style-type: none">•Industrialização brasileira.•A econômica Brasileira a partir de 1985.
Bibliografia Básica	
<p>ADAS, M. ; ADAS, S. Panorama geográfico do Brasil. 3ªed. São Paulo: Moderna, 1998. <i>Geografia</i>. São Paulo: Moderna, 1992, v. 1, 2, 3 e 4</p> <p>ALMEIDA, L. M. A.; RÍGOLIN, T.L.M.Fronteiras da Globalização -O espaço brasileiro: Natureza e trabalho. Editora Ática. São Paulo, 2010.</p> <p>SENE, E.; MOREIRA, J.C.Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. Geografia Ensino Médio. Scipione. São Paulo, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BOTELHO, A. Do fordismo à produção flexível: o espaço da indústria num contexto de mudanças das estratégias de acumulação do capital. São Paulo: Brasiliense, 2005.</p> <p>HARVEY, D. A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1993.</p> <p>MAGNOLI, D. ; ARAUJO, R.A nova geografia: estudos de geografia do Brasil. 2ªed. São Paulo: Moderna, 1995.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente curricular:	Filosofia	Carga Horária:	40
Ementa			
Conhecimento. Meios de comunicação. Marketing. Consumo. Cibercultura. Redes Sociais. Dimensão simbólica. Dogmatismo. Ceticismo. Vida digital.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">•Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;•Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política;•Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
 CAMPUS LARANJAL DO JARI

<ul style="list-style-type: none"> •Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais; •Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político. 	
Base Científica e Tecnológica	
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none"> •O conhecimento •Filosofia e outros saberes: senso comum, mítico e científico •Dogmatismo, ceticismo e criticismo •Objetividade e construção da verdade UNIDADE II <ul style="list-style-type: none"> •Dimensão cultural •Natureza e cultura •A dimensão simbólica 	UNIDADE III <ul style="list-style-type: none"> •Ideologia •Meios de comunicação social •Marketing e consumo UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none"> •Cibercultura •Sociedade do espetáculo •Tecnologias e vida digital •Redes sociais: construção identitária
Bibliografia Básica	
ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando . Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2003. CHAUÍ, Marilena. Convite a filosofia . [versão eletrônica]: Disponível em: < http://asmayr.pro.br/ > Acesso em: 15.dez.2007. ENCICLOPÉDIA DE FILOSOFIA. Disponível em: < http://asmayr.pro.br/ > Acesso em: 12.dez.2007. GOUREVITCH, A. Y.. O tempo como problema de história cultural. In: PAUL, Ricoeur. As culturas e o tempo . São Paulo: Edusp, 1975. p. 263-283..	
Bibliografia Complementar	
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2001. AGUIAR, Vicente Macedo de (org.). Software livre, cultura hacker e o ecossistema da colaboração . São Paulo: Momento Editorial, 2009 . CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia . 12ª ed. São Paulo: Ática, 2000. MARÇAL, Jairo (org.). Antologia de Textos Filosóficos . Curitiba: SEED-PR., 2009. MAYR, Arnaldo H. Teoria do Conhecimento . Guia de Estudos (EaD) – Centro Universitário do Sul de Minas. Varginha (MG): UNIS-MG, 2008.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Ambiente e Saúde	Período	2º Ano
Componente Curricular:	Sociologia	Carga Horária:	40
Ementa			
Cultura. Ideologia. Raça. Gênero. Etnia. Indústria cultural. Contrato social. Violência.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que o pensamento científico em geral e o pensamento sociológico em particular, com seus conceitos e teorias, estão historicamente situados, devendo ser compreendidos em seus contextos sociais, políticos e culturais; • Identificar o pensamento científico e o pensamento sociológico, com seus conceitos e teorias, como modalidades específicas de interpretação da realidade - e não como expressão definitiva da verdade a respeito dessa realidade - sendo caracterizados pela pluralidade, diversidade e conflito de pontos de vista; 			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<ul style="list-style-type: none">• Capacidade de identificar, compreender e distinguir os conceitos de cultura, cultura popular, cultura erudita, cultura de massas, alteridade e etnocentrismo, com suas diferentes linguagens e conceitos e em suas diferentes concepções do objeto e do método sociológico;• Aplicar os referenciais teóricos clássicos de <i>raça</i>, cor e etnia, realizando e sistematizando observações da realidade social e vinculando-as aos conceitos e teorias estudados;• Capacidade de identificar os elementos e dilemas fundamentais da indústria cultural e das mídias nas ciências sociais, analisando as metamorfoses do comportamento humano na sociedade capitalista, marcado tanto por uma dimensão objetiva como por uma dimensão subjetiva;	
Base Científica e Tecnológica	
<p>UNIDADE I – Cultura, identidade e alteridade</p> <ul style="list-style-type: none">• O que é cultura?• Cultura popular;• Cultura erudita;• Cultura de massa;• Identidade cultural;• Relativismo cultural e etnocentrismo;• Alteridade, tolerância e convivência. <p>UNIDADE II - Raça, etnia e gênero</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceito de raça, cor e etnia;• Preconceito racial e movimentos afirmativos;• Políticas de ações afirmativas;• Relações de gênero; marxismo, feminismo• Dominação masculina e suas manifestações;• Homofobia	<p>Unidade III – Violência e controle social</p> <ul style="list-style-type: none">• O que é violência?• Violência física, psicológica, verbal e simbólica;• Controle social; tipos de controle social; o controle repressivo legítimo e ilegítimo;• Relações de dominação; tipos de dominação. <p>IV. UNIDADE – Ideologia e indústria cultural</p> <ul style="list-style-type: none">• O que é ideologia?• Tipos de ideologia;• Indústria cultural;• Indústria cultural e moda;• Indústria cultural e etos urbanos;• A ideologia da indústria cultural;• Consumismo;• Análise do discurso midiático.
Bibliografia Básica	
BOMENY, Helena. MEDEIROS, Bianca Freire. Tempos Modernos . Tempos de Sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.	
DIMENSTEIN, Gilberto. Dez Lições de Sociologia para um Brasil Cidadão . São Paulo: FTD, 2008.	
TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
Bibliografia Complementar	
DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.	
GIDDENS, Anthony. Sociologia . 4ª Edição. Editora ARTMED, 2008	
MEKSENAS, Paulo. Aprendendo Sociologia: A paixão de conhecer a vida . São Paulo: Edições Loyola, 2001.	
MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia da Cultura Brasileira (1933-1974) . São Paulo: Editora 34, 2008.	
RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro – a formação e o sentido do Brasil . São Paulo: Companhia de Bolso, 2008.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente curricular:	Biologia	Carga Horária:	80

Ementa

Classificação dos seres vivos. Estudo dos vírus. Virose. Reino. Fungi. Plantae. Bactérias. Protozoários.

Competências

- Aplicar corretamente os sistemas de nomenclatura binomial e enumerar as principais categorias taxonômicas;
- Conhecer a diversidade dos organismos biológicos e as principais características dos vírus e dos seres que compõem os reinos de seres vivos;
- Caracterizar os órgãos e estruturas vegetais relacionando-os com suas respectivas funções;
- Caracterizar e exemplificar os: Porifera, Cnidaria, Platyhelminthes, Nematoda, Annelida, Mollusca, Arthropoda, Echinodermata e Chordata;
- Entender os processos fisiológicos do organismo humano e suas relações com doenças e com a manutenção da vida.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I

- Classificação dos seres vivos
- Estudo dos vírus e viroses
- Reino Monera: Bactérias e Cianobactérias
- Reino Protista: Algas e Protozoários

UNIDADE II

- Reino Fungi
- Reino Plantae

UNIDADE III

- Reino Animalia: Invertebrados
- Reino Animalia: Cordados

UNIDADE IV

- Nutrição e digestão
- Sistema cardiovascular
- Respiração e excreção
- Revestimento e locomoção
- Integração e coordenação

Bibliografia Básica

AMABIS, J M e MARTHO, G B. **Biologia vol.2**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.

LOPES, Sônia G. B. Carvalho. **BIO 2**. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar e CALDINI, Nelson. **Biologia** Vol. Único. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva 2011, 816.

Bibliografia Complementar

BIRNER, Ernesto e UZUNIAN, Armenio. **Biologia** vol. Único – 4ª Ed. São Paulo: Harbra, 2013.

UNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

LINHARES, S. e GEWADSNADJER, F. **Biologia hoje**. Volumes 2. São Paulo: Editora Ática, 2003.

PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIAN, G. H.; HELLER, H. C. **Vida: a ciência da biologia**. Vol. 1, 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

RUPERT, FOX & BARNES. **Zoologia dos invertebrados: Uma Abordagem Funcional Evolutiva** 7ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2005, 1145p



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular	Química	Carga Horária:	80
Ementa			
Solubilidade. Diluição. Reações. Cinética. Reagentes e produtos. Radioatividade. Química orgânica. Cadeias carbônicas.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os tipos de solução e descrever por meio de linguagem química adequada, soluto, solvente e fases de um sistema;• Reconhecer processos de dissolução e interpretar curvas de solubilidade de compostos inorgânicos;• Resoluções de questões envolvendo cálculos numéricos com as unidades de concentração mais comuns: concentração comum (g/L), porcentagem (m/m e v/v), ppm, e quantidade de matéria por volume;• Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais ou outros (classificação, seriação e correspondência em Química);• Selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos em Química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes;• Reconhecer ou propor a investigação de um problema relacionado à Química, selecionando procedimentos experimentais pertinentes;• Desenvolver conexões hipotético-lógicas que possibilitem previsões acerca das transformações químicas.• Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente;			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">• Solubilidade x temperatura• Concentração das soluções e Diluição• Reações Termoquímicas UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">• Eletroquímica: celas galvânicas e células eletrolíticas;• Cinética química: o transcorrer das reações químicas;	UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">• Equilíbrio químico: a coexistência de reagentes e produtos.• Radioatividade: fenômenos de origem nuclear; UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none">• Introdução à química orgânica;• Estudos das Cadeias Carbônicas		
Bibliografia Básica			
COVRE, José Geraldo. Química , vols. 1, 2 e 3, FTD, São Paulo, 2000 FELTRE, Ricardo. Química , vols. 1, 2 e 3, Moderna, São Paulo, 2000 FONSECA, Martha Reis Marques da Química , vols. 1, 2 e 3, FTD, São Paulo, 2001			
Bibliografia Complementar			
LEMBO, Antonio. Química - Realidade e Contexto , vols. 1, 2 e 3, Ática, São Paulo, 1999 MALDANER, Otávio Aloísio. Química 1 - Construção de Conceitos Fundamentais – Coleção Ensino de 2º grau, INIJUÍ, Rio Grande do Sul, 1998 SÁ, Paulo Roberto da Costa. Química Orgânica: para o vestibular . 1 ed., Castilla, Belém, 2002. TOLENTINO, Mário; ROCHA-FILHO , Romeu; DA SILVA , Roberto R. <i>O Azul do Planeta - Um retrato da Atmosfera Terrestre</i> , Moderna, São Paulo, 1995 USBERCO , João e SALVADOR , Edgard. <i>Química</i> , vol. 1, 2 e 3, Saraiva, São Paulo, 2000.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de nível médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º ano
Componente Curricular:	Física	Carga Horária:	80
Ementa			
Efeitos. Leis. Propagação. Gravitação. Hidrostática. Gases. Som. Ondas. Espectro. Física térmica.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar e aplicar as leis da Mecânica Celeste nas diversas ocasiões;• Construir e interpretar gráficos relacionando grandezas físicas;• Definir e aplicar os conceitos de pressão e densidade, juntamente com as Leis de Steven, Princípio de Pascal e Arquimedes na solução de problemas e análise de situações;• Analisar, através de gráficos, movimentos ondulatórios e os fenômenos do som;• Aplicar o princípio da conservação da energia e sua relação com as leis da termodinâmica;• Aplicar o conceito de calor e sua propagação;• Identificar os efeitos da dilatação dos sólidos;			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I – Gravitação e Hidrostática. <ul style="list-style-type: none">•O Universo e a Física;•Lei de Newton da Gravitação;•Leis de Kepler;•Densidade e Pressão;•Lei de Steven•Vasos comunicantes•Princípio de Arquimedes e suas aplicações•Princípio de Pascal e Aplicações no cotidiano UNIDADE II – Introdução a Física térmica <ul style="list-style-type: none">•Equilíbrio térmico;•Temperatura;•Dilatação Térmica;•Estudo do Calor;•Formas de propagação;•Calor Sensível e Calor Latente;•Trocas de calor;		UNIDADE III – Gases e Termodinâmica; <ul style="list-style-type: none">•Estudo dos Gases;•Lei de Boyle-Mariotte;•Lei de Charles e Gay-Lussac;•Lei Geral dos gases ideais;•Leis da termodinâmica;•Primeira Lei;•Segunda Lei;•Máquinas Térmicas;•Entropia; UNIDADE IV – Ondas e Som <ul style="list-style-type: none">•Movimento ondulatório;•Ondas Mecânicas e Eletromagnéticas;•Formas de propagação;•Ondas periódicas;•Princípio da Superposição;•Ondas Estacionárias;•Ressonância;•Interferência;•Princípio de Huygens;•Propriedades do som: Frequência, Altura;•Espectro sonoro;•Fenômenos sonoros;•Efeito Doppler;	
Bibliografia Básica			
HEWITT, G. P. Fundamentos da Física Conceitual . 1 ed. São Paulo: Bookman, 2009. RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. Os Fundamentos da Física . v. 2. São Paulo: Moderna, 2008. SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física . v. 2. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005 XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto. Coleção Física: aula por aula . v. 2. 1 ed. São Paulo: FTD, 2010.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Complementar	
BONJORNO, R. A; BONJORNO, J.R; BONJORNO, V.: RAMOS, C. M. Física Completa . Vol. Único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2001.	
GASPAR, A. Física . v. 2. São Paulo: Ática, 2000.	
QUADROS, S. A termodinâmica e invenção das máquinas térmicas . São Paulo: SCIPIONE, 1996.	
VALADARES, E. C. Física mais que divertida . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.	

Curso	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Metodologia da Pesquisa Científica	Carga Horária:	80

Ementa

Ciência. Tecnologia. Conhecimento. Projetos de pesquisa. Métodos. Estrutura de trabalho científico. Apresentação. Banner. Oral.

Competências

- Trabalhar de maneira articulada a comunicação técnica com expressão escrita em língua portuguesa;
- Reconhecer a importância da Ciência para sociedade;
- Entender o processo de desenvolvimento de uma pesquisa;
- Escolher métodos e técnicas de pesquisa adequadas a um problema proposto;
- Reconhecer as formas de um trabalho científico;
- Compreender normas da ABNT que norteiam a elaboração de trabalhos acadêmico/científicos;
- Elaborar um trabalho acadêmico dentro dos padrões da ABNT;
- Conhecer as formas de apresentação de um trabalho científico/acadêmico;

Base Científica e Tecnológica

I. UNIDADE - Ciência e Conhecimento <ul style="list-style-type: none">• Métodos e técnicas para o estudo acadêmico;• A construção do conhecimento na sociedade moderna;• A importância da Ciência para o desenvolvimento da sociedade; II. UNIDADE - Estrutura de Trabalhos Científicos <ul style="list-style-type: none">• Tipos de trabalho científico: Trabalhos acadêmicos, artigo e monografia;• Estrutura do trabalho científico;• Regras da ABNT para formatação de trabalhos científicos;	III. UNIDADE - A Pesquisa e o Projeto de Pesquisa <ul style="list-style-type: none">• Definição e propósito da pesquisa;• Elementos do Projeto de Pesquisa;• Pesquisas Quantitativas e Qualitativas;• Métodos e técnicas de pesquisa;• Elaboração, formatação do projeto de pesquisa; IV. UNIDADE - Apresentação do Trabalho Científico <ul style="list-style-type: none">• Tipos de apresentação: <i>Banner</i>, Comunicação Oral;• Submissão de trabalhos a Seminários, Congressos e eventos acadêmicos/científico;• Boas práticas de apresentação;
---	---

Bibliografia Básica

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, M.M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 176 p.

BOAVENTURA, E. M. **Como ordenar as ideias**. 5 ed. São Paulo: Ática, 1997. 59 p.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

CHASSOT, Á. **A ciência através dos tempos**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p.
ISKANDAR, J. I. **Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos**. 2 ed. Juruá, 2008.
PINHEIROS, J.M.S. Da Iniciação Científica ao TCC: uma Abordagem para os Cursos de Tecnologia. 1 ed. São Paulo: Ciência Moderna, 2010. 184p.

Curso:	Técnico de Nível médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º ANO
Componente Curricular	Fundamentos de Economia	Carga Horária:	80
Ementa			
Relações econômicas. Sistemas econômicos. Sistemas monetários. Sistemas financeiros. Teorias. Processos de produção. Renda e distribuição. Setor público. Subdesenvolvimento e desenvolvimento.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as principais características da Economia e Sociedade;• Identificar os Processo de Produção;• Conhecer Renda e Distribuição;• Conhecer Sistema Monetário e Financeiro;• Reconhecer Setor Público;• Identificar os principais Sistemas Econômicos Contemporâneos;• Dominar a Teoria do Desenvolvimento Econômico.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">• Conceitos fundamentais, significado das relações econômicas, necessidades econômicas;• Teoria e políticas econômicas, enfoque multidisciplinar;• Processo de Produção (os fatores de produção, a combinação dos fatores no processo produtivo, setores produtivos, a produção, preço, custos, fluxo);• UNIDADE II• Renda e Distribuição (repartição da renda, distribuição do produto, concentração de renda, excedente econômico);• Sistema Monetário e Financeiro (funções da moeda: origens; inflação; banco; crédito; sistema monetário);		UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">• Setor Público (atividades do setor; setor público como produtor de bens e serviços; financiamento das atividades públicas);• Sistemas Econômicos Contemporâneos (organização da atividade econômica – principais sistemas: capitalista, socialista, liberal);• UNIDADE IV• Teoria do Desenvolvimento Econômico (indicadores e subdesenvolvimento: sociais e políticos, origem do subdesenvolvimento, crescimento econômico e desenvolvimento).	
Bibliografia Básica			
MANKIW, N. G.. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2006.			
ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia. 20ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
GUIMARÃES, B; GONÇALVES, CE. Introdução a economia. SP: Elsevier, 2010.			
SILVA, Francisco G da; MARTINELLI, Luis A. S - Introdução à Economia. Instituto Federal do Paraná. Curitiba, 2012.			
BACHA, Carlos José Caetano. Macroeconomia aplicada a análise da economia brasileira. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.			
ROSSETI, J. P. Introdução à Economia. 17ª edição. Ed. Atlas. 1997.			
GONÇALVES, Carlos; e GUIMARÃES, Bernardo. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2009.			
JACKSON, R.; SORENSEN, G. Introdução às Relações Internacionais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

--

Curso:	Técnico de Nível médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular	Planejamento estratégico	Carga Horária:	80
Ementa			
Planejamento estratégico. Administração estratégica. Globalização. Visão. Tático. Operacional. Competitividade			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar ao aluno o embasamento teórico dos princípios fundamentais do planejamento empresarial, relacionando níveis de planejamento, controle e de avaliação;• Correlacionar os principais conceitos, fundamentais da administração e os processos produtivos;• Distinguir os diversos tipos de organização, suas estruturas e organogramas;• Correlacionar os planejamentos: estratégico, tático e operacional;• Analisar os fundamentos, os requisitos, os objetivos e a estrutura de um planejamento;• Analisar a viabilidade mercadológica e social de novos modelos de negócios e oportunidades.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">• Escolas do Pensamento Estratégico• Evolução da administração estratégica• Conceito de administração estratégica• Conceito de visão UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">• A importância do Planejamento Empresarial;• A Estratégia Empresarial e os tipos de planejamento;• O Planejamento Estratégico, Planejamento Tático e Planejamento Operacional;• A execução e o controle operacional. Avaliação dos resultados e do planejamento.		UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">• Estrutura e metodologia do planejamento estratégico, tático e operacional. UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none">• Cenário atual das empresas;• Globalização e competitividade.	
Bibliografia Básica			
ANSOFF, H. Igor. Implantando a Administração Estratégica. SP. Ed. Atlas, 1993. FISCHMANN, Adalberto A. Planejamento Estratégico na Prática. SP. Ed. Atlas, 1991. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Excelência na Administração Estratégica: a competitividade para administrar o futuro das empresas. SP. Atlas, 1995.			
Bibliografia Complementar			
CHIAVENATO, Idalberto – Administração nos Novos Tempos – Ed. Elsevier – 2ª. Ed. 2004. _____, Idalberto – Administração – Teoria, Processo e Prática – Ed. Makron – 3ª. Ed. 2007. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia, práticas 9ª Ed. Atlas, 1995. SANTOS, Luiz Alberto A. Planejamento e Gestão Estratégica nas empresas. SP. Atlas, 1992. SERRA, F.; TORRES, M. C. S.; TORRES, A. P. Administração Estratégica: conceitos, roteiro prático e casos. Rio de Janeiro, Reichmann & Affonso Editores, 2004.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Área Profissional:	Técnico em Administração	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Psicologia Organizacional	Carga Horária:	80
Ementa			
Personalidade. Id. Ego. Supergo. Comportamentos. Liderança. Motivação. Relações Interpessoais. Mediação de conflitos. Trabalho em equipe.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">•Reconhecer e administrar comportamentos individuais;•Reconhecer atitudes e ações que melhoram as relações individuais, sociais e profissionais;•Gerir conflitos internos e externos;•Administrar ações e reações no trabalho em equipe;•Capacitar habilidades de trabalho em equipe			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I		UNIDADE II	
<ul style="list-style-type: none">•Teorias da formação da personalidade e comportamental;•Freud – Id, Ego, Super Ego; Watson – Behaviorismo;•Fases do desenvolvimento humano.•Teoria Comportamental;•Empatia.•Auto controle.•Motivação.•Liderança•Relações interpessoais na família.•Relações interpessoais no trabalho		<ul style="list-style-type: none">•Dinâmica do comportamento humano;•Trabalho em equipe – diferença entre grupo e equipe.•Habilidades Sociais.•Táticas de bom relacionamento.•Treinamento de habilidades sociais.•Mediação de conflitos.•Trabalho com todos os setores da organização.	
Bibliografia Básica			
MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: As abordagens do processo . São Paulo: EPU, 1986. DEL PRETTE, Zilda A. Pereira e DEL PRETTE, Almir. Habilidades Sociais, desenvolvimento e Aprendizagem . Campinas: Alinea, 2003. MAXIMIANO, A. C. A. “Teoria Geral da Administração – da escola científica à competitividade na economia globalizada” ; 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.			
Bibliografia Complementar			
SENAC, DN. “Negociação para o trabalho em equipe” / Francisco F. de A. Rodrigues; Heloísa M. C. Melhado; Sonia Kritz. Rio de Janeiro, Ed. Senac Nacional, 1996. WEIL, Pierre. Relações humanas na família e no trabalho , 55 ed – Petrópolis, RJ. Vozes, 2009.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	80
Ementa			
Aspectos sintáticos e semânticos em estruturas textuais; Leitura e Produção textual; Gêneros textuais/ domínios discursivos: relatório, artigo científico. Estilos de época na literatura brasileira: Pré-Modernismo; Modernismo; Literatura Contemporânea.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Usar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;• Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos;• Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.• Confrontar opiniões e pontos de vistas sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I-HISTÓRIA SOCIAL DO MODERNISMO <ul style="list-style-type: none">• O pré-modernismo• Euclides da Cunha: em busca da verdade histórica - Os sertões• Lima Barreto: a história dos vencidos - Triste fim de Policarpo Quaresma• Monteiro Lobato: um dinamismo em movimento - Urupês• Augusto dos Anjos: o átomo e o cosmos• Período composto por• subordinação: as orações substantivas:• Classificação das orações substantivas• Orações substantivas reduzidas• Vanguardas em ação• Leitura: Manifesto Futurista• As vanguardas europeias• A vanguarda brasileira• A Semana de Arte Moderna• "Os sapos", de Manuel Bandeira• A crônica - trabalhando o gênero• A primeira fase do Modernismo.• Oswald de Andrade: o antropófago do Modernismo• Mário de Andrade: Macunaíma.• Manuel Bandeira e Alcântara Machado• Período composto por• subordinação: as orações adjetivas• A literatura portuguesa no século XX• As revistas e o espírito de renovação		UNIDADE III - O Sul no romance de 30: Érico Veríssimo e Dionélio Machado <ul style="list-style-type: none">• O texto de divulgação científica• A pontuação• Vírgula• Ponto e vírgula• Ponto• Ponto de interrogação• Ponto de exclamação• Dois - pontos• Aspas• Parênteses• Travessão• Reticências• A pontuação na construção do texto• Panorama das literaturas africanas de língua portuguesa• Literatura e jornalismo• A formação das literaturas africanas e a identidade nacional• Literatura em Angola• Literatura em Moçambique• Literatura em Cabo Verde• Carlos Drummond de Andrade UNIDADE IV - A SEGUNDA FASE DO MODERNISMO. A POESIA DE 30 <ul style="list-style-type: none">• O debate regrado público: estratégias de contra argumentação.• - Murilo Mendes e Jorge de Lima: a poesia	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<ul style="list-style-type: none">• A geração da revista Orpheu• Fernando Pessoa: o caleidoscópio poético <p>UNIDADE II - A SEGUNDA FASE DO MODERNISMO – O ROMANCE DE 30</p> <ul style="list-style-type: none">• Rachel de Queiroz• A carta• Período composto por subordinação: as orações subordinadas adverbiais• O Nordeste no romance de 30.• Graciliano Ramos, José Lins do Rego e Jorge Amado.• As cartas argumentativas de reclamação e de solicitação• Produzindo a carta argumentativa de reclamação ou de solicitação• Período composto por• coordenação: as orações coordenadas• Valores semânticos das orações coordenadas sindéticas• Orações intercaladas• As orações coordenadas na construção do texto	<ul style="list-style-type: none">• em pânico• Concordância. Concordância verbal• O texto argumentativo: a seleção de argumentos• Concordância nominal• Cecília Meireles: o efêmero e o eterno• Vinicius de Moraes: um canto de poeta e de cantor• Guimarães Rosa: a linguagem reinventada• O texto dissertativo-argumentativo: o parágrafo• João Cabral de Melo Neto: a linguagem objeto• Tendências da literatura contemporânea• A colocação. Colocação pronominal• O teatro brasileiro nos séculos XX-XXI
Bibliografia Básica	
BRASIL. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio , resolução CEB nº 3 de 26 de junho de 1998. _____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional , Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. _____. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares do Ensino Médio . Ciências da Natureza, Matemática e Suas Tecnologias. Volume 2. Brasília: MEC, 2006. CEREJA. William Roberto. Português Linguagens . São Paulo: Saraiva, 2012. SOARES. Doris de Almeida. Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras . Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.	
Bibliografia Complementar	
ABAURRE. Maria Luiza e Maria Bernadete. Português: contexto, interlocução e sentido: Volume I . São Paulo: Moderna, 2010. PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação e Cultura. Coordenação de Ensino Médio. Referenciais Curriculares . João Pessoa: Editora universitária. 2006. PERINI. Mário A. Gramática do Português Brasileiro . São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Inglês	Carga Horária:	80
Ementa			
Origem da Língua Inglesa. Greetings and introductions. Possibility and permissions. Clothes. Presente simples. Possessive adjective and genitive case.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver uma comunicação básica oral e escrita em inglês, utilizando as quatro habilidades: listening, speaking, reading, writing.• Explorar o uso do vocabulário em contextos e situações diversas que auxiliem no trabalho de leitura e compreensão de texto.• Ler e interpretar textos em inglês• Aplicar as estruturas básicas da Língua Inglesa para produzir textos em inglês• Usar corretamente o dicionário.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
<ul style="list-style-type: none">• UNIDADE I• Origem da Língua Inglesa• Língua Inglesa e sua relação com a sociedade internacional• Greetings and introductions• Possibility and permissions• UNIDADE II• Presente simples• Advérbios de Frequência• Parts of the body• Wh- Questions• Musical Instruments		<ul style="list-style-type: none">• UNIDADE III• Clothes• Must for obligation and deduction• Passado simples – verbos regulares e irregulares• UNIDADE IV• Possessive adjective and genitive case• Going to for future events• Food and culture•	
Bibliografia Básica			
DIAS, Reinildes. High up. 1ª ed. São Paulo: Macmillan, 2013. MENEZES, Vera. Alive high. 1ªed. São Paulo: SM, 2013. TAVARES, Kátia; FRANCO, Claudio. Way to go . 1ª ed. São Paulo: Ática, 2014.			
Bibliografia Complementar			
AUN, Eliana. MORAES, Maria Clara. SANSANOVCZ, Neuza. English for all . Vol.1 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010. AMOS, Eduardo. PRESCHER, Elizabeth. ERNESTO, Pasqualin. Challenge – São Paulo: Moderna, 2005. MARQUES, Amadeu. Password . Special Edition. São Paulo: Editora Ática – 2000. MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: a self-study reference and practice book for intermediate learners of English . 4 ed. Bologna: Cambridge, 2012. TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa: O Inglês Descomplicado . 10 Ed. Reformada. São Paulo: Saraiva, 2007.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
 CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente curricular:	Educação Física	Carga Horária:	80
Ementa			
Treinamento técnico. Aquecimento. Anatomia. Voleibol. Atividades resistidas. Anabolizantes. Doenças Crônicas. Handebol. Alongamentos. Relaxamentos. Primeiros socorros. Futsal. Exercício físico. Alimentação saudável.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a importância da atividade física para a saúde; • Compreender como o corpo humano é constituído e como ele funciona; • Reconhecer a diferença do Exercício Físico para a Atividade Física e os seus benefícios; • Adotar hábitos saudáveis para garantir qualidade de vida; • Valorizar o outro independente das diferenças físicas, sociais e educacionais; • Entender a importância do desenvolvimento integral do ser humano para o convívio em sociedade; • Diferenciar treinamento resistido e aeróbico e suas vantagens; 			
Base Científica e Tecnológica			
<p>Unidade I 1.1 Basquete</p> <ul style="list-style-type: none"> • Treinamento técnico; • Principais posicionamentos táticos na quadra e jogadas comuns; • O jogo pré-desportivo como aquecimento para o jogo oficial; <p>1.2 Anatomia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Anatomia 3 – Sistema circulatório, Pulmonar, Esquelético e Muscular; <p>Unidade II 2.1 Voleibol</p> <ul style="list-style-type: none"> • Treinamento técnico; • Principais posicionamentos táticos na quadra e jogadas comuns; • O jogo pré-desportivo como aquecimento para o jogo oficial; <p>2.2 Atividades Resistidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito; • Cuidados; • Consequências; • Benefícios; <p>2.3. Anabolizantes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perigos; • Cuidados; • Prescrição; <p>2.4. Doenças Crônicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Principais doenças que acometem a população mundial; • Conceitos; • Prevenção; • Benefícios do exercício físico; 		<p>Unidade III .1 Handebol</p> <ul style="list-style-type: none"> • Treinamento técnico; • Principais posicionamentos táticos na quadra e jogadas comuns; • O jogo pré-desportivo como aquecimento para o jogo oficial; <p>3.2 Alongamentos e Relaxamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos; • Características; • Benefícios; <p>3.3. Primeiros Socorros (Parte III)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hemorragias; • AVE, AVC; • Pressão arterial; • Paradas cardíacas, respiratórias e cardiorrespiratórias; • Traumas esportivos; <p>Unidade IV 4.1 Futsal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Treinamento técnico; • Principais posicionamentos táticos na quadra e jogadas comuns; • O jogo pré-desportivo como aquecimento para o jogo oficial; <p>4.2 Exercício Físico e Alimentação Saudável</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito; • Classificação; • Benefícios; • Cuidados; 	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Básica
GHIRALDELLI, Paulo Júnior. Educação física progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos . 9ª edição. Edições Loyola, São Paulo. 2004. RODRIGUES, Judite Filgueiras. Educação Física Escolar: aprender com o movimento . Ed. Unijuí, 2008. WILMORE, Jack H. Fisiologia do esporte e do exercício / Jack H. Wilmore, David L. Costill, W. Larry Kenney; [tradução Fernando Gomes do Nascimento].—Barueri, SP: Manole, 2010.
Bibliografia Complementar
BARBANTI, VALDIR J. Aptidão física: um convite a saúde . SÃO PAULO: MANOLE, 1990 DAVIES A, BLAKELEY, A G. H. KIDD, C (2002). Fisiologia humana . ARTEMED, PORTO ALEGRA. FOX, E. MATHEWS, D. Bases fisiológicas da educação física e dos desportos , RJ. ED. GUANABARA, 1986 GAYTON, F. Fisiologia humana . RJ, ED. MEDICA 1988. GUYTON, AC. (1988) Tratado de fisiologia médica . GUANABARA KOOGAN, RIO DE JANEIRO.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente curricular:	Matemática	Carga Horária:	80

Ementa

Matriz. Sistema Linear. Sistema de equações. Regras Crammer. Geometria. Elipse. Equação reduzida.

Competências

- Reconhecer matrizes como linguagem em situações práticas.
- Aplicar a regra de Cramer na resolução de sistemas lineares.
- Resolver problemas práticos envolvendo matrizes e determinantes.
- Calcular a área de um triângulo, usando determinante.
- Obter o centro e o raio de uma circunferência, com base em sua equação.
- Reconhecer equações de elipse e hipérbole com centro na origem e de parábolas com vértices na origem.
- Compreender os fundamentos da teoria axiomática, os conceitos primitivos e teoremas.
- Estabelecer conexão entre as propriedades da geometria plana e da geometria espacial.
- Desenvolver a visão geométrica de objetos tridimensionais.
- Identificar as relações geométricas relevantes na resolução de situações problemas.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I:

- Matriz
- Tipos de matrizes
- Tipos especiais de matrizes
- Igualdade de matrizes
- Transposta de uma matriz
- Adição de matrizes
- Subtração de matrizes
- Multiplicação de um número real por uma matriz
- Produto de matrizes
- Matriz Inversa
- Determinantes
- Determinante de uma matriz quadrada
- Propriedades dos determinantes

UNIDADE II: I

UNIDADE III:

- Outros modos de escrever a equação da reta
- Distância entre ponto e reta
- Área de um triângulo
- Geometria analítica da circunferência
- Equação reduzida da circunferência
- Equação geral da circunferência
- Posições relativas entre pontos e circunferência
- Posição relativa de reta e circunferência
- Tangência
- Intersecção de circunferências
- Posições relativas de duas circunferências
- Geometria analítica das cônicas
- Elipse
- Equação reduzida I



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<ul style="list-style-type: none">• Sistema linear• Equação linear• Sistema de equações• Classificação dos sistemas lineares• Regra de Cramer• Sistema linear escalonado• Sistemas equivalentes• Geometria Analítica do Ponto• Plano cartesiano• Distância entre dois pontos• Ponto médio de um segmento• Condição de alinhamento de 3 pontos• geometria analítica da reta• Introdução• Equação geral da reta• Intersecção de retas• Inclinação de retas• Equação reduzida de uma reta• Equação de uma reta passando por um ponto com declividade conhecida• Função afim e equação reduzida• Paralelismo• Perpendicularismo	<ul style="list-style-type: none">• Equação reduzida II• Translação de sistema• Elipses com centro fora da origem <p>UNIDADE IV:</p> <ul style="list-style-type: none">• Noções de geometria espacial de posição e métrica• Poliedros• Prismas• Paralelepípedo• Cubo• Cilindro• Cones• Pirâmides• Esfera
Bibliografia Básica	
IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar 4: sequências, matrizes, determinantes e sistemas. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993.	
DOLCE, O.; POMPERO, J. Fundamentos da matemática elementar 10: geometria espacial, posição e métrica. 6ª ed. São Paulo: Atual, 2005.	
DANTE, L. Matemática. Vol. único. São Paulo: Ática, 2003.	
Bibliografia Complementar	
RIBEIRO, J. Matemática: ciência, linguagem e tecnologia. São Paulo: Scipione, 2012.	
SANTOS, C. Matemática novo ensino médio. volume único. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2003.	
SMOLE, K.; DINIZ, M. Matemática ensino médio. volume 3. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.	

Curso:	Técnico de Nível médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º ANO
Componente Curricular	História	Carga Horária:	80
Ementa			
Proclamação da República. Revoltas. Modernismo. Erva Vargas. Ditadura Militar. Guerra Mundial. Guerra fria. Revolução Russa. Pós guerra.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Competências	
<ul style="list-style-type: none">• Dominar o processo histórico e interpretar historicamente fontes documentais.• Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.• Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes documentais.• Identificar as manifestações e representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico de diferentes sociedades.• Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.• Identificar e analisar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.• Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças e rupturas em processos de disputa pelo poder.• Compreender os processos que culminaram na mudança do sistema político do Brasil.• Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos e ambientais ao longo da história.• Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórica.• Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioeconômicas.• Compreender as transformações dos espaços históricos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.• Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas as, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.• Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.• Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.• Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.• Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos históricos.	
Base Científica e Tecnológica	
Unidade I- Brasil republicano- primeiras décadas (1889-1930) <ul style="list-style-type: none">•A Proclamação da República•A Instituição da República•Sociedade e Economia na Primeira República•Revoltas na Primeira República•Modernismo Unidade II- Idade Contemporânea: A crise do modelo Liberal e mundo pós -guerra. <ul style="list-style-type: none">•Primeira Guerra Mundial (1914-1918)•Revolução Russa•Crise do Capitalismo e Regimes Totalitários.•Segunda Guerra Mundial•A Guerra Fria	Unidade III- O Brasil no século XX e XXI; Tensões na América Latina <ul style="list-style-type: none">•Era Vargas (1930-1945)•Governos populistas no Brasil (1946-1964)•Experiências de esquerda na América Latina.•A ditadura militar no Brasil (1964-1985) Unidade IV- O Brasil no século XX e XXI; Conflitos e tensões no mundo atual. <ul style="list-style-type: none">•Pós Guerras e novos confrontos•Independência afro-asiáticas e conflitos árabe-israelenses•Desigualdades e Globalização•Desafios ambientais no século XXI•Brasil: Período democrático Atual
Bibliografia Básica	
CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. A Escrita da História . Vol.1,2 e 3. São Paulo: Escala Educacional,2010. COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral: vol.2,3 .São Paulo: Saraiva, 2010. VAINFAS, Ronaldo; SANTOS,Georgina Silva dos.; FERREIRA,J orgeLuís; FARIA, Sheila Siqueira de Castro. História: Ensino Médio. São Paulo: Saraiva,2010.	
Bibliografia Complementar	
BRODBEK, Marta de Souza Lima. O Ensino de História: um processo de construção permanente . Curitiba: Editora Módulo, 2009. CATELLI JUNIOR,Roberto.Temas e linguagens da História: ferramentas para a sala de aula no Ensino Médio.São Paulo:Scipione,2009.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime patriarcal. 51ª ed. São Paulo: Global, 2006.
PAIVA, Renata. **História: Pará.** São Paulo: Ática, 2004.
NARLOCH, Leonardo. **Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil,**
.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente curricular:	Geografia	Carga Horária:	80
Ementa			
População. Crescimento populacional. Fluxo migratório. Espaço urbano. Urbanização. Regionalização. Amazônia. Nordeste.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">•Compreender a inserção do Brasil nas relações econômicas e suas perspectivas na lógica da nova ordem mundial; a função de cada região geoeconômica - Amazônia, Nordeste e Centro-sul - na divisão territorial do trabalho e respectivas organizações espaciais internas.•Entender como surgem às diversas territorialidades e como os atores sociais contribuem para a formação do espaço geográfico amazônico.•Compreender como as políticas públicas contribuem para a organização dos espaços na Amazônia, através da criação de novas formas de produção e circulação.•Entender a reorganização do espaço amapaense, de acordo com a ocupação recente da Amazônia.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I- População. <ul style="list-style-type: none">•Crescimento populacional ou demográfico.•Estrutura da população.•Os fluxos migratórios no Brasil.•A estrutura da população brasileira. UNIDADE II- O Espaço urbano e o processo de urbanização. <ul style="list-style-type: none">•O espaço urbano do mundo contemporâneo.•As cidades e a urbanização brasileira.	UNIDADE III – O espaço rural e o produção da agropecuária <ul style="list-style-type: none">•Organização da produção agropecuária UNIDADE IV – Formação territorial, regional e geoeconômica do Brasil <ul style="list-style-type: none">•Regionalização do espaço brasileiro•Concentrada.•Nordeste.•Amazônia.		
Bibliografia Básica			
ALMEIDA, L. M. A.; RÍGOLIN, T.L.M. Fronteiras da Globalização -O espaço brasileiro: Natureza e trabalho. Editora Ática. São Paulo, 2010. SENE, E.; MOREIRA, J.C. Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. Geografia Ensino Médio. Scipione. São Paulo, 2010. VESENTINI, J. W. Brasil.-Sociedade e Espaço-Geografia do Brasil. 6ª ed. São Paulo: Ática, 1998.			
Bibliografia Complementar			
ADAS, M. ; ADAS, S. Panorama geográfico do Brasil. 3ªed. São Paulo: Moderna, 1998. <i>Geografia.</i> São Paulo: Moderna, 1992, v. 1, 2, 3 e 4 MAGNOLI, D. ; ARAUJO, R. A nova geografia: estudos de geografia do Brasil. 2ªed. São Paulo: Moderna, 1995 _____. Projeto de ensino de geografia: natureza, tecnologias e sociedades. São Paulo: Moderna, 2000. MONTEIRO, A. <i>et al</i> , O espaço amazônico: sociedade e meio ambiente. Belém: Editora da UFPA, 1997 PARÁ. Secretaria de Estado de Educação. Estudos e problemas amazônicos –história social e econômica e temas especiais. Belém.-Cejup, 1992 VESENTINI, J. W. Sociedade e espaço: Geografia Geral e do Brasil. 31ª ed. São Paulo: Ática, 2000			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente curricular:	Filosofia	Carga Horária:	40
Ementa			
Ética. Verdade. Lógica, Valores. Liberdade. Consciência. Moral. Sustentabilidade.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;• Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política;• Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;• Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;• Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">• Lógica• Verdade e validade• Formas de inferência válida UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">• Dimensão psíquica• Corpo e psiquismo• A psicanálise e a estrutura da consciência	UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">• Ética• Relações entre ética e moral• Ser e dever ser• Os valores: universalidade e relatividade• Liberdade e determinismo UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none">• Sustentabilidade• Limites do modelo capitalista• Construção de novo modelo econômico: exploratório-sustentável		
Bibliografia Básica			
ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando . Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2003. CHAUÍ, Marilena. Convite a filosofia . [versão eletrônica]: Disponível em: < http://asmayr.pro.br/ > Acesso em: 15.dez.2007. HAMLYN, D. W. Uma História da Filosofia Ocidental . Trad. Ruy Jungmann. Jorge Zahar Editor. Disponível em: < http://asmayr.pro.br/ > Acesso em: 15.dez.2007.			
Bibliografia Complementar			
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2001. CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia . 12ª ed. São Paulo: Ática, 2000. DERRIDA, Jacques. A estrutura, o signo e o jogo no discurso das ciências humanas. In: _____. A escritura e a diferença . Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Perspectiva, 1971. DUSSEL, Enrique. Ética da Libertação . Petrópolis: Vozes, 2000. GLOCK, RS, GOLDIM JR. Ética profissional é compromisso social . Mundo Jovem (PUCRS, Porto Alegre) 2003;XLI(335):2-3.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º ano
Componente curricular:	Sociologia	Carga Horária:	40
Ementa			
Estado e Governo. Revoluções. Democracia. Ciberdemocracia. Participação popular. Iniciativa popular. Mudança social.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender que o pensamento científico em geral e o pensamento sociológico em particular, com seus conceitos e teorias, estão historicamente situados, devendo ser compreendidos em seus contextos sociais, políticos e culturais;• Identificar o pensamento científico e o pensamento sociológico, com seus conceitos e teorias, como modalidades específicas de interpretação da realidade - e não como expressão definitiva da verdade a respeito dessa realidade - sendo caracterizados pela pluralidade, diversidade e conflito de pontos de vista;• Capacidade de identificar, compreender e distinguir os principais modelos clássicos de Estados e Governos, com suas diferentes linguagens e conceitos e em suas diferentes concepções do objeto e do método sociológicos;• Aplicar os referenciais teóricos clássicos sobre Mudanças Sociais e Revolução, realizando e sistematizando observações da realidade social e vinculando-as aos conceitos e teorias estudados;• Capacidade de identificar os elementos e dilemas fundamentais das questões das mudanças sociais e da atualidade da revolução nas ciências sociais, que tratam das metamorfoses do comportamento humano, marcado tanto por uma dimensão objetiva como por uma dimensão subjetiva			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I – Estado/ Política e Instituições políticas <ul style="list-style-type: none">• 1.1 Estado e governo;• 1.2 Tipos e formas de governo;• 1.3 Instituições políticas;• UNIDADE II – Democracia• 2.1 Origens e evolução;• 2.2 Democracia participativa, representativa e deliberativa;• 2.3 Esfera pública (Habermas);• 2.3.1. Ciberdemocracia;• 2.4 Espaços públicos de participação institucionalizada;• 2.4.1. Conselhos;• 2.4.2. Orçamento Participativo;• 2.4.3. Fóruns;• 2.5 Projeto de iniciativa popular•		UNIDADE III – Mudança social e Sociologia <ul style="list-style-type: none">• 3.1 O que é mudança social?;• 3.2 A mudança social para os clássicos da sociologia;• 3.3 Burocracia e mudança;• 3.4 Modernização e desenvolvimento;• 3.5 Subdesenvolvimento e dependência;• 3.6 Cenário da mudança social nos séculos XIX e XX;• 3.7 Tudo o que era sólido e estável se desmancha no ar. UNIDADE IV - Revolução e transformação social <ul style="list-style-type: none">• 4.1 Sobre a revolução• 4.2 O termo revolução na história• 4.3 Revoluções clássicas• 4.4 Experiências revolucionárias no século XX.• 4.4.1 Revolução mexicana;• 4.4.2 Uma revolução comunista na Rússia;• 4.4.3 Revolução na China;• 4.4.4 Revolução socialista em Cuba.• 4.4.5 Um breve balanço• 4.5 E agora, o que nos espera• 4.6 Cenário da revolução.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

- 4.6.1 A primeira guerrilha pós-comunista

Bibliografia Básica

BOMENY, Helena. MEDEIROS, Bianca Freire. **Tempos Modernos. Tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
DIMENSTEIN, Gilberto. **Dez Lições de Sociologia para um Brasil Cidadão**. São Paulo: FTD, 2008.
DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4ª Edição. Editora ARTMED, 2008

Bibliografia Complementar

FERNANDES, Florestan. **O que é Revolução**. Coleção Primeiros Passos - Brasiliense. São Paulo-SP: 1984.
GUARESCHI, Pedrinho. **Sociologia crítica: alternativas de mudança**. São Paulo: Edipucrs, 2005.
MICHELS, Robert. **Para uma Sociologia dos Partidos Políticos na Democracia**. Moderna. Lisboa: Antígona, 2001.
TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
QUINTANEIRO, Tânia; Et al (2002). **Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. 2ª Edição. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º ano
Componente curricular:	Biologia	Carga Horária:	80

Ementa

Genética. Hereditariedade. Probabilidade. Variação. Lei de Mendel. Herança. Biotecnologia. Evolucionista. Tempo. Ecologia. Seres vivos. Ambiente e energia. Biodiversidade.

Competências

- Entender os principais conceitos de Genética e sua aplicação na sociedade atual, como forma de melhorar a qualidade de vida dos seres vivos;
- Aplicar noções básicas de cálculo de probabilidade às leis genéticas.
- Reconhecer a importância dos grupos sanguíneos ABO e Rh nas transfusões sanguíneas e incompatibilidades.
- Conhecer e discutir as ideias evolucionistas sobre a origem biológica dos seres;
- Compreender os fundamentos de Ecologia, conhecendo as maneiras como os organismos vivos se relacionam com o ambiente.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I

- Conceitos básicos de Genética
- Bases da hereditariedade
- Leis de Mendel
- Probabilidade
- Variações e monibridismo

UNIDADE II

- Segunda Lei de Mendel
- Determinação cromossômica dos sexos
- Heranças ligadas ao sexo
- Biotecnologia

UNIDADE III

- Desenvolvimento do pensamento evolucionista
- Teorias evolutivas
- Teoria Moderna da Evolução
- Tempo geológico
- Evolução dos seres vivos e Evolução humana

UNIDADE IV

- Ecologia
- Seres vivos, ambiente e energia
- Relações ecológicas
- Noções de Educação Ambiental
- Ambiente, preservação e biodiversidade
- Biomase mundiais e brasileiros



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Básica
AMABIS, J M e MARTHO, G B. Biologia vol.3 . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. LOPES, Sônia G. B. Carvalho. BIO 3 . Ed. São Paulo: Saraiva, 2010. PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIAN, G. H.; HELLER, H. C. Vida: a ciência da biologia . Vol. 1, 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
Bibliografia Complementar
BIRNER, Ernesto e UZUNIAN, Armenio. Biologia vol. Único – 4ª Ed. São Paulo: Harbra, 2013. FAVARETTO, J. A. e MERCADANTE, C. Biologia . 2ª ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2003. JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular . 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. RUPERT; FOX & BARNES. Zoologia dos invertebrados : Uma Abordagem Funcional Evolutiva 7ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2005. SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar e CALDINI, Nelson. Biologia Vol. Único. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva 2011.

Curso:	Técnico de Nível médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º ANO
Componente Curricular	Química	Carga Horária:	80
Ementa			
Funções orgânicas. Nitrogenadas. Isomeria. Propriedades. Compostos orgânicos. Reações. Polímeros.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os principais grupos funcionais ao observar a fórmula estrutural de compostos orgânicos;• Observar fórmulas estruturais e concluir se elas representam ou não isômeros;• Representar os possíveis isômeros (teoricamente possíveis) a partir de uma determinada fórmula molecular;• Representar o(s) possível (is) produto(s) em uma reação de substituição em alcalino ou em anel aromático;• Reconhecer as classes funcionais presentes nos polímeros mais significativos;			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">•Funções Orgânicas Oxigenadas.•Funções Orgânicas Nitrogenadas.•Outras Funções Orgânica. UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">•Hidrocarbonetos•Nomenclatura	UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">•Isomeria•Propriedades Física e Química de Compostos Orgânicos UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none">• Reações Orgânicas• Polímeros		
Bibliografia Básica			
PERUZZO, T. Miragaia e CANTO, E. Leite. <i>Química na Abordagem do Cotidiano</i> , vol, 3, Moderna, 2006. FELTRE, Ricardo. <i>Química</i> , vol., 3, Moderna, São Paulo, 2004. FONSECA, Martha Reis Marques Da. <i>Química</i> , vol, 3, FTD, São Paulo, 2003.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Complementar
SARDELLA, Antônio. <i>Química - Série Novo Ensino Médio</i> , vol. único, Ática, São Paulo, 2000. CARVALHO, Geraldo Camargo de. <i>Química Moderna</i> , vol. único, Scipione, São Paulo, 2000. USBERCO, João e SALVADOR, Edgard. <i>Química</i> , vol, 3, Saraiva São Paulo, 2000. LEMBO, Antônio. <i>Química - Realidade e Contexto</i> , vol, 3, Ática, São Paulo, 1999.

Curso:	Técnico em nível médio em Administração	Forma:	Integrada
Área Profissional:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º ano
Componente curricular:	Física	Carga Horária:	80
Ementa			
Conceitos. Princípios e Finalidades. Tipos. Leis. Propriedades. Eletrostática. Magnetismo. Física Moderna. Física Contemporânea. Eletromagnetismo.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar e aplicar os princípios que norteiam tanto a óptica geométrica quanto a óptica ondulatória;• Reconhecer natureza elétrica da matéria e suas interações;• Definir e aplicar os princípios do eletromagnetismo clássico visualizando seus aspectos no desenvolvimento da sociedade;• Analisar as bases teóricas da Física Moderna e Contemporânea identificando suas relevâncias no desenvolvimento científico e tecnológico mundial;			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I – Eletrostática <ul style="list-style-type: none">• Introdução;• Estrutura da matéria;• Cargas elétricas;• Corpos eletrizados;• Processos de eletrização;• Princípios de conservação da carga;• Força Elétrica e Campo Elétrico;• Lei de Coulomb;• Campo e Potencial elétrico;• Capacitores; UNIDADE II – Eletrodinâmica <ul style="list-style-type: none">• Corrente elétrica;• Introdução;• Leis de Ohm;• Circuitos• Associações em série, paralelas e mistas;• Geradores e receptores;	UNIDADE III – Magnetismo <ul style="list-style-type: none">• Introdução;• História;• Campo magnético;• Propriedades dos Ímãs;• Linhas de força;• Leis do Magnetismo;• Lei de Ampère;• Lei de Lenz;• Lei de Faraday;• Transformadores;• Equações de Maxwell UNIDADE IV – Física Moderna e Contemporânea <ul style="list-style-type: none">• Introdução;• Einstein e a história da física moderna;• Postulados da relatividade de Einstein;• O problema do corpo negro;• Max Planck e a radiação do corpo negro;• Efeito fotoelétrico;• Quantização da energia;• Ondas de matéria: Louis de De Broglie;		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
 CAMPUS LARANJAL DO JARI

	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos de Mecânica Quântica; • Átomo de Bohr; • Princípio da Incerteza; • Equação da onda na Mecânica Quântica;
Bibliografia Básica	
<p>BONJORNO, R. A.; BONJORNO, J.R.; BONJORNO, V.: RAMOS, C. M. Física Completa. Vol. Único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2001.</p> <p>FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T; TORRES, C. A. Física, ciências e tecnologias. v. 3. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>HEWITT, G. P. Fundamentos da Física Conceitual. 1 ed. São Paulo: Bookman, 2009.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BRENNAN, R. Gigantes da Física. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.</p> <p>DAWKINS, R. Desvendando o arco-íris. São Paulo: Companhia das letras, 2000.</p> <p>GASPAR, A. Física. v. 3. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. OS FUNDAMENTOS DA FÍSICA. v. 3. São Paulo: Moderna, 2008.</p> <p>SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física. v. 3. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente curricular:	Língua Espanhola	Carga Horária:	80
Ementa			
Verbo. Tempos verbais. Artigo. Pronome. Gênero. Número. Adjetivos.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os países hispanohablantes e suas culturas; • Dominar as formas de cumprimento e saudação em Língua Espanhola; • Reconhecer o alfabeto espanhol, bem como sua tonicidade; • Saber utilizar corretamente o dicionário Espanhol – português; • Compreender, em Língua Espanhola, os dias da semana, meses e estações do ano; • Ter domínio na leitura e escrita de textos; • Dialogar em espanhol; • Compreender e utilizar corretamente os pronomes pessoais, interrogativos, possessivos e demonstrativos; • Compreender, utilizar e identificar : artigos definidos e indefinidos, substantivos, adjetivos; • Dominar o uso dos verbos no modo indicativo e imperativo. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: CONOCIENDO EL MUNDO HISPANOHABLANTES Y SUS CULTURAS		UNIDADE III: TEJIENDO LA COMPRENSIÓN GRAMÁTICA EN USO	
<ul style="list-style-type: none"> • Los países hispanohablantes; • Fonética: alfabeto; • Vocabulários: dias da semana, meses e estações do ano; • Apresentações: saudações e despedidas; • Pronomes pessoais; 		<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e compreensão de textos; • Tradução de letras de músicas em espanhol; • Pronomes interrogativos e exclamativos; • Pronomes possessivos e demonstrativos; • Verbos regulares e irregulares. (Modo indicativo e imperativo) • Conjunção Y/ O • Vocabulário em contexto: as cores e os tons 	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
 CAMPUS LARANJAL DO JARI

<ul style="list-style-type: none"> • Verbos auxiliares ser, estar, haber, e tener no Presente do Indicativo; • Tratamento formal e informal; • Vocabulário em contexto: Membros da família. <p style="text-align: center;">UNIDADE II: INDIVIDUAL O COLETIVO? GRAMÁTICA EN USO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e produção de textos; • Uso do dicionário: tradução de textos; • Artigos definidos, indefinidos e neutro; • Números: cardinais e ordinais; • Gênero e número do substantivo; • Gênero e número dos adjetivos; • Adjetivos pátrios; • Vocabulário em contexto: Objetos escolares. 	<p style="text-align: center;">UNIDADE IV: RINCÓN LINGÜÍSTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempos verbais: presente do indicativo; • Pretérito perfecto simple e compuesto do modo indicativo em espanhol; • Vocabulário em contexto: El cuerpo humano; • Emprego do muy y mucho; • Heterogenéricos; • Falsos cognatos ou heterosemânticos I; • Produção de texto em espanhol.
Bibliografía Básica	
<p>Síntesis: curso de lengua española / Ivan Martin.- volume único- ensino médio Español Esencial – Santillana Español- 2º edição – volumes 1 e 2. Español sin fronteras: curso de Lengua Española, volumes 1-4 / Maria De Los Ángeles J. Garcia, Josephie Sánchez Hernández. – São Paulo: Scipione, 2007 – (Coleção español sin fronteras) Cercania Joven: espanhol, 1º, 2º e 3º anos: ensino médio / Ludmila Coimbra, Luiza Santana Chaves, Pedro Luis Barcia. 1. Ed. , 2013 – São Paulo.</p>	
Bibliografía Complementar	
<p>Enlaces : espanhol para jóvenes brasileños. 1º, 2º e 3º anos: ensino médio/ Soraia Osman at AL. 2ª Ed. São Paulo, Macmillan, 2010. Curso de Español como lengua extranjera, libro Del alummo. SGEL, Madri, 2006, 2ª edición. Saludos : curso de lengua española / Ivan Rodrigues Martin. – 1. Ed.—São Paulo Gramática y práctica de espanhol para brasileños / Adrián Fanjul (org.)... [et al.]. – 2. Ed. –São Paulo: Moderna, 2011 Gramática de espanhol para brasileiros: volume único / Esther Maria Milani. – 4. Ed.- São Paulo: Saraiva, 2011. Minidicionário Saraiva: espanhol-português, português-espanhol 7 ed.- São Paulo: 2009.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Contabilidade	Carga Horária:	80
Ementa			
Conceitos. Fundamentos e princípios. Movimentos sociais. Pensamento social. Clássicos sociais. Conservadorismo. Modernidade. Desenvolvimentismo. Capitalismo. Republicanismo. Abolicionismo. Guerras e conflitos sociais.			
Competências			
•Compreender que o pensamento científico em geral e o pensamento sociológico em particular, com seus conceitos e teorias, estão historicamente situados, devendo ser compreendidos em seus contextos sociais, políticos e culturais;			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

- Identificar o pensamento científico e o pensamento sociológico, com seus conceitos e teorias, como modalidades específicas de interpretação da realidade - e não como expressão definitiva da verdade a respeito dessa realidade - sendo caracterizados pela pluralidade, diversidade e conflito de pontos de vista;
- Capacidade de identificar, compreender e distinguir os Movimentos Sociais Tradicionais e os Novos Movimentos Sociais, com suas diferentes linguagens e conceitos e em suas diferentes concepções do objeto e do método sociológico;
- Aplicar os referenciais teóricos clássicos do pensamento social brasileiro e da sociologia brasileira, realizando e sistematizando observações da realidade social e vinculando-as aos conceitos e teorias estudados;
- Capacidade de identificar os elementos e dilemas fundamentais da história dos movimentos sociais no Brasil a partir das ciências sociais, que tratam das transformações sociais e políticas no país, marcado tanto por uma dimensão objetiva como por uma dimensão subjetiva.

Base Científica e Tecnológica

<ul style="list-style-type: none">• UNIDADE I• Movimentos sociais/ cidadania/ democracia e políticas públicas• 1.1 Movimentos sociais e ação coletiva;• 1.2. Movimentos tradicionais (de classes);• Movimentos urbanos e movimentos pós-materiais;• 1.3. Cidadania;• 1.4. Políticas públicas e inclusão <ul style="list-style-type: none">• UNIDADE II – Os Movimentos Sociais no Brasil• 2.1 Lutas no período colonial;• 2.2 Revoltas regionais, abolicionismo e republicanismo;• 2.3 De canudo à coluna prestes• 2.4 A república varguista• 2.5 República fardada;• 2.6 A nova república e o movimentos sociais hoje;•	<ul style="list-style-type: none">• UNIDADE III• Mudança e transformação social no Brasil• 3.1 Duas “revoluções” no Brasil no século xx.• 3.2 “Modernização conservadora”• 3.3 Modernidade sem modernização no Brasil• 3.4 Mudanças nos últimos anos;• 3.5 Cenário da mudança social no Brasil.• 3.6 Moral: cuidado quando a esquerda e a direita estão de acordo <ul style="list-style-type: none">• UNIDADE IV - Sociologia Brasileira• 4.1 Conceito de sociologia brasileira;• 4.2 Formação do pensamento social brasileiro: séculos xix e xx;• 4.3 Clássicos do pensamento social;• 4.4 Clássicos da sociologia brasileira;• 4.5 Florestan fernandes: um intelectual à parte.• 4.6 Iseb e o nacional-desenvolvimentismo.• 4.7 Raça e capitalismo meridional.
---	--

Bibliografia Básica

- BOMENY, Helena. MEDEIROS, Bianca Freire. **Tempos Modernos. Tempos de Sociologia.** São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
- DIMENSTEIN, Gilberto. **Dez Lições de Sociologia para um Brasil Cidadão.** São Paulo: FTD, 2008.
- DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

Bibliografia Complementar

- CHACON, V. **Formação das ciências sociais no Brasil.** São Paulo: Ed. UNESP, 2008.
- COSTA, J. C. **Contribuição à história das ideias no Brasil.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1956.
- FAORO, R. **Existe um pensamento político brasileiro?** São Paulo: Ática, 1994.
- FERNANDES, F. **A Sociologia no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 1980.
- IANNI, O. **Pensamento social no Brasil.** Bauru: Edusc/Anpocs, 2004



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente curricular:	Direito Administrativo	Carga Horária:	80
Ementa			
Administração pública. Direito público. Agentes públicos. Processos administrativos. Licitação. Contratos. Regulamentação. Normas e procedimentos administrativos.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">•Discorrer sobre os aspectos da Administração Pública;•Reconhecer os diversos agentes públicos;•Conhecer sobre os atos administrativos assim como da improbidade e do processo administrativo;•Reconhecer os serviços públicos e sua classificação.			
Base Científica e Tecnológica			
<ul style="list-style-type: none">• UNIDADE I• Conceito e fontes do direito administrativo.• Administração pública: organização administrativa (administração direta e indireta, entidades paraestatais).• Agentes públicos.• UNIDADE II• Princípios básicos da administração pública.• Poderes Administrativos. Atos administrativos: conceito, requisitos, atributos, classificação, espécies, revogação, anulação e invalidação.• Improbidade administrativa (Lei n. 8.429/1992).		<ul style="list-style-type: none">• UNIDADE III• Licitação: conceito, finalidades, princípios, modalidades, obrigatoriedade, dispensa, inexigibilidade, revogação, anulação e sanções. Registro de preços.• Contratos administrativos: conceito, peculiaridades, interpretação, espécies, cláusulas necessárias, garantias, alteração, execução, inexecução e rescisão.• UNIDADE IV• Processo Administrativo na Administração Pública Federal (Lei n. 9.784/1999).• Serviços públicos: conceito, classificação e requisitos. Serviço público centralizado e descentralizado	
Bibliografia Básica			
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 44. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. Coletto, Aline Cristina; Cícero José Albano. Direito Aplicado a Cursos Técnicos. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas. 2010. Mazza, Alexandre. Manual de Direito Administrativo. 2ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.			
Bibliografia Complementar			
MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo, São Paulo: Malheiros, 2012. OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Princípios do Direito Administrativo, Rio de Janeiro: Lumen Juris 2011. OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Administração Públicas, Concessões e Terceiro Setor., 2ª Ed Rio de Janeiro: Lumen Juris 2011.			

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente curricular:	Logística	Carga Horária:	80
Ementa			
Logística. Patrimônio. Modal. Distribuição. Transporte. Sistema de Produção. Estoque. Suprimentos e gestão.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Competências	
<ul style="list-style-type: none">• Organizar as análises financeiras;• Elaboração de relatórios contábeis;• Obter e localizar informações sobre elementos contábeis a serem incluídos no planejamento empresarial;• Verificar a existência de lucro ou prejuízo em um processo contábil;• Identificar como cada componente de uma empresa interfere na sua contabilidade;• Propor mudanças visando à eficiência da empresa baseada na análise dos relatórios contábeis com BP e DRE.	
Base Científica e Tecnológica	
<ul style="list-style-type: none">• UNIDADE I• Sistemas de Produção: conceitos, história e tendências;• Administração de estoques;• Armazenagem e controle.• Unidade II• Planejamento da produção;• Suprimentos;• Distribuição e transporte.	<ul style="list-style-type: none">• UNIDADE III• Recursos patrimoniais;• Fundamentos de logística.• UNIDADE IV• Gestão da Cadeia de Suprimentos;• Tipos de Modal;• Transportes e custos logísticos.
Bibliografia Básica	
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial. 5. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. BOWERSOX, Donald J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo. Atlas. 2001. CHIAVENATO, I. Administração da produção: uma abordagem introdutória. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.	
Bibliografia Complementar	
CORREA, H. L.; CORREA, C. A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. MOURA, C. Gestão de estoques: ação e monitoramento na cadeia de logística integrada. Rio de Janeiro: Ciência moderna Ltda., 2004. POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística. 5.ed. São Paulo : Atlas, 2008. TAYLOR, D. A. Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial. 1. ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2005.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Ano
Componente curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	120
Ementa			
Linguagem e comunicação. Coerência e coesão. Redação oficial. Documentos. Correspondência. Protocolo. Oralidade e escrita. Relatórios.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.• Usar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;• Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais,			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

contextuais e linguísticos; • Aplicar as tecnologias de comunicação e da informação no trabalho e em outros contextos relevantes.	
Base Científica e Tecnológica	
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">• Linguagem• Comunicação• Níveis de Linguagem• Funções da linguagem• Expressão oral e escrita• Estrutura do Texto• Vocabulário• Frase• Parágrafo• Coesão• Coerência• Descrição, narração e dissertação. UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">• Redação Oficial• Conceito e classificação de correspondência• Correspondência particular• Redação empresarial• Carta oficial• Circular• Modelo de memorando-circular• Modelo de ofício-circular	UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">• Elaboração de um abaixo-assinado• Tipos de ata• Normas• Livro de Ata• Termos de abertura e encerramento• Atestado• Conceito e modelo• Atos administrativos• Conceitos• Portaria• Aviso UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none">• Relatórios:• Relatório simples• Relatório complexo• Relatório de estágio• Comunicação (comunicado)• Curriculum
Bibliografia Básica	
MARTINS, Dileta e ZILBERKNOP, Lúbia. Português instrumental . Porto Alegre: Prodil, 2012. MARTINS, Dileta Silveira. Português Instrumental . Porto Alegre: Sagra, 2010. ANTUNES, Irlandé. Lutar com palavras: coesão e coerência . São Paulo: Parábola Editorial, 2011.	
Bibliografia Complementar	
PERINI, Mário A. Gramática do Português Brasileiro . São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010. RIBEIRO, Manoel Pinto: Gramática Aplicada da Língua Portuguesa: A construção dos sentidos . Rio de Janeiro, RJ: Editora Metáfora, 2011. GUEDES, Paulo Coimbra. Da Redação à Produção Textual: o ensino da escrita . São Paulo. SP: Editora Parábola, 2011.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º ano
Componente curricular:	Artes	Carga Horária:	80
Ementa			
Conceitos e históricos. Histórico. Estilos e funções. Finalidades. Arte digital e tecnológica. Logomarcas. Slogans. Arte medieval e contemporânea. Reciclagem. Museu.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Refletir as linguagens da Arte e seus saberes para compreender decisões estéticas contextualizando conhecimentos e pensamentos multidisciplinares.• Conhecer e desenvolver cultura através de produção artística para a formação e desempenho social do cidadão.• Vivenciar produções através da música, poesia, escultura, arte visual, desenho, dança, teatro, televisão, cinema e arte tecnológica.• Estimular criatividade para sustentar capacidade afetiva, física, cognitiva, ética, inter-relaciona em seus diferentes instrumentos de ordem material e imaterial, como manifestações socioculturais e históricas, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, científico e tecnológico.			
Base científica e Tecnológica			
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">• Conceitos e Funções em Arte;• Arte Pré-Histórica no mundo e no Brasil;• Arte Antiga na Mesopotâmia e Egito;• As Urnas Funerárias (arte indígena); (Lei 11.645/08). Arte Maracá e Cunani;• Arte e Tecnologia: Introdução a Tecnologia da Arte;• Logomarcas e slogans.	UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">• Arte Medieval: Cantos Gregorianos, Iluminuras, Esculturas e Estilo Gótico;• Arte Renascentista: Leonardo Da Vinci, Michelangelo e Sandro Botticelli;• Arte Barroca no mundo e no Brasil: Estilo Rococó, Aleijadinho e Arquitetura Barroca;• Museus Famosos do mundo e do Brasil;• Arte Indígena Amapaense (Lei 11.645/08): Maracá e Cunani;	UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">• Estilos de Arte Moderna:• Impressionismo;• Expressionismo;• Fauvismo;• Abstracionismo;• Cubismo;• Surrealismo;• Semana de Arte Moderna no Brasil (1922)• Pop Art.	UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none">• Arte Digital;• Arte Contemporânea;• Arte e Reciclagem;
Bibliografia Básica			
PROENÇA, Graça. Descobrimo A História da Arte . Editora Ática; São Paulo, 2007. MATTOS, Paula de Vicenzo Fidelis Belfort. A Arte de Educar: Cartilha de Arte e Educação para professores do ensino fundamental e médio . Editora AB. Antônio Bellini, 2003. BARBOSA, A. M. Arte educação: conflitos/acertos . São Paulo: Ática, 1995.			
Bibliografia Complementar			
BATTISTONE, Duílio. Breve História da Arte . Editora Ática, 2009. BOSI, A. Reflexões sobre a Arte . São Paulo: Ática, 1998. FERRAZ, M. H. e FUSARI, M. F. de R. Metodologia do Ensino da Arte . São Paulo: Cortez, 1997			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

GOMES, Nilma Lino. **Diversidade cultural, currículo e questão racial. Desafios para a prática pedagógica.** Campinas: Armazém do Ipê, 2006.
MATRINS, M. C. **Didática do ensino da arte: poetizar, fruir e conhecer Arte.** São Paulo: FTD, 1998.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócio	Período Letivo:	4º Ano
Componente:	Inglês	Carga Horária:	80
Ementa			
Pronouns. Present Progressive. Imperative. Prefixes. Suffixes. Numbers. Cognates.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver uma comunicação básica oral e escrita em inglês, utilizando as quatro habilidades: <i>listening, speaking, reading, writing</i> (ouvir – falar – ler – escrever);• Aplicar as estruturas básicas da Língua Inglesa para produzir textos em inglês;• Explorar o uso do vocabulário em contextos e situações diversas que auxiliem no trabalho de leitura e compreensão de texto;• Estimular a interação, a autenticidade e a liberdade com responsabilidade a partir dos conteúdos abordados;• Desenvolver a consciência crítica sobre a Língua Inglesa e a linguagem.			
Base Científica e Tecnológica			
<ul style="list-style-type: none">• UNIDADE I• Pronouns (Personal – Possessive);• Simple Present (to be – there to be);• Numbers (Cardinal and Ordinal);• Questions words.• UNIDADE II• Present Progressive;• Cognates;• Simple Present tense;• Questions words.	<ul style="list-style-type: none">• UNIDADE III• Imperative;• Simple Past Tense;• Prefixes;• Plural of nouns.• UNIDADE IV• Simple Past (to be there to be);• Past Progressive;• Suffixes• Future (Will – Going to)		
Bibliografia Básica			
AUN, Eliana. MORAES, Maria Clara. SANSANOVCZ, Neuza. English for all. Vol.1 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010. JONES, Ceri. GOLDSTEIN, Bem. New Framework. Vol. 1 A Elementary. Student book. Richmond Publishing. São Paulo: Editora Moderna: 2010. TORRES, Décio. SILVA, Valéria Alba. ROSAS, Marta. Inglês.com.textos para Informática. Salvador: editora Disal, 2001.			
Bibliografia Complementar			
AMOS, Eduardo. PRESCHER, Elizabeth. ERNESTO, Pasqualin. Challenge – São Paulo: Moderna, 2005. MARQUES, Amadeu. Password. Special Edition. São Paulo: Editora Ática – 2000. Reformada. São Paulo: Saraiva, 2007. OXFORD. Dicionário Escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: Oxford University Press, 2001. TEODOROV, Veronica. Freeway. Vol. 1 – Richmond Publishing. São Paulo – Moderna: 2010. TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa: O Inglês Descomplicado. 10ª Ed.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Ano
Componente curricular:	Matemática	Carga Horária:	80
Ementa			
Porcentagem. Matemática Financeira. Contabilidade patrimonial. Patrimônio. Juros. Amortização. Escrituração. Estatística básica.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">•Compreender o conceito de porcentagem.•Calcular juros simples e juros compostos.•Coletar, organizar e analisar dados em gráficos e tabelas.•Calcular medidas de tendência central para dados agrupados em intervalos;•Compreender e calcular as medidas de dispersão.•Resolver problemas envolvendo distribuição de frequências.•Relacionar valores em porcentagens a cálculos estatísticos.•Representar com clareza um conjunto de dados em gráficos e tabelas.•Decidir qual gráfico melhor pode representar a situação em questão.•Definir a melhor medida de tendência central a ser utilizada;•Controlar o patrimônio das entidades.•Apurar o resultado das entidades.•Prestar informações sobre o patrimônio,•Planejar a informação contábil como suporte para o planejamento.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">• Porcentagem• Matemática Financeira• Acréscimos e Descontos sucessivos• Juros• Juros e Funções• Sistema de Amortização UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">• Conceitos básicos de Estatística• Distribuição de frequências• Medidas de tendência central• Medindo as dispersões dos dados	UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">• Conceito de contabilidade patrimonial líquida• Objeto da contabilidade, equação básica patrimonial• Finalidade da contabilidade de despesas• Entidade receita• Campo de aplicação dos resultados• Fatos contábeis UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none">• Técnicas contábeis e Escrituração de contas• Demonstrações contábeis estrutura de contas• Auditoria plano de contas• Análise de balanços classificação das contas• Patrimônio conciliação das contas		
Bibliografia Básica			
DANTE, Luiz Roberto. Matemática, volume único. São Paulo: Ática, 2005 DULCE, Osvaldo. Matemática: ciência e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2010 FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral. 23.ed. São Paulo: Atlas, 1997			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Complementar	
ALMEIDA , Marcelo Cavalcanti. Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2000	
LIMA , Elon Lages et al. A matemática do ensino médio. Rio de Janeiro: SBM, 1997. V.3	
SOUZA , Joamir Roberto de. Novo olhar matemática, vol. 3. São Paulo: FTD, 2010	
PEREZ JÚNIOR , José Hernandes; BEGALLI , Glauco Antônio. Elaboração das Demonstrações Contábeis, 3º ed. São Paulo: Atlas, 2002	
CRESPO , Antônio Arnot. Estatística fácil. São Paulo: Saraiva, 2002	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Ano
Componente curricular:	Filosofia	Carga Horária:	40

Ementa

Ciência. Política. Cidadania. Direitos Humanos. Estado. Ética. Valores. Lei. Justiça. Controle Social. Revoluções.

Competências

- Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;
- Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política;
- Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;
- Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;
- Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">•A ciência•A revolução científica do século XVII•A racionalidade científica•Teoria e experiência•Ciência moderna•Ciência contemporânea•Ética e Ciência UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">•Dimensão transcendental•Tempo e transcendência•Finitude humana•Em busca de uma construção identitária	UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">•Política•A disputa pelo poder no espaço político•Estado: conflito, lei e justiça•Responsabilidade social•Transparência e mecanismos de controle social•Cidadania e Direitos Humanos UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none">•Perspectivas antropológicas•A falência da razão instrumental•A construção de valores•O sentido da existência e sua transcendência•A reinvenção do humano•Crítica à tecnologia e ciência de base positivista•Dimensão estética•O problema do belo•Arte e técnica
---	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Básica
ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando . Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.
HAMLIN, D. W. Uma História da Filosofia Ocidental . Trad. Ruy Jungmann. Jorge Zahar Editor. Disponível em: < http://asmayr.pro.br/ > Acesso em: 15.dez.2007.
MARX, Karl. Teses contra Feurbach in Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos . 4 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
Bibliografia Complementar
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2001.
ADORNO T. W. e Horkheimer M. Dialética do esclarecimento . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
CARVALHO, Eide M. Murta (Org.). O pensamento vivo de Maquiavel . São Paulo: Martin Claret, 1986 (Col. O pensamento vivo).
CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia . 12ª ed. São Paulo: Ática, 2000.
SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo . Trad. Rita Correa Guedes. 3 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º ano
Componente curricular:	Sociologia	Carga Horária:	40

Ementa

Conceitos. Fundamentos e princípios. Movimentos sociais. Pensamento social. Clássicos sociais. Conservadorismo. Modernidade. Desenvolvimentismo. Capitalismo. Republicanismo. Abolicionismo. Guerras e conflitos sociais.

Competências

- Compreender que o pensamento científico em geral e o pensamento sociológico em particular, com seus conceitos e teorias, estão historicamente situados, devendo ser compreendidos em seus contextos sociais, políticos e culturais;
- Identificar o pensamento científico e o pensamento sociológico, com seus conceitos e teorias, como modalidades específicas de interpretação da realidade - e não como expressão definitiva da verdade a respeito dessa realidade - sendo caracterizados pela pluralidade, diversidade e conflito de pontos de vista;
- Capacidade de identificar, compreender e distinguir os Movimentos Sociais Tradicionais e os Novos Movimentos Sociais, com suas diferentes linguagens e conceitos e em suas diferentes concepções do objeto e do método sociológicos;
- Aplicar os referenciais teóricos clássicos do pensamento social brasileiro e da sociologia brasileira, realizando e sistematizando observações da realidade social e vinculando-as aos conceitos e teorias estudados;
- Capacidade de identificar os elementos e dilemas fundamentais da história dos movimentos sociais no Brasil a partir das ciências sociais, que tratam das transformações sociais e políticas no país, marcado tanto por uma dimensão objetiva como por uma dimensão subjetiva.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I – Movimentos sociais/ cidadania/ democracia e políticas públicas

- 1.1 Movimentos sociais e ação coletiva;
- 1.2. Movimentos tradicionais (de classes);
- Movimentos urbanos e movimentos pós-materiais;
- 1.3. Cidadania;

UNIDADE III – Mudança e transformação social no Brasil

- 3.1 Duas “revoluções” no Brasil no século xx.
- 3.2 “Modernização conservadora”
- 3.3 Modernidade sem modernização no Brasil
- 3.4 Mudanças nos últimos anos;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

<ul style="list-style-type: none">• 1.4. Políticas públicas e inclusão• UNIDADE II – Os Movimentos Sociais no Brasil• 2.1 Lutas no período colonial;• 2.2 Revoltas regionais, abolicionismo e republicanismismo;• 2.3 De canudo à coluna prestes• 2.4 A república varguista• 2.5 República fardada;• 2.6 A nova república e o movimentos sociais hoje;•	<ul style="list-style-type: none">• 3.5 Cenário da mudança social no Brasil.• 3.6 Moral: cuidado quando a esquerda e a direita estão de acordo <p>UNIDADE IV - Sociologia Brasileira</p> <ul style="list-style-type: none">• 4.1 Conceito de sociologia brasileira;• 4.2 Formação do pensamento social brasileiro: séculos XIX e XX;• 4.3 Clássicos do pensamento social;• 4.4 Clássicos da sociologia brasileira;• 4.5 Florestan Fernandes: um intelectual à parte.• 4.6 Iseb e o nacional-desenvolvimentismo.• 4.7 Raça e capitalismo meridional.
Bibliografia Básica	
BOMENY, Helena. MEDEIROS, Bianca Freire. Tempos Modernos. Tempos de Sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.	
DIMENSTEIN, Gilberto. Dez Lições de Sociologia para um Brasil Cidadão. São Paulo: FTD, 2008.	
DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.	
Bibliografia Complementar	
CHACON, V. Formação das ciências sociais no Brasil. São Paulo: Ed. UNESP, 2008.	
COSTA, J. C. Contribuição à história das ideias no Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956.	
FAORO, R. Existe um pensamento político brasileiro? São Paulo: Ática, 1994.	
FERNANDES, F. A Sociologia no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1980.	
IANNI, O. Pensamento social no Brasil. Bauru: Edusc/Anpocs, 2004	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º ano
Componente curricular:	Língua Espanhola	Carga Horária:	80
Ementa			
Leitura e interpretação. Produção textual. Vocabulário. Advérbios. Pronomes. Tempos Verbais. Verbo. Dialogo. Conjugação.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">•Ter domínio na leitura e escrita de textos em Espanhol;•Conhecer os nomes dos sinais de pontuações em espanhol;•Viabilizar o estudo das estruturas gramaticais: verbos, formação de palavras, apócospes e pronomes.•Saber utilizar corretamente o dicionário Espanhol – português;•Identificar e empregar corretamente conjunções, advérbios, preposições e artigos;•Diferenciar as palavras agudas, graves, esdruxulas e sobresdrúxulas;•Compreender o uso do modo imperativo e negativo;•Compreender as palavras heteronômicas;•Empreender pesquisas direcionadas aos estudos dos falsos cognatos.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Base Científica e Tecnológica	
<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none">•Leitura e interpretação de texto;•Vocabulário: El cuerpo humano;•Produção escrita;•Compreensão auditiva;•Sinais de pontuação;•Advérbios;•Pronomes indefinidos•Pronome complemento•Acentuação: agudas, graves, esdrújulas, sobresdrújulas <p>UNIDADE II: I</p> <ul style="list-style-type: none">•Leitura e compreensão de textos;•Tradução de letras de músicas em espanhol;•Estudos dos tempos verbais;•Verbos regulares –futuro e condicional•Formação do imperativo•Apócopes•Conjunção Y/ O•Vocabulário: objetos de escritórios.	<p>UNIDADE III</p> <ul style="list-style-type: none">•Leitura e produção de textos;•Uso do dicionário: tradução de textos;•Revisão dos artigos determinados, indeterminados e neutro;•Uso do imperativo afirmativo e negativo;•Usos de aunque e usos del verbo haber;•Palavras heterotônicas;•Vocabulário: os meios de transportes <p>UNIDADE IV:</p> <ul style="list-style-type: none">•Diálogo em espanhol;•Uso do dicionário: tradução de textos;•Vocabulário: o bairro onde vivo;•Vocabulário: objetos da sala de aula•Preposição;•Heterogenéricos;•Falsos cognatos;•Variação léxica hispânica: el comercio;•Variação léxica hispânica: los deportes•Produção de texto em espanhol.
Bibliografia Básica	
<p>Síntesis: curso de lengua española / Ivan Martin.- volume único- ensino médio. Gramática y práctica de español para brasileños/ Adrián Fanjul (org.)... [et al.].—2. Ed.—São Paulo: Moderna, 2011 Español Esencial – Santillana Español- 2º edição. Español sin fronteras: curso de lengua española, volumes 1-4 / Maria De Los Ángeles J. Garcia, Josephie Sánchez Hernández. – São Paulo: Scipione, 2007 – (Coleção español sin fronteras) Saludos: curso de lengua española / Ivan Rodrigues Martin. – 1. Ed.—São Paulo</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>Enlaces 3: espanõl para jóvenes brasileños. Soraia Osman at AL. 2ª Ed. São Paulo, Macmillan, 2010. Curso de español como lengua extranjera, libro Del alummo. SGEL, Madri, 2006, 2ª edición.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Área Profissional:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º ano
Componente curricular:	Marketing	Carga Horária:	80
Ementa			
Marketing pessoal. Marketing de relacionamento. Fundamentos. Brenchmarking. Datamining. Marketing Digital. E – commerce. Mercado Alvo. Estratégias mercadológicas.			
Competências			
Compreender a gestão do marketing Desenvolver habilidades do marketing pessoal e das relações humanas Dominar o mercado, funções e as relações Entender a sistemática das informações e tecnologias do marketing Utilizar as estratégias do mix do marketing para prestar serviço de qualidade			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">•Fundamentos de Marketing•Planejamento de Marketing•Comunicação do Marketing•Marketing Direto•Marketing Pessoal e Relacionamentos UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">•Pesquisa de Marketing•Mercado alvo e análise da concorrência•Definição de estratégias mercadológicas	UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">•Sistemas de Informações de Marketing•Modelos de Brenchmarking e Datamining•Marketing Digital (E-commerce) UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none">•Mix de Marketing (produto, preço, comunicação e logística)•Qualidade dos serviços•Gerência de estratégia de serviços		
Bibliografia Básica			
CHIAVENATTO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 6. ed. Campus: Rio de Janeiro, 2000 CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, Paul J. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva 2000; MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração. 6. ed. São Paulo: Atlas. 2006			
Bibliografia Complementar			
LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva 2003 BERNARDES, Cyro ; Marcondes, Reynaldo Cavalheiro. Criando empresas para o sucesso: empreendedorismo na prática. São Paulo: Saraiva, 2004. DIAS, Sérgio Roberto (Coord.). Gestão de marketing: professores do Departamento de Mercadologia da FGV-EAESP e convidados. São Paulo: Saraiva, 2006. MOTTA, Fernando C. P.; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira, 2002 KOTLER, Philip. Administração de Marketing: a edição do novo milênio. São Paulo: Prentice Hall, 2000.			

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Ano
Componente curricular:	Gestão de Pessoas	Carga Horária:	80
Ementa			
Gestão. Pessoas. Organização. Recrutamento. Estrutura organizacional. Seleção de pessoas. Treinamento. Desenvolvimento. Relações Humanas.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Competências	
<ul style="list-style-type: none">• Demonstrar as técnicas relacionadas à gestão de pessoas em empresas;• Analisar as ferramentas implementadas nas organizações;• Desenvolver a compreensão relacionada à evolução da Gestão de Pessoas;• Avaliar as mudanças ocorridas no cenário empresarial envolvendo as gestão de pessoas.	
Base Científica e Tecnológica	
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">• A evolução do trabalho e da Gestão com Pessoas• Qual é o papel e importância das pessoas numa organização?• O perfil do profissional da área de gestão de pessoas• Organizações• Complexidade das organizações• Estrutura organizacional UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">• Variabilidade humana• Motivação• Relacionamento interpessoal• Liderança• Ética• Evolução das Relações Humanas• Importância das Relações Humanas• Problemas que envolvem as relações de trabalho	UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">• Recrutamento de pessoas<ul style="list-style-type: none">• Conceito de recrutamento• Recrutamento interno• Características do recrutamento interno• Como as empresas recrutam• Vantagens do recrutamento interno• Desvantagens do recrutamento interno• Recrutamento externo<ul style="list-style-type: none">• Técnicas de recrutamento externo UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none">• Conceito de Seleção de Pessoas• Foco do processo seletivo• Seleção como um processo de comparação• Seleção como um processo de decisão e escolha• Treinamento e desenvolvimento de pessoal<ul style="list-style-type: none">• Conceito de Treinamento• Conceito de Desenvolvimento• Conteúdo do Treinamento• Objetivos e responsabilidade do Treinamento
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. O novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2004. ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional- São Paulo: Prentice Hall, 2002. VEIGA, D. R. Guia de secretariado: técnicas e comportamento. 3. Ed. São Paulo: Érica, 2010.	
Bibliografia Complementar	
VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 1999. VROOM, Victor H.. Gestão de Pessoas, não de Pessoal. Rio de Janeiro: Campus, 1997. MEDEIROS, J.B; HERNANDES, S. <i>Manual da Secretária</i> . 11. Ed. São Paulo; Atlas, 2009. CHIAVENATO Idalberto. Recursos Humanos. São Paulo: Atlas 2000	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócio	Período Letivo:	4º Ano
Componente curricular:	Finanças	Carga Horária:	80
Ementa			
Finanças. Administração Financeira. Capital de giro. Ciclo operacional. Formação de preço. Custos. Benefícios. Venda. Orçamento. Investimento.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Competências	
<ul style="list-style-type: none">•Compreender a gestão financeira e sua relação com as demais áreas de gestão;• Interpretar e utilizar os índices financeiros a demonstração financeira e suas análises;•Calcular índices financeiros para tomada de decisão;•Administrar adequadamente o fluxo de caixa e o capital de giro;• Calcular a margem de contribuição de um produto;•Calcular o ponto de equilíbrio operacional de uma empresa;•Entender os aspectos mercadológicos, tributário e financeiro na formação de preço do produto.	
Base Científica e Tecnológica	
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">•Finanças e empresas•A função da administração financeira de empresa;•Demonstração financeira e suas análises;•Utilização de índice financeiro;•Índices de liquidez;•Índice de atividade;•Índice de endividamento;•Índice de rentabilidade;•Índice de valor de mercado;•Fluxo de caixa e planejamento financeiro. UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">•Capital de giro e gestão de ativocirculante•Ciclo operacional;•Equilíbrio financeiro;•Alternativa de financiamento de capital de giro;•Administração de estoque;•Administração de contas a receber;•Administração de contas a pagar.	UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">•Formação de preço•Margem de contribuição;•Ponto de equilíbrio operacional;•Aspecto mercadológico;•Aspecto tributário;•Aspecto econômico e financeiro;•Custos fixos e variáveis;•Rateio de custos fixo;•Cálculo da margem de contribuição a partir do preço de venda do produto;•Cálculo do preço de venda a partir da margem de contribuição. UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none">•Técnica de Orçamento de Capital•O processo de avaliação de investimento;•Payback;•O valor presente líquido;•Taxa interna de retorno.
Bibliografia Básica	
ASSEF, Roberto. Guia prático de formação de preço. Editora Campus, 1997. Editora SEBRAE, 2007. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira, Editora Pearson Addison Wesley, 2006. SOUSA, Antonio de. Gerência financeira para micro e pequenas empresas: um manual simplificado.	
Bibliografia Complementar	
BRIGHAM, E F; GAPENSKI, L. C.; ERHHARDT, Michael C.Administração Financeira: teoria e prática. São Paulo. Atlas 2001. GITMAN, L; MADURA, J. Administração Financeira: uma abordagem gerencial. São Paulo – SP. Ed Pearson 2003. MASAKASU, H. Administração Financeira: uma abordagem prática. São Paulo – SP. Ed Atlas 2001. SANTOS, E.O. Administração Financeira da Pequena e Média Empresa. São paulo – SP. Ed. Atlas 2001.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócio	Período Letivo:	4º Ano
Componente curricular:	Associativismo e Cooperativismo	Carga Horária:	80
Ementa			
Cooperativismo. Associativismo. Princípios. ONG's. Fundação. Gestão. Políticas Públicas. Cooperação. Empreendedorismo.			
Competências			
•Compreender o assessoramento e a coordenação de processos de associativos e cooperativos. •Desenvolver o processo de organização social em comunidades rurais. •Avaliar as políticas públicas que apoiam os programas de organizações diversas.			
Base Científica e Tecnológica			
<ul style="list-style-type: none">• UNIDADE I – Princípios do Cooperativismo e Associativismo• Ambiente social e organizacional.• Origem histórica das organizações.• Participação.• Princípio do associativismo.• Princípios do cooperativismo.• UNIDADE II – Organização de Cooperativismo e Associação• Classificação e organização.• Fundação.• Gestão		<ul style="list-style-type: none">• UNIDADE IV – ONG's, Institutos e Fundações• Organizações não governamentais.• Institutos.• Fundações.• UNIDADE III – Políticas públicas• Políticas públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo.• Outras formas de cooperação.• Organizações cooperativas e associativas.• Empreendedorismo.	
Bibliografia Básica			
GAIGER, L. I. (org.). Sentidos e Experiências da Economia Solidária no Brasil . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. 418 p. RECH, D. Cooperativas: uma alternativa de organização popular . Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 220 p. SCHARDONG, A. Cooperativa de Crédito: Instrumento de Organização Econômica da Sociedade . Porto Alegre: Rigel, 2002. 128 p.			
Bibliografia Complementar			
MONZONI M. Impacto em renda do microcrédito . São Paulo: Peirópolis. 2008. TESCH, W. Dicionário Básico do Cooperativismo . Brasília: SESCOOP, 2000. PINHO, D. B. Gênero e desenvolvimento em cooperativas . Santo André: SESCOOP/OCB/ESETEC Editores associados, 2000. 152 p. FROEHLICH, J. M. Desenvolvimento Rural: Tendência e Debates Contemporâneos . 2. ed. Ijuí: Unijuí. 2009. 192 p.			

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócio	Período Letivo:	4º Ano
Componente curricular:	Comunicação e Eventos	Carga Horária:	80
Ementa			
Linguagem. Uniformidade. Impessoalidade. Oratória. Evento. Documento. Arquivo. Planejamento de eventos. Etiqueta social.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Competências	
<ul style="list-style-type: none">•Compreender a importância dos arquivos e documentos para uma empresa;• Classificar, elaborar e gerir documentos;•Utilizar as novas tecnologias de informação;•Atribuir-se de planejamento para execução de determinados eventos públicos;•Organizar e planejar eventos diversos;•Utilizar regra de etiquetas social.	
Base Científica e Tecnológica	
UNIDADE I – Comunicação <ul style="list-style-type: none">•Linguagem falada e escrita;•Elaboração de documentos oficiais;•Uniformidade;•Impessoalidade;•Modelos de apresentação e oratória UNIDADE II – Gestão Documental <ul style="list-style-type: none">•Tipos de Documento;•Função e Finalidade;•Tabela de Temporalidade;•Arquivo: Conceitos; Tipos; Função e finalidades.	UNIDADE III - Eventos <ul style="list-style-type: none">•Conceito de evento;•Caracterização dos eventos: esportivo, familiar, político, profissional, religioso, social.•Tipos e características dos eventos:•Encontros, Seminários, Jornada e Workshop. UNIDADE IV - Montagem e avaliação de eventos <ul style="list-style-type: none">•Metodologia para elaboração do planejamento de projetos.•Convites, trajes, etiquetas sociais.
Bibliografia Básica	
CESCA, C. G. G. Organização de Eventos: manual para planejamento e execução . 10ª edição rev. e atual. São Paulo: Summus, 2008. PAIVA, H. A. B. NEVES, M. F. Planejamento Estratégico de Eventos: Como Organizar um Plano Estratégico para Eventos Turísticos e Empresas de Eventos . São Paulo: Atlas, 2008. ZANELLA, L. C. Manual de Organizações de Eventos: planejamento e Operacionalização . 4ª Ed. 2ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar	
MEDEIROS, J.B; HERNANDES, S. Manual da Secretária . 11. Ed. São Paulo; Atlas, 2009. BORGES, L. A Nova etiqueta para secretárias: regras sociais e protocolos para secretárias . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009 PAES, M. L. Arquivo: teoria e prática . 11ª Ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2009. SCHELLENBERG, T. R. Arquivos Modernos: princípios e técnicas . 6ª Ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006. VEIGA, D. R. Guia de secretariado: técnicas e comportamento . 3. Ed. São Paulo: Érica, 2010.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócio	Período Letivo:	4º Ano
Componente curricular:	Organização Empresarial	Carga Horária:	80

Ementa

Gestão. Planejamento Organizacional. Autoridade. Poder. Estratégia de negócio. Negociação interna. Negociação externa. Visão Global. Sistema de Informação. Clima organizacional.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Competências	
<ul style="list-style-type: none">• Entender questões básicas relacionadas ao ambiente empresarial e a estrutura organizacional;• Conhecer sobre as organizações, seus negócios e seus valores, avançando sobre o planejamento e a administração estratégica;• Dominar temas relacionados a adequação da estrutura organizacional à administração estratégica;• Organizar informações, estruturando as de forma a suprir o processo de planejamento;• Compreender os fundamentos, os objetivos, a estrutura, a organização e o funcionamento da gestão;• Organizar, sob orientação superior, as atividades previstas para obtenção de dados e informações para o desenvolvimento de sistemas, implementando o planejamento tático;• Resolver, de maneira eficaz, e adequada, os problemas de informações sobre o planejamento tático;• Conhecer os Fundamentos do modelo organizacional;• Dominar a estrutura do planejamento: estratégico, tático e operacional;• Possuir visão global das áreas funcionais: mercadológica, financeira, produção e de recursos humanos.	
Base Científica e Tecnológica	
<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceitos básicos; conceito de gestão; o processo de gestão;• Estrutura e planejamento organizacional• Estrutura do planejamento: estratégico, tático e operacional;• Visão global das áreas funcionais: mercadológica, financeira, produção e de recursos humanos. Sistemas de informação e administração. <p>UNIDADE II</p> <ul style="list-style-type: none">• Poder e autoridade: conceitos e diferenças; legitimidade e legalidade;	<ul style="list-style-type: none">• O processo de negociação; níveis de gestão; a importância do processo de gestão organizacional. <p>UNIDADE III</p> <ul style="list-style-type: none">• Negociação externa e interna: sua importância na condução da empresa; análise de padrões e etapas; <p>UNIDADE IV</p> <ul style="list-style-type: none">• Aspectos da gestão no contexto organizacional;• O processo de comunicação e sua interferência na gestão.
Bibliografia Básica	
ABRAHAMSON, Eric. Mudança Organizacional: Uma Abordagem Criativa, Moderna e Inovadora. São Paulo: Makron Books, 2006. BULGACOV, Sergio. Manual de gestão empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistema, Organização e Métodos. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
Bibliografia Complementar	
ABRAHAMSON, Eric. Mudança Organizacional. São Paulo: M. Books do Brasil, 2006. WAGNER, John A.; HOLLENBECK, John R. Comportamento organizacional criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 2000. ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2001. FLEURY, Maria Tereza Leme e FISCHER, Rosa Maria. As pessoas na organização. São Paulo: Gente, 2002. DURKHEIM, Émile. Gestão de pessoas: modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.	

5.6. Prática Profissional

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio contemplará o envolvimento dos estudantes em “práticas profissionais”. Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilitam efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os componentes curriculares.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades do curso.

A prática profissional será desenvolvida no decorrer do curso por meio da realização de Estágio e/ou Projeto, com a carga horária mínima de 200 (duzentas) horas, e 50 horas de atividades complementares, totalizando 250 (duzentas e cinquenta) horas, no mínimo, de prática profissional.

5.6.1. Estágio Curricular e/ou Projeto

O estágio curricular supervisionado, como parte integrante da prática profissional, iniciará a partir do 2º ano letivo, com carga horária mínima de 200 horas. As normas para os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnico de Nível Médio são aquelas instituídas pelo IFAP, na Resolução nº 28/2013/CONSUP/IFAP, em seu art. 64, e pela Lei nº.11.788, de 25 de setembro de 2008, e na Resolução nº 20/2015/CONSUP/IFAP, a qual aprova a regulamentação de estágio do IFAP, e ainda na Resolução nº 58/2014/CONSUP/IFAP, de 04 de fevereiro de 2014, retificada em 28 de abril de 2015, que aprova a realização de estágio através de projetos de pesquisa e/ou extensão dos cursos técnicos – integrados e subsequentes das turmas a partir de 2011/IFAP.

O estágio curricular supervisionado tem por objetivo oportunizar experiências através do desenvolvimento de atividades inerentes à área administrativa, de acordo com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo aluno no decorrer do curso e com o perfil do profissional a ser formado.

O estágio curricular e/ou projeto será de caráter obrigatório, para que o aluno possa alcançar com êxito a integralização do curso, e é de sua responsabilidade pesquisar e contatar instituições públicas ou privadas, onde possa realizar o estágio, auxiliado pela coordenação de estágio e pela CIIS/PROEXT, quando solicitado.

Conforme estabelecido no artigo 1º da Lei n. 11.788/2008, *“Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação profissional (...)”, compreendendo atividades de cunho profissional, social e cultural realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado sob a responsabilidade e coordenação da Instituição de Ensino.

A função do estágio pode ser assim resumida: permitir um referencial à formação do estudante; esclarecer seu real campo de trabalho durante sua formação; motivá-lo ao permitir o contato com o real: teoria x prática; possibilitar o desenvolvimento da consciência das suas necessidades teóricas e comportamentais; e oportunizar uma visão geral do setor produtivo e da empresa.

Durante a realização do estágio, o aluno deverá ser acompanhado por um professor-orientador, designado pela coordenação do curso, levando-se em consideração as condições de carga horária dos professores. Além do professor-orientador, o estudante também será acompanhado em sua prática profissional por um responsável técnico da empresa promotora do estágio.

Para formalizar o estágio, faz-se necessário:

I - Termo de compromisso assinado pela empresa ou instituição, pelo estagiário e pelo IFAP;

II - Plano de estágio assinado pela empresa (supervisor de estágio), pelo IFAP (professor-orientador) e pelo próprio aluno estagiário;

III - Cadastro no sistema acadêmico;

IV - Contrato de seguro em nome do aluno estagiário.

É vedado ao (a) estagiário (a) transferir-se de uma empresa ou instituição para outra, sem a prévia aprovação da Coordenação de Estágio, cabendo ao aluno solicitar a este setor, via requerimento, o pedido de transferência do local de estágio.

São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

- Plano de estágio aprovado pelo professor orientador, em conjunto com o supervisor técnico;
- Reuniões do aluno com o professor-orientador, nas quais serão discutidas eventuais situações-problemas vivenciadas pelo aluno no ambiente de estágio;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

- Elaboração de relatório final do estágio supervisionado de ensino, com assinatura e avaliação do desempenho do estagiário pelo supervisor técnico, bem como a avaliação final do professor-orientador.

Após a conclusão do estágio, o estudante terá um prazo máximo de 45(quarenta e cinco dias) para entregar o relatório ao professor-orientador que fará a correção do ponto de vista técnico e emitirá uma nota entre 0 (zero) e 10 (dez), sendo aprovado o estudante que obtiver rendimento igual ou superior a 6,0 (seis). O aluno será aprovado segundo critérios (frequência nas reuniões, análise do relatório, ficha avaliativa realizada pelo orientador no ambiente do estágio, comportamento e ética em ambiente do trabalho acompanhado pelo supervisor técnico responsável pela empresa).

Caso o estudante não alcance a nota mínima de aprovação no relatório final, deverá ser reorientado pelo professor-orientador, com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e, em um prazo máximo de vinte dias, deverá entregá-lo ao professor-orientador.

O professor-orientador deverá preencher a ficha de avaliação final de estágio, indicando o desempenho do aluno, dentre outras informações, e encaminhar uma cópia desta ficha para a coordenação de estágio e original para a coordenação de curso, que por sua vez encaminhará ao registro escolar para arquivar na pasta do aluno.

O relatório de estágio poderá ser apresentado aos professores e coordenador de curso e aos alunos da turma para socialização da experiência vivenciada.

Metodologia de desenvolvimento do estágio via projeto

O estágio curricular supervisionado/obrigatório poderá ser realizado através do desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou extensão, de acordo com a Resolução N° 58/2014/CONSUP/IFAP, de 04 de dezembro de 2014.

Sendo o estágio curricular, segundo a resolução n° 28/2013/CONSUP/IFAP, em seu art. 64, onde afirma que: “O estágio curricular compreende o desempenho teórico-prático do(a) aluno(a) em empresas, organizações públicas e privadas e/ou instituições de ensino,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

desenvolvendo atividades, nos diversos setores da economia, relacionadas à área profissional do curso realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, com vistas à integração no mundo do trabalho.” Nota-se que as atividades relacionadas ao estágio curricular podem ser desenvolvidas nos mais diversos ambientes e não somente em empresas do mercado de trabalho. Sendo assim estas atividades também podem ser desenvolvidas tanto em instituições públicas ou privadas, quanto em instituições de ensino, desde que estejam relacionadas com a área profissional do curso realizado pelo discente no IFAP – Campus Laranjal do Jari. Neste sentido, os discentes do curso Técnico em Administração na modalidade Integrada, em regime integral podem integralizar suas cargas horárias de estágio curricular obrigatório via projeto. Segue a metodologia de desenvolvimento do projeto.

A atividade equivalente desenvolvida, seja ela pesquisa, extensão ou monitoria, deverá necessariamente ter de desenvolvimento de projetos iguais as horas de estágio obrigatórias que devem ser executadas seguindo o plano pedagógico do curso – PPC.

O projeto deverá ter um professor e no máximo 5 alunos se for um projeto proposto, ou deverá ter um professor-orientador e quantos alunos existirem no projeto se for um projeto aprovado via edital interno de seleção de bolsa ou editais de entidades de incentivo como CAPES, CNPq, SETEC, FAPEAP, dentre outras. Se o projeto estiver aprovado via casos citados anteriormente, o mesmo deverá necessariamente seguir o plano de trabalho do projeto.

Caso o projeto seja um projeto proposto, deverá conter os seguintes itens:

1. Introdução
2. Objetivos
3. Justificativa
4. Metodologia
5. Cronograma de execução
6. Referências

O projeto, em qualquer caso (proposto ou aprovado via edital) deverá estar formatado seguindo o modelo da Coordenação de Pesquisa e Extensão.

O trâmite para que os projetos sejam equiparados à atividade de estágio deverá seguir o seguinte fluxo:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

1. O professor Orientador dará entrada do projeto na Coordenação do Curso, para que o coordenador tenha ciência e faça registro do desenvolvimento do projeto.

2. O coordenador do curso envia o projeto para a Coordenação de Pesquisa e Extensão e para a Coordenação de Estágio e Egressos, dando ciência da execução da atividade.

NOTA: O acompanhamento da execução do projeto será feito pelo coordenador de curso e no final da execução o orientador do projeto entregará o relatório à Coordenação de curso e o coordenador informará via memorando à Coordenação de Pesquisa e Extensão e à Coordenação de Estágio e Egresso que o projeto foi executado e finalizado com êxito e que as horas de estágio estão validadas para a equipe componente do projeto. Fica a Coordenação de Estágio e Egresso responsável por registrar e informar à Coordenação de Registro Escolar a conclusão da carga horária do estágio curricular supervisionado da equipe componente do projeto. Neste memorando o coordenador citará o título do projeto, o professor-orientador os alunos envolvidos.

Os casos omissos serão decididos pela Coordenação de curso, Coordenação de Estágio e Egresso e Coordenação de Pesquisa e Extensão.

5.6.2 Objetivos de Estágio

Cabe salientar que o denominado estágio profissional é uma atividade que procura relacionar as temáticas vistas em sala de aula com a realidade da prática profissional, possibilitando que o aluno tenha experiências com as situações reais necessárias para sua prática e o conhecimento da área na qual está procurando se formar.

Embora o estágio proposto na matriz curricular não seja obrigatório, o mesmo se configura como um eixo importante para a formação profissional, assim, sua prática será incentivada, bem como serão garantidos os direitos e cumprimento das obrigações dispostas na lei nº 11.788/2008, com a devida supervisão e orientação da Coordenadoria do Curso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

5.6.3 Organização do Estágio

Os estágios serão realizados a partir da atuação conjunta entre a Coordenação de Pesquisa e Extensão e a Coordenação do Curso, com o objetivo de firmar convênio com as organizações concedentes e de encaminhar e orientar os alunos.

5.6.4. Atividade Complementares

De modo a permitir uma formação integral, além do estágio curricular supervisionado, os estudantes do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada devem cumprir um mínimo de 50 horas de atividades complementares em caráter obrigatório, ao longo do curso.

Compreende-se como atividade complementar aquela que integra a carga horária do curso, no que se refere à prática profissional, e que pode ser cumprida pelo estudante de várias formas, de acordo com o planejamento ajustado pela Coordenação do Curso.

O estudante deverá apresentar comprovante (originais e cópias) da realização destas atividades complementares, ao final de cada ano letivo, em datas estabelecidas pela Coordenação de Curso, que também se responsabilizará pela validação dessas atividades. Estes comprovantes deverão ser entregues na Coordenação de Registro Escolar que encaminhará à Coordenação de Curso para análise.

As atividades complementares realizadas antes do início do curso, não podem ter atribuição de créditos, pois somente serão validadas as atividades desenvolvidas ao longo do curso no qual o aluno estiver regulamente matriculado. Cabe ressaltar, que as atividades complementares deverão ser desenvolvidas sem prejuízo das atividades regulares do curso.

As atividades complementares, integrantes da prática profissional, poderão compreender a participação em palestras, feiras, oficinas, minicursos (como palestrante/instrutor), monitorias, prestação de serviços, estágios não obrigatório, produção artística, ações culturais, ações acadêmicas, ações sociais, desenvolvimento de projetos de iniciação científica, de pesquisa e extensão cadastrados nas respectivas Pró-reitorias, em que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos (re) construídos no respectivo curso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

São aceitos como atividades complementares:

Projetos de Iniciação Científica - Participação em projetos de pesquisa como colaborador, com entrega de relatório ao professor- orientador. Também inclui a participação em eventos científicos como ouvinte e/ou atuante assim como organização de eventos escolares, científicos e culturais no IFAP, como semanas, jornadas, exposições, mostras, seminários e cursos de extensão. Consideram-se também as apresentações de trabalhos em eventos científicos, sob a forma de pôster, resumo ou artigo científico.

Estágio não-obrigatório – A realização de estágio não obrigatório, com remuneração, devidamente comprovado por documentação emitida pelo local de estágio poderá ser validado somente quando a partir de 120h.

Atividades Culturais - Participação de atividades em orquestra, grupo de teatro, grupo de coral ou similares, oferecidas pelo IFAP, outras Instituições de Ensino ou órgãos da sociedade civil organizada.

Atividades Acadêmicas - Participação em jornada acadêmica ou atividades extracurriculares organizadas pelo curso de Administração ou áreas afins, realizadas no IFAP ou em outras Instituições de ensino, pesquisa e extensão; Participação em eventos promovidos pelo curso; Participação em curso de extensão; Proferir palestras profissionalizantes; Cursar programas de aprendizagem ofertados por outras instituições de ensino profissionalizante ou de graduação; Realizar atividades de monitoria relacionadas ao componente curricular.

Ações Sociais - Realização de atividades sociais, como, por exemplo, a participação em projetos voltados para a comunidade que promovam melhoria da qualidade de vida, cidadania, educação, trabalho e saúde, seja na condição de organizador, monitor ou voluntário.

Cada atividade complementar terá uma carga horária mínima e máxima, conforme estabelecido no quadro abaixo, não permitindo ao aluno cumprir toda sua carga horária em um só tipo de atividade, ou seja, a carga horária mínima de 50 horas das atividades complementares deverá ser cumprida em, no mínimo, três tipos de atividades.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	
	MÍNIMA	MÁXIMA
Visitas técnicas (via coord. ou individual)	03 h	12 h
Participação em programas governamentais (Ex: menor aprendiz e outros)	30 h	30 h
Atividades científicas (participação em congressos, seminários, palestras, minicursos, fóruns, Workshops, mostra científica e tecnológica, feiras e exposições, monitorias)	04 h	20 h
Participação como Ministrante em atividades científicas e acadêmicas.	2h	20h
Atividades Esportivas (torneios, jogos, cursos de danças,...)	04 h	08 h
Produção Acadêmica/Científica (autor ou co-autor de artigos publicados em jornais e/ou revistas científicas, anais , periódicos, livros ou capítulo de livros e painéis, projeto de pesquisa)	04 h	12 h
Cursos extracurriculares (línguas, extensão, aperfeiçoamento, treinamento, ...)	10 h	30 h
Participação em atividades culturais: filmes, teatro, shows, feiras, exposições, patrimônios culturais.	02 h	12 h
Exercício de representação estudantil nos órgãos colegiados da instituição	04 h	16 h
Ações Sociais: Participação em eventos sociais como monitor, voluntário ou organizador.	04 h	16 h
Estágio não obrigatório	20 h	20 h

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores está de acordo com o Artigo 41 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, artigo 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/12 e com a Resolução nº 28/2013/CONSUP/IFAP que trata da Regulamentação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma Integrada do IFAP.

6.1. Aproveitamento de estudos

Entende-se por aproveitamento de estudos o processo de reconhecimento de componentes curriculares da formação profissional, cursados em uma habilitação do mesmo eixo tecnológico, com aprovação no IFAP ou em outras Instituições de Ensino de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, credenciadas pelos Sistemas Federais e Estaduais, bem como em Instituições Estrangeiras, para a obtenção de habilitação diversa.

O aluno matriculado solicitará a Secretaria de Registro Escolar em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular(es), tendo como base o aproveitamento de estudos anteriores, de acordo com o que estabelece a Resolução



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

CNE/CEB nº 06/2012.

A concessão do aproveitamento de estudo na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma Integrada, quando se tratar de componente(s) curricular(es), além do histórico escolar é necessário apresentar o programa dos referidos componentes cursados com aprovação, com registro de conteúdos e carga horária total das aulas teóricas e práticas, devidamente autenticado e assinado pela Instituição de origem.

Nos casos em que os documentos são oriundos de instituições estrangeiras, os mesmos deverão ter traduções oficiais, e o curso deverá ter sua equivalência com os inseridos no cadastro nacional de cursos de educação profissional técnica de nível médio, aprovada por instituição autorizada pelo MEC para tal fim.

Tratando-se de aproveitamento de componente(s) curricular (es) ministrado(s) no próprio IFAP o requerente ficará dispensado do cumprimento da entrega dos documentos da Instituição.

A análise da equivalência do(s) componente(s) curricular (es) será feita pela Coordenação de Curso observando a compatibilidade de carga horária, bases científico-tecnológicas ou competências/habilidades. O tempo decorrido da conclusão dos elementos mencionados acima não poderá ser superior a 02(dois) anos ao pedido de aproveitamento do componente solicitado no IFAP.

A avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos que integram os programas dos componentes curriculares apresentados e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados. Serão aproveitados os componentes curriculares cujos conteúdos e cargas-horárias coincidirem em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) com os programas dos componentes curriculares do respectivo curso oferecido pelo IFAP.

Ao discente será vetado o aproveitamento de estudos para componentes curriculares em que o requerente tenha sido reprovado. Não será permitida a solicitação de aproveitamento de estudos para alunos matriculados na primeira série do curso, exceto para alunos transferidos durante o período letivo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

6.2. Do aproveitamento de experiências anteriores

Entende-se por aproveitamento de experiências anteriores o processo de reconhecimento de competências adquiridas pelo aluno, mediante um sistema avaliativo, com vistas à certificação desses conhecimentos desde que coincidam com as competências requeridas nos componentes curriculares integrantes do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Poderão ser aproveitadas experiências adquiridas em atividades desenvolvidas no trabalho e/ou alguma modalidade de atividades não-formais. O tempo decorrido da obtenção de experiências anteriores não poderá ser superior a 02(dois) anos ao pedido de aproveitamento solicitado no IFAP.

O aluno matriculado solicitará a Coordenação de Registro Acadêmico, em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular (es) tendo como base o aproveitamento de experiências anteriores, de acordo com o que estabelece a Resolução CNE/CEB nº 06/2012. A solicitação do aluno deverá ser acompanhada de justificativa e/ou de documento (s) comprobatório(s) de experiência(s) anterior (es).

A Coordenação de Registro Acadêmico encaminhará o processo à Coordenação de Curso que designará uma comissão composta pelos seguintes integrantes: coordenador do curso, como presidente da comissão; um pedagogo e no mínimo dois professores, abrangendo as áreas de conhecimento do(s) componente(s) curricular(es) que o aluno solicita dispensa. Esta comissão realizará a avaliação das competências requeridas, mediante aplicação de atividades teóricas e práticas, apresentando posteriormente relatório contendo os resultados obtidos, bem como os critérios e os instrumentos adotados para a avaliação, devendo tal relatório constar no dossiê do aluno.

Para que o estudante tenha dispensa do(s) componente(s) curricular(es), deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis.) em cada componente avaliado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação ocupa espaço relevante no conjunto de práticas pedagógicas aplicadas ao processo de ensino e aprendizagem. Portanto, avaliar não se resume à mecânica do conceito formal e estatístico, não é simplesmente atribuir notas, não é a tomada de decisão do avanço ou retenção do aluno em componentes curriculares ou módulos de ensino.

Os métodos de avaliação tornaram-se mecanismos de sustentação da lógica de organização do trabalho escolar, ocupando importante papel nas relações entre os profissionais da educação, alunos e pais.

A tomada de decisão para melhoria da qualidade de ensino deve estar embasada nos processos avaliativos. Para tanto, a avaliação deve assumir as seguintes funções: a função diagnóstica que proporciona informações acerca das capacidades dos alunos em face de novos conhecimentos que lhe vão ser propostos; a função formativa que permite constatar se os alunos estão de fato atingindo os objetivos pretendidos; e finalmente a função somativa que tem como objetivo determinar o grau de domínio e progresso do aluno em uma área de aprendizagem.

Essas funções devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades. Funcionando também como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, que deve sempre levar em consideração os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Neste sentido, a prática avaliativa adotada no Curso Técnico de nível médio em Administração na forma integrada, terá como base os princípios e as orientações da LDB nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e demais documentos legais que norteiam a educação profissional e tecnológica, os quais serão considerados como elementos construtivos do processo de ensino-aprendizagem, fornecendo subsídios teóricos para correções e melhoria da prática educativa. Além disso, a proposta do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento. Dentro desse entendimento, a avaliação possibilita a orientação e o apoio àqueles que apresentam maiores dificuldades para desenvolver as competências requeridas. Neste sentido, avaliar as competências deve significar o estabelecimento de uma situação de diálogo entre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

professor e aluno, descobrindo, juntos, avanços e dificuldades para consolidarem aqueles e corrigirem estas.

Considerando que o desenvolvimento de competências envolve conhecimentos (saberes), práticas (saber-fazer), atitudes (saber-ser) e mobiliza esse conjunto (saber-agir) na realização do trabalho concreto, cabe ao professor adotar uma diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação: atividades práticas, trabalhos de pesquisa, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problemas, elaboração de portfólios e relatórios. Provas escritas são também instrumentos válidos, dependendo da natureza do que está sendo avaliado. O registro das observações realizadas durante o desenvolvimento das competências torna-se um instrumento essencial nesse processo.

Os instrumentos avaliativos servirão para verificar o aprendizado efetivamente realizado pelo aluno, e ao mesmo tempo para fornecer subsídios ao trabalho docente, direcionando esforço empreendido na melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Serão considerados instrumentos de avaliação os trabalhos teórico-práticos construídos individualmente ou em grupo. Os instrumentos de avaliação, assim como os pesos atribuídos a cada um deles, deverão ser explicitados no programa de cada componente curricular, o qual deverá ser divulgado junto aos estudantes no início do respectivo período letivo.

O desempenho acadêmico dos estudantes por componente curricular, obtido a partir dos processos de avaliação, será expresso por uma nota, na escala de 0 (zero) a 10 (dez).

Serão considerados como critérios para a avaliação da aprendizagem: média aritmética ponderada igual ou superior a 6,0 (seis), frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do conjunto dos componentes curriculares de cada série; frequência ativa e integral nos estudos de recuperação, quando estes se fizerem necessários, e obtenção de êxito ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Em cada bimestre letivo, deverão ser utilizados, no mínimo, 02 (dois) instrumentos avaliativos, sendo 01 (uma) atividade parcial e 01(uma) atividade geral que deverá ser aplicada de forma individual escrita e/ou oral e/ou prática, conforme a especificidade do componente curricular.

Cada atividade parcial valerá de 0 a 10 e a atividade geral de 0 a 10 pontos. A média



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

do componente curricular no bimestre dar-se-á pelo total de pontos obtidos divididos pelo número de avaliações realizadas.

Serão oferecidos estudos de recuperação paralela ao final do 1º 2º e 3º bimestres para os estudantes que apresentarem dificuldades de aprendizagem com média do componente curricular inferior a 6,0 (seis), sendo o 4º bimestre contemplado apenas com recuperação final. No processo de recuperação paralela, serão ministradas o mínimo de 04 (quatro) aulas e desenvolvidas atividades diversificadas, tendo em vista promover o desenvolvimento de competências e habilidades não alcançadas pelo estudante no período regular de estudo. O resultado obtido na recuperação paralela substituirá a menor nota alcançada pelo aluno em um dos instrumentos avaliativos aplicados durante o bimestre.

Será considerado aprovado o estudante que, ao final do período letivo, obtiver média aritmética ponderada igual ou superior a 6,0 (seis) em todos os componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total dos componentes curriculares da respectiva série, de acordo com a seguinte fórmula:

$$MC = \frac{2M1 + 2M2 + 3M3 + 3M4}{10}$$

10

Sendo que:

MC = Média do componente curricular

M1 = Média do 1º bimestre

M2 = Média do 2º bimestre

M3 = Média do 3º bimestre

M4 = Média do 4º bimestre

Nos casos em que a média do componente curricular (MC) compreender um número inteiro com duas casas decimais far-se-á o arredondamento da nota para mais, caso na segunda casa decimal seja igual ou superior a 5 (cinco), ou para menos, caso a segunda casa decimal seja inferior a 5 (cinco).

Os estudantes que obtiverem média igual ou superior a 2,0 (dois) e inferior a 6,0 (seis), em até 04 (quatro) componentes curriculares terão direito a submeter-se a uma recuperação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

final em prazo a ser definido no calendário escolar.

Será considerado aprovado após a recuperação final, o(a) estudante que obtiver média final igual ou maior que 6,0 (seis) em cada um dos componentes curriculares objeto de recuperação final, calculada através da seguinte fórmula:

$$MFC = \frac{MC + NARF}{2}$$

2

em que:

MFC = Média final da componente curricular

MC = Média do componente curricular

NARF = Nota da Recuperação final

Neste contexto, a avaliação baseia-se na valorização do processo ensino-aprendizagem, sendo de fundamental relevância preconizar os aspectos cognitivos, afetivos e psicossociais do educando no processo educativo.

Considerando a necessidade de discussão coletiva e permanente, envolvendo docentes e equipe pedagógica, estes reunir-se-ão por curso, representados pelo Conselho de Classe, que deverá se tornar um espaço de avaliação compartilhada do processo ensino-aprendizagem afim de estabelecer parâmetros ou correção de rumos do processo formativo.

8. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física necessária ao funcionamento do Curso Técnico de nível médio em Administração, na forma integrada será descrita a seguir.

8.1. Estrutura didático-pedagógica

Salas de Aula: Com 40 carteiras, quadro branco, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia.

Auditório: Com 150 lugares, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones.

Biblioteca: Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico. Quanto ao acervo da biblioteca deve ser atualizado com no mínimo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

cinco referências das bibliografias indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares do curso.

A Biblioteca deverá operar com um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O sistema informatizado propicia a reserva de exemplares. O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Oferecerá serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

8.2. Laboratórios

A estrutura física necessária para o Curso Técnico em Administração, na forma Integrada para o Câmpus Laranjal do Jarí será descrita a seguir.

8.2.1 Laboratório de Informática

Deverá conter bancada de trabalho, equipamentos e materiais específicos da área.

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
COMPUTADOR (Requisitos Mínimos): PROCESSADOR 6 (seis) núcleos físicos. Clock 3,6GHz por núcleo, MEMÓRIA: DDR3 04 GB. DISCO RÍGIDO: 02 (dois) discos rígidos SATA II com capacidade de 500 GB. PLACA DE VÍDEO: 256 MB DDR3 de memória dedicada; PLACA DE REDE INTERNA: 10/100/1000 Base-T Ethernet. INTERFACE DE REDE WIRELESS: velocidades de 300 Mbps em redes 802.11n; possuir certificação Wi-Fi b/g/n. UNIDADE ÓPTICA DE DVD-RW: DVD-R/-RW, DVD+R/+RW/+R. MONITOR DE LCD: widescreen de 18' .	40
LOUSA DIGITAL INTERATIVA Resolução mínima Interna 2730 pontos (linhas) por polegada Resolução de Saída 200 pontos (linhas) por polegada Taxa de Rastro 200 polegadas por segundo proporcionando resposta rápida aos comandos.	01
PROJETOR WIRELESS Luminosidade: 4.000 lumens ANSI (máx.) Taxa de contraste: 2000:1 típica (Full On/Full Off) Resolução: XGA original 1024 x 768	01
Suporte de Teto Para Projeto Multimídia Capacidade: Projetores até 10 Kgs/ Ajuste de ângulo de inclinação: até 15° graus/ Peso do suporte : 1,1 Kg.	01



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
 CAMPUS LARANJAL DO JARI

Tela de Projeção retrátil Tamanho: 100” – 16:9/Área Visual AxL: 124,0 x 221,0 cm/ Área Total AxL: 154,0 x 229,0cm/ Case – cm: 8,6cm x 9,0 x241,0 cm	01
Câmera IP Colorida fixa wireless com sensor CCD 1/3”, NTSC, 420TVL.	01
CONTROLE REMOTO SEM FIO PRA PC com Tecnologia de raios infravermelhos – Alcance 10 metros	01
CAIXA AMPLIFICADA com potência 350 W	02
MICROFONE SEM FIO AURICULAR - Sistema sem fio UHF - Sistema sem fio para uso com microfone de cabeça (headset).	01
MESA DE SOM - 6 CANAIS	01
Armário Alto com duas portas de giro, tampo superior, quatro prateleiras reguláveis e rodapé metálico, medindo 90x50x162 cm.	05

8.2.2 Laboratório de Biologia

Deverá conter bancada de trabalho, equipamentos e materiais específicos.

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
•06 conjuntos de argolas metálicas com mufas	•06 bases universais delta com sapatas niveladoras e hastes de 500 mm
•06 cadinho	•06 gral de porcelana com pistilo
•01 cápsula de porcelana	•01 conjunto com 25 peças de lâminas preparadas sobre histologia animal e vegetal
•06 copos de Becker pequeno	•06 copos de Becker grande
•06 copos de Becker médio	•02 corantes (frascos) violeta genciana
•02 corantes (frascos) azul de metileno	•06 escovas para tubos de ensaio
•90 etiquetas auto-adesivas,	•06 metros de fio de poliamida
•06 frascos âmbar para reagente	•06 frascos lavadores
•06 frasco Erlenmeyer	•06 funis de vidro com ranhuras
•01 furador de rolha manual (conjunto de 6 peças)	•01 gelatina (pacote)
•03 lâminas para microscopia (cx)	•03 lamínulas para microscopia (cx)
•06 lamparina com capuchama	•06 lápis dermatográfico
•01 mapa com sistema esquelético I	•01 mapa com muscular
•01 micro-lancetas descartáveis (cx)	•06 mufas dupla
•200 papéis filtro circulares	•01 papel tornassol azul (blc)
•01 papel tornassol vermelho (blc)	•02 papel indicador universal 1 cx (pH 1 a 10)
•01 pêra macro controladora auxiliar de pipetagem com quatro pipetas de 10 ml	•06 pinças de madeira para tubo de ensaio
•12 placas de Petri com tampa	•06 pinças com cabo
•01 pipeta graduada de 2 ml	•12 rolhas de borracha
•06 suportes para tubos de ensaio	•06 telas para aquecimento
•06 termômetros - 10 a +110 °C	•06 tripés metálicos para tela de aquecimento (uso sobre bico de Bunsen)
•24 tubos de ensaio	•06 vidro relógio
•01 bandeja	•100 luvas de procedimentos laboratorial
•01 cubeta para corar	•12 conta gotas com tetina



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
 CAMPUS LARANJAL DO JARI

•06 bastão	•01 mesa cirúrgica básica para animais de pequeno porte
•06 Estojo master para dissecação (vegetal / animal) com tampa articulável	•Sistema multifuncional para aquisição de imagens com múltiplas funções
•Conjunto malefícios do cigarro	•Software Acústico - para aquisição de som
•Dois diapasões de 440 Hz	•Microscópio biológico binocular
•condensador ABBE 1,25 N.A, ajustável;	•diafragma íris com suporte para filtro
•filtro azul e verde;	•Microscópio estereoscópio binocular,
•Torso humano bissexual	•Esqueleto humano em resina plástica rígida,
•Esqueleto montado em suporte para retenção vertical	•Fases da gravidez, 8 estágios
•Modelo de dupla hélice de DNA	•Conjunto de mitóse
•Conjunto de meiose Autoclave vertical	•Mesa com capela para concentração de gases,;
•Conjunto para captura de vídeo	•Livro com check list

8.2.3 Laboratório de Química

Deverá conter bancada de trabalho, equipamentos e materiais específicos.

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
•04 testadores da condutividade elétrica	•01 escorredor
•04 alcoômetro Gay-Lussac; 01 cabo de Kolle	•01 alça de níquel-cromo
•01 centrífuga, controle de velocidade	•01 agitador magnético com aquecimento
•30 anéis de borracha	•04 conjuntos de argolas metálicas com mufa
•01 afiador cônico	•04 balão de destilação
•01 balão volumétrico de fundo redondo	•04 tripés universais delta menor em aço, círculo de encaixe, distância entre pés frontais 227 mm
•04 tripés universais delta maior em aço, círculo de encaixe, distância entre pés frontais 259 mm	•04 hastes cromadas maiores com fixadores milimétricos
•04 hastes menores de 12,7 mm com fixadores milimétricos	•04 buretas graduadas com torneira
•04 cadinho	•04 cápsulas para evaporação
•01 chave multiuso	•04 condensador Liebing
•04 condensador Graham	•08 conta-gotas retos
•04 copos becker graduados A	•08 copos becker graduados B
•04 copos becker graduados C	•01 cronômetro digital, precisão centésimo de segundo
•04 densímetro	•01 dessecador
•08 eletrodos de cobre	•04 erlenmeyer
•04 escovas para tubos de ensaio	•04 esferas de aço maior
•04 espátula dupla metálica	•04 espátula de aço inoxidável com cabo de madeira
•04 espátula de porcelana e colher	•90 etiquetas auto-adesivas
•04 frascos âmbar com rosca	•04 frasco kitasato para filtração
•04 frasco lavador	•01 frasco com limalhas de ferro
•04 funis de Büchner	•04 funis de separação tipo bola
•06 funis de vidro com haste curta	•01 conjunto de furadores de rolha manual
•08 garras jacaré	•04 cabos de conexão PT pinos de pressão para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

	derivação
•04 cabos de conexão VM pinos de pressão para derivação	•04 gral de porcelana com pistilo
•04 haste de alumínio	•200 luvas de procedimentos laboratorial
•04 lápis dermatográfico	•04 lima murça triangular
•06 metros de mangueira de silicone	•04 conjunto de 3 massas com gancho
•04 mola helicoidal	•08 mufas duplas
•400 papel filtro circulares	•02 caixas papel indicador universal
•02 blocos de papel milimetrado	•04 blocos papel tornassol A
•04 blocos papel tornassol V	•04 pipetas de 10 ml
•04 picnômetros	•04 pinças para condensador com mufa
•04 pinças para condensador sem mufa	•04 pinças de Hoffmann
•08 pinças de madeira para tubo de ensaio	•04 pinças metálicas serrilhadas
•04 pinças de Mohr	•04 pinças com mufa para bureta
•04 pinças para cadinho	•01 pinça para copos com pontas revestidas
•04 pipetas graduadas P	•04 pipeta graduada M
•04 pipeta volumétrica M	•08 placas de petri com tampa
•06 m de fio de poliamida	•04 provetas graduadas A
•04 provetas graduadas B	•04 provetas graduadas C
•04 provetas graduadas D	•12 rolhas de borracha A
•12 Rolhas de borracha B	•12 rolhas de borracha (11 x 9)
•06 rolhas de borracha (36 x30)	•08 rolhas de borracha (26 x21) C
•04 seringa	•04 suportes para tubos de ensaio
•04 suporte isolante com lâmpada	•01 tabela periódica atômica telada
•04 telas para aquecimento	•01 fita teflon; 08 termômetro -10 a +110 oC
•01 tesoura	•04 triângulos com isolamento de porcelana
•04 tripés metálicos para tela de aquecimento	•08 conectante em "U"
•12 tubos de ensaio A	•08 tubos de vidro em "L"
•12 tubos de ensaio B	•08 tubos de vidro alcalinos
•08 vidros relógio	•04 m de mangueira PVC cristal
•24 anéis elásticos menores	•01 conjunto de régua projetáveis para introdução a teoria dos erros
•01 multímetro digital (LCD), 3 ½ dígitos	•01 barrilete com tampa, indicador de nível e torneira
•08 tubos de vidro	•04 tubos conectante em "T"
•04 pêras insufladoras	•04 trompas de vácuo;
•01 balança com tríplex escala, carga máxima 1610 g	•04 filtros digitais de vibração determinação da densidade (peso específico)
•bico de bunsen com registro	•Balão de destilação
•Balão volumétrico com rolha	•Balão volumétrico de fundo redondo
•02 Bastão de vidro, Bureta graduada de 25 ml	•Cadinho de porcelana
•Cápsula de porcelana para evaporação	•Condensador Liebing liso
•Condensador Graham tipo serpentina	•Conta-gotas retos
•02 Copo de Becker graduado de 100 ml	•02 Copos de Becker graduados de 250 ml
•02 Erlenmeyer (frasco)	•02 Escovas para tubos de ensaio
•Espátula de porcelana e colher	•Frasco âmbar hermético com rosca



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
 CAMPUS LARANJAL DO JARI

•Frasco de kitasato para filtragem	•Frasco lavador
•Funil de Büchner com placa porosa	•Funil de separação tipo bola, Funil raiado de vidro com haste curta
•Gral de porcelana com pistilo	•Lápis dermatográfico
•Pêra para pipeta	•Pipeta graduada 1 ml
•Pipeta graduada 5 ml	•Pipeta graduada 10 ml
•02 Placas de Petri com tampa	•Proveta graduada 10 ml
•Proveta graduada 50 ml	•02 Proveta graduada 100 ml
•04 Rolhas de borracha (16 x 12)	•04 Rolhas de borracha (23 x 18)
•02 Rolhas de borracha (11 x 9)	•02 Rolhas de borracha (30 x 22)
•04 Tubos de ensaio	•04 Tubos de ensaio
•06 Tubos de vidro alcalinos	•alça de níquel-cromo
•argolas - conjunto de argolas metálicas de 5, 7 e 10 cm com mufa	•02 mufas duplas
•pinça para condensador	•pinça para copo de Becker
•pinça de Hoffmann	•pinça de madeira para tubo de ensaio
•02 pinças metálicas serrilhadas	•pinça de Mohr
•pinça com cabo para bureta	•pinça para cadinho
•02 stand para tubos de ensaio	•tela para aquecimento
•triângulo com isolamento de porcelana	•tripé metálico para tela de aquecimento
•Capela para exaustão de gases em fibra de vidro laminada	•Conjunto para construção de moléculas em 3 dimensões, química orgânica
•Livro com check list	•Manta aquecedora, capacidade 500 ml, para líquidos
•Destilador com capacidade 2 L/h, água de saída com pureza abaixo de 5 µSiemens, caldeira	•chuveiro automaticamente aberto com o acionamento da haste manual

8.2.4 Laboratório de Física

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
•Unidade mestra física geral	•software para aquisição de dados
•Cronômetro digital microcontrolado de múltiplas funções e rolagem de dados	•plataforma auxiliar de fixação rápida
•carro de quatro rodas com indicadores das forças atuantes	•pêndulo, extensão flexível, pino superior;
•corpo de prova com 2 faces revestidas e ganchos	•dinamômetro com ajuste do zero
•cilindro maciço	•02 sensores fotoelétricos
•espelhos com adesão magnética	•régua milimetrada de adesão magnética com 0 central
•03 cavaleiros em aço	•multidiafragma metálico com ranhuras, orifícios e letra vazada
•lente de cristal 2 em vidro óptico corrigido plano-convexa	•espelhos planos de adesão
•espelho cilíndrico côncavo e convexo	•fonte laser com dissipador metálico, diodo, visível, 5 mW
•conjunto com polaróides com painel em aço	•conjunto de dinamômetros 2 N, div: 0,02 N de adesão magnética
•eletrodos (retos; cilíndricos e anel)	•Gerador eletrostático, altura mínima 700 mm



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
 CAMPUS LARANJAL DO JARI

•Quadro eletroeletrônico com painel isolante transparente	•Sistema com câmara
•bomba de vácuo, válvula de controle	•Conjunto hidrostático com painel metálico vertical
•02 manômetros de tubo aberto em paralelo	•mufa em aço deslizante com visor de nível
•pinça de Mohr	•mangueira de entrada e copo de becker
•Conjunto para ondas mecânicas no ar, cordas e mola	•chave para controle independente por canal
•chave seletora para faixas de frequências 150 a 650 Hz, 550 a 1550 e 1450 a 3200 Hz	•Conjunto para composição aditiva das cores, projetando áreas até 10.000 cm ²
•Conjunto tubo de Geissler com fonte, bomba de vácuo	•tripé delta com sapatas niveladoras, haste com fixador M5
•Conjunto de pêndulos físicos, utilização convencional ou monitorada por computador	•Conjunto queda de corpos para computador com sensores
•Conjunto para termodinâmica, calorimetria (seco)	•Prensa hidráulica com sensor, painel monobloco em aço
•Aparelho para dinâmica das rotações	•Conjunto de bobinas circulares transparentes; haste transversal com sapata niveladora, laser com fonte de alimentação elétrica
•Viscosímetro de Stokes com altura mínima de 1135 mm	•08 resistores para painel; bloco de papéis com escalas
•conjunto de conexões elétricas com pinos de pressão para derivação	•corpos de prova de cobre e aço com olhal; tripé para aquecimento

9 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A tabela abaixo demonstra a disponibilidade de docentes e técnico-administrativos necessários ao funcionamento do Curso Técnico em Administração na forma integrada.

9.1 Pessoal Docente

NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
PROFESSORES DA ÁREA ESPECÍFICA		
Andreuma Guedes Ferreira	Bacharelado em Secretariado Executivo/Especialista em Docência na Educação Profissional	DE
Carlos Alberto Cardoso Morais	Bacharelado em Administração/Especialista em Gestão de Pessoas	DE
Mariúcha Nóbrega Bezerra	Graduada em Administração de Empresas/ Mestre em Administração	DE
Rodrigo Leite Farias de Araújo	Graduado em Ciências Contábeis/Especialista em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria. Mestre em Administração.	DE
PROFESSORES DE OUTROS EIXOS TECNOLÓGICOS E FORMAÇÃO GERAL		
Anderson Nascimento Vaz	Graduação em Análise e Sistemas/Especialista em Docência no Ensino Superior	DE
Andréa Barboza Proto	Graduação em Ciência da computação/Mestre	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

	Engenharia Elétrica	
Andrew Hemerson Galeno Rodrigues	Graduado em Tecnologia em Sistemas para Internet/ Especialista em Docência do Ensino Superior	DE
Arthur Braga de Oliveira	Licenciatura e Bacharelado em Educação Física/ Especialista em Atividades Motoras para promoção da saúde e qualidade de vida. Especialista em Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Fundamental	DE
Breno Henrique Pedroso de Araújo	Bacharelado em Engenharia Florestal/Mestre em Ciências de Florestas Tropicais	DE
Camila de Nazaré Colares da Rocha	Licenciatura e Bacharelado em Letras (Português/Inglês)/Especialista em Língua Inglesa. Especialista em Docência do Ensino Superior	DE
Carla Alice Theodoro Batista Rios	Licenciatura e Bacharelado em Química/Especialista em Análise Ambiental. Mestre em Química.	DE
Daniel Gonçalves Jardim	Licenciatura em Ciências Biológicas/Especialista em Educação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Naturais. Mestre em Ciências Biológicas (Botânica)	DE
Eder Souto Batista	Licenciatura e Bacharelado em Geografia.	40h (substituto)
Ednaldo João das Chagas	Licenciatura em Letras com Habilitação em Inglês. Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira. Mestre em Ciências Agrícolas.	DE
Fernanda Freitas Fernandes	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas/Especialista em Sociedade, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia	DE
Francisco Damazio de Azevedo Segundo	Licenciatura em Filosofia. Bacharelado em Direito/Especialista em Ensino de Filosofia. Especialização em Direito e Processo do Trabalho (em andamento). Mestrando em Filosofia	DE
Germano Slominski Burakowski	Bacharelado em Engenharia Florestal/ Especialista em Gestão Florestal	DE
Gildma Ferreira Galvão Duarte	Licenciatura em Letras (Português)	DE
Haroldo da Silva Ripardo Filho	Licenciatura em Química. Mestre em Química. Doutorado em Química	DE
Helington Franzotti de Souza	Licenciatura em Matemática	DE
Ingrid Pena da Luz	Graduação em Engenharia Agrônômica. Mestre em Agronomia	40 h (Substituta)
Jacklinne Matta Corrêa	Bacharelado em Ciências Ambientais. Bacharelado em Engenharia de Pesca/Especialista em Educação Profissional	DE
Jamille de Fátima Aguiar de Almeida Cardoso	Bacharelado em Ciências Ambientais. Pós-graduada em Gestão, Consultoria e Auditoria Ambiental	DE
Jean Piero Sember Gayoso	Graduação em Letras (Português e Espanhol)/Especialista em Gestão e Docência para o Ensino Superior	DE
Jemina de Araújo Moraes Andrade	Bacharelada em Direito. Licenciatura em Letras (Espanhol)/Especialista em Docência na Educação Superior. Especialista em Direito Processual Civil. Especialização em Direito Constitucional (em	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

	andamento)	
Jonas de Brito Campolina Marques	Graduação em Ciências Biológicas. Tecnólogo em Gestão Ambiental/Mestre em Biociências e Biotecnologia. Doutorando em Biociências e Biotecnologia.	DE
Josiane Cristina Lucas dos Santos	Licenciatura em Química. Bacharelado em Química Industrial.	DE
Josiane Silveira Coimbra	Graduação em Letras (Português e Espanhol). Graduação em Letras/ Especialista em Ensino de Língua Portuguesa. Especialista em Informática e Comunicação na Educação	DE
Larissa Duarte Araújo Pereira	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas/ Aperfeiçoamento em Educação à Distância. Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática, Ênfase em Ensino de Biologia. Doutorando em Geografia.	DE
Luan Patrick dos Santos Silva	Bacharelado em Ciências Ambientais.	DE
Luciana de Oliveira	Bacharelado em Análises de Sistemas. Licenciatura em Matemática/Especialista em Informática na Educação. Especialista em Docência do Ensino Superior.	DE
Lucilene de Sousa Melo	Licenciatura em Pedagogia/Especialista em Docência da Educação Profissional e Tecnológica. Especialista em Tecnologias em Educação. Especialista em Psicopedagogia. Mestre em Ciências Agrícolas.	DE
Manoel Raimundo dos Santos	Licenciatura em Pedagogia/Especialista em Políticas Públicas Educacionais.	40H (Substituto)
Maria Otávia Battaglin Loureiro	Licenciatura e bacharelado em Ciências Sociais/ Mestre em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	DE
Michael Machado de Moraes	Licenciatura em Matemática. Mestrando em Matemática	DE
Nayara França Alves	Graduada em Licenciatura Plena em Física/Especialista em Gestão e Docência no Ensino Superior; Especialista em Gestão, Supervisão e Orientação Educacional e Educação Profissional	DE
Odília Ferreira Cozzi	Licenciatura em Artes/Especialista em Educação Musical. Especialista em Docência da Educação Profissional e Tecnológica. Mestranda em Gestão	DE
Oséias Soares Ferreira	Licenciatura Plena em História Licenciatura Plena em Pedagogia/ Especialização em Gestão Educacional. Especialização em Educação Profissional e Tecnológica integrada a EJA – PROEJA. Mestrando em Educação, na área de Ciências Sociais e Educação.	DE
Paulo Robson Pereira da Cunha	Licenciatura em Matemática/Especialista em Educação Matemática Aplicada.	DE
Regis Rodrigues de Almeida	Licenciatura em Geografia/Mestre em Geografia	DE
Roberta Cacula de Almeida	Graduada em História/Especialista em História Social da Amazônia	DE
Robson Marinho Alves	Licenciatura em Ciências Biológicas/Especialista em Biologia e Botânica. Mestrando em Biologia	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Rômulo Thiago Ferraz Furtado	Tecnólogo em Redes de Computadores. Especialista em Segurança de Redes de Computadores	DE
Sandro de Souza Figueiredo	Licenciatura em Física/Mestre em Ciências Farmacêuticas	DE
Sirley Jones Moreira Garcia	Graduação em Matemática	DE
Tiago Franco Alves	Licenciatura em Física. Licenciatura em Química/Especialista em Metodologia do Ensino de Química e Física	DE
Valneres Rodrigues de Lima	Graduado em Letras (Português)/Especialista em Língua Portuguesa. Especialista em Pedagogia Escolar-Supervisão, Orientação e Administração	DE
Vandicléia Brito Machado de Souza	Licenciatura em Letras com habilitação em Espanhol/Especialista em Língua Espanhola.	DE
Vera Lúcia Silva de Souza	Graduação em Pedagogia. Graduação em Letras (Francês)/Especialista em Educação Especial e Inclusiva	DE

9.2 Pessoal Técnico Administrativo

Nome	Função	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO
Ailey Rodrigues Rocha	Técnico de Laboratório de Química	Graduação em Tecnologia em Gestão da Produção Industrial. Técnico em Química Industrial
Ailton da Silva Pantoja	Técnico de Laboratório de Informática	Bacharelado em Sistemas de informação
Alexandre Rufino Cunha	Assistente em Administração	Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos
Alyne Alencar da Silva Aguiar Quaresma	Técnica de Contabilidade	Graduação em Ciências Contábeis. Técnica em contabilidade
Andréia Cezar Lima	Assistente Social	Bacharel em Serviço Social/Especialista em planejamento, orçamento e gestão de programas e projetos.
Andrea Silva de Souza	Assistente em Administração	Técnica em Secretariado
Ariadney Ferreira do Nascimento	Técnica em Assuntos Educacionais	Graduação em Educação Física.
Bruno Pedrado da Silva	Assistente em Administração	Nível Médio. Fisioterapia (em andamento)
Deziane Costa da Silva	Pedagoga	Licenciatura Plena em Pedagogia
Diego Bruno Castro de Jesus	Técnico em Assuntos Educacionais	Graduação em Educação Física/Especialista em Gestão, Supervisão e Orientação Educacional.
Edilton Danniken Souza Gouveia	Analista de Tecnologia da Informação	Graduação em Sistemas de Informação/Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior
Elaine Aparecida Fernandes	Psicóloga	Bacharelado em Psicologia.
Eliniele Pinto Borges	Bibliotecária	Bacharel em Biblioteconomia/Especialista em Gênero, Sexualidade e Direitos Humanos/Mestre em Ciência da Informação
EriSlane Padilha Santana	Assistente de Alunos	Licenciatura em Pedagogia. Técnica em Celulose e Papel.
Fernanda Cordovil	Assistente em Administração	Nível Médio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Lima		
Gilciana Maier Della Libera Cristofari	Administradora	Bacharelado em Administração/ Especialista em Gestão Pública
Gleison Márcio Moreira de Souza	Assistente em Administração	Nível Médio
Iguaran Brito Andrade	Assistente em Administração	Graduado em Geografia. Especialização em Educação Especial e Inclusiva (em andamento)
Jacqueline Sousa de Jesus	Pedagoga	Graduação em Pedagogia. Especialização em Pedagogia Escolar
Jairison Silva de Souza	Técnico de Laboratório de Informática	Técnico em Informática.
Jamilli Santos Martins Pereira	Técnica em Assuntos Educacionais	Licenciatura em Letras (Francês)
Jhonattan Roger Barbosa Queiroz	Assistente em Administração	Bacharelado em Direito
José Raimundo da Costa Gomes	Assistente em Administração	Nível Médio
Josiellthom Bandeira Silva	Assistente em Administração	Nível Médio
Kleuton Ferreira Ribeiro	Assistente de Alunos	Nível Médio
Leide Pantoja da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Licenciatura em Letras (Francês)
Léo Serrão Barbosa	Técnico em Tecnologia da Informação	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Letícia Lacerda Bailão	Psicóloga	Graduada em Psicologia
Magno Martins Cardoso	Assistente em Administração	Nível Médio. Técnico em Informática. Bacharelado em Administração (em andamento)
Marcelo Padilha Aguiar	Contador	Bacharelado em Ciências Contábeis.
Márcia Cristina Távora do Nascimento	Pedagoga	Licenciatura em Pedagogia.
Maria Regina Fagundes da Silva	Assistente em Administração	Nível Médio. Técnica em Secretariado
Mariane Gonçalves Paiva	Técnica em Enfermagem	Técnico em Enfermagem
Marianise Paranhos Pereira Nazário	Assistente Social	Bacharelado em Serviço Social/MBA em Gestão Empresarial e Responsabilidade Social. Especialista em Metodologia do Ensino Superior. Mestre em Educação Agrícola
Misael de Souza Fialho	Assistente de Alunos	Nível Médio. Técnico em Segurança no Trabalho
Mônica Lima Alves	Assistente em Administração	Nível Médio
Mônica Silva e Silva	Assistente de Alunos	Tecnóloga em Radiologia
Pablo dos Santos Lazameth	Assistente de Alunos	Nível Médio
Rodrigo Salomão Fernandes	Assistente em Administração	Nível Médio
Ronny Nunes Carneiro	Assistente em Administração	Nível Médio
Ruane Laiany Lima Almeida	Enfermeira	Bacharelado em Enfermagem
Sergio Augusto Brazão	Pedagogo	Graduação em Pedagogia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Sivaldo Donato de Souza	Assistente de Alunos	Licenciatura em Pedagogia.
Viviane Pereira Fialho Campos	Jornalista	Graduação em Comunicação Social/Especialista em Comunicação Social e Assessoria de Comunicação
Welton de Lima Cordeiro	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciatura em História. Especialista em Gestão, Supervisão e Orientação Educacional

10. DIPLOMA

O discente estará habilitado a receber o diploma de conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada desde que atenda as seguintes condições:

- Cursar os 04 (quatro) anos com aprovação e frequência mínima nos componentes curriculares que compõem a matriz curricular seguindo as normas previstas na Instituição;
- Estiver habilitado profissionalmente, após cursado carga horária total de 4.530 horas, necessárias para o desenvolvimento das Competências e Habilidades inerentes ao profissional técnico em Administração.
- Concluir Prática Profissional, que compõem-se de estágio e ou projeto com carga horária de 200 horas e, de no mínimo 50 horas de atividades complementares realizada em instituições públicas ou privadas, devidamente conveniadas com o IFAP e que apresentem condições de propiciar experiências práticas adequadas nas áreas de formação profissional do aluno.
- Não estar inadimplente com os setores do Câmpus em que está matriculado, tais como: biblioteca e laboratórios, apresentando à coordenação de curso um nada consta;
- Não possuir pendências de documentação no registro escolar, apresentando a coordenação de curso um nada consta.

Assim sendo, ao término do curso com a devida integralização da carga horária total prevista no Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada, incluindo a conclusão da prática profissional, o aluno receberá o Diploma de Técnico em Administração.

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico. Diretrizes Curriculares do Ensino Médio- DCNEM. Brasília, DF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Projeto na Escola Viva.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola – Alunos educacionais especiais. Brasília:

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS – Diretoria de Regulamentação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/catalogonct/> Acesso em 23 de setembro de 2010.

DECRETO Nº 5.154 - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm. Acesso em 05 de agosto de 2011.

GUIA PRÁTICO PARA ENTENDER A NOVA LEI DE ESTÁGIO/CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA. 3 ed. atual. e rev. - São Paulo: CIEE, 2008. 45p.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em 07 de agosto de 2010.

LEI DO ESTÁGIO, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm. Acesso em 03 de agosto de 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. O setor de Tecnologia da Informação e Comunicação no Brasil. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/stic/analise_resultados.pdf. Acesso em 17 de setembro de 2010.

RESOLUÇÃO 01/05 - Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004, de 03 de fevereiro de 2005. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_resol1_3fev_2005.pdf. Acesso em 08 de agosto de 2011.

_____. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Resolução CNE/CEB nº 02/12, de 30 de Janeiro de 2012.

_____. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Resolução CNE/CEB nº 06/12, de 20 de Setembro de 2012.

RESOLUÇÃO Nº 58/2014/CONSUP/IFAP, de 04 de dezembro de 2014, retificada em 28 de abril de 2015 que Aprova a realização de estágio através de projetos de pesquisa e/ou extensão dos cursos técnicos integrados e subsequentes das turmas de 2011, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá –IFAP.

RESOLUÇÃO Nº 28/2013/CONSUP/IFAP de 14 de novembro de 2013, que regulamenta a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Integrada do IFAP;

RESOLUÇÃO Nº 20/2015/CONSUP/IFAP de 20 de abril de 2015, que aprova a regulamentação de Estágio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

ANEXO I - MODELO DE DIPLOMA


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ



Diploma

O Diretor Geral do Câmpus Macapá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no uso de suas atribuições e considerando a conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em xxxxxxxx, na forma xxxxxxxx eixo tecnológico xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, em 27 de fevereiro de 2013, confere o título de Técnico em xxxxxxxx a

João Teixeira da Silva

Nacionalidade brasileiro, naturalidade amapaense – AP, nascido em 5 de dezembro de 2013, RG 000000000 POLITEC-AP, CPF 000000000 e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Macapá, 24 de junho de 2013

*Diretor Geral - Câmpus Macapá
Portaria nº XXX*

Diplomado

*Reitor
Portaria nº XXX*

Curso _____, aprovado pela Resolução nº _____, de ____/____/____ Ifap. Código autenticador no Sistec nº _____.

Carga horária total do curso: xxxx horas

Diploma expedido pelo (nome do setor), do Câmpus _____, data ____/____/____.

Assinatura

Registro com validade em todo o território nacional, conforme Lei nº 9.394 de 20/12/1996, art. 48, §1º; Lei nº 11.892, de 29/12/2008, art. 2º, §3º, sob o nº _____, Livro nº _____, às folhas nº _____, conforme processo nº _____.

Data ____/____/____.

Assinatura do responsável (nome, cargo, e Portaria)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

ANEXO III – FORMULÁRIO PARA AVERBAÇÃO DE CERTIFICADOS

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO			
CERTIFICADOS APRESENTADOS			
DOCUMENTOS	CH	PERÍODO DO CURSO	CATEGORIA
TOTAL			

ALUNO

COORDENADOR (A) DO CURSO

Recibo da Secretaria: ____/____/____